

1074 Ref

SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO CULTURA POPULAR E TURISMO

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA

COMEMORATIVA DO TRICENTENÁRIO
DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

1654-1954



PALÁCIO FOZ—GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA
LISBOA — RECIFE • 1954

1071Rp





EXPOSIÇÃO HISTÓRICA

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA

COMEMORATIVA DO TRICENTENÁRIO
DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA



PALÁCIO DO GABINETE PORTUGUÊS DE LECTURA
LISBOA - RECIFE - 1984



EXPOSIÇÃO HISTÓRICA

COMEMORATIVA DO TRICENTENÁRIO
DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

1654-1954



PALÁCIO FOZ—GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA
LISBOA—RECIFE • 1954

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA

COMEMORATIVA DO TRICENTENÁRIO
DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

1854-1954



709
I.N.S.

Por determinação do Governo, através do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, recebi o honroso encargo de organizar mais esta Exposição Histórica. Efectua-se ela, em primeiro lugar, no Palácio Foz e depois no Recife, no já centenário e prestigioso Gabinete Português de Leitura. Todavia, ali apenas figurarão as reproduções fotográficas, algumas a cores, e outras reproduzidas em espécie, estas da autoria da distinta Pintora de Arte, a Ex.^{ma} Senhora D. Isabel Sangareau da Fonseca, de todos os originais agora expostos. Terei no Recife, além de outras dedicadas colaborações, a boa cooperação de Gastão de Bettencourt, prestimoso Chefe da Secção de Intercâmbio Luso-Brasileiro, daquele Secretariado Nacional, e a do artista Manuel Rodrigues, encarregado das foto-montagens.

As efemérides que tal certame pretende comemorar, são daquelas que, pela sua excepcional importância e especial significado histórico, transcendem a vulgaríssima celebração de qualquer simples Tricentenário. O da Restauração Pernambucana, se agora nos lembra, emocionadamente, o que significa, para a forte unidade política do Brasil actual, a libertação do Nordeste do domínio holandês, há trezentos anos, valha a verdade que sempre nos fará ter presente o que este facto representou para a segurança e conservação das outras parcelas da terra portuguesa de além-mar em África, de modo particular para Angola, São Tomé e Príncipe, Costa da Mina e arquipélago de Cabo Verde. Prova-o, à evidência, a documentação exposta.

São, portanto, efemérides que, na hora presente, altamente interessam à consciência cívica destas duas grandes Pátrias distintas, Portugal-Brasil, de raízes e missões históricas comuns. E, por isso, jamais poderão deixar de ser comemoradas com grata admiração pela memória daqueles que, num dos mais difíceis e angustiosos momentos da vida nacional, aquém e além Atlântico, tornaram possível o chamado «Milagre» da Restauração de Pernambuco!

Sem todavia esquecer Duarte Coelho, o primeiro donatário e Governador da Capitania de Pernambuco, essa Nova Lusitânia no Brasil, como lhe chamou o próprio Rei D. João III, a documentação exposta dará, tanto quanto possível, uma rápida visão de conjunto dos acontecimentos, sob os mais diversos aspectos.

Surgem logo nos princípios do século XVII as justificadas apreensões dos habitantes daquela Capitania, relativamente às intenções e assaltos dos Holan-

deses. Depois, com a tomada de Olinda e do Recife, em 1630, patenteia-se o abnegado esforço de Portugal em enviar gente e socorros à Restauração de Pernambuco, em cujos mares se evidencia, em tremenda peleja, o 1.º Conde da Torre, D. Fernando de Mascarenhas. A luta no Ultramar vai tomar foros de gigantesca epopeia.

O levantamento patriótico do Recife, em 1645, no dia de Santo António — glorioso Padroeiro de Pernambuco — com o apoio da Baía, residência do Governador Geral do Estado do Brasil, D. António Teles da Silva, abre a esta guerra novas perspectivas de triunfo, que se tornam decisivas após a Batalha dos Montes Guararapes, em 1648 e 1649, sob a invocação de N.ª Sr.ª dos Prazeres, mas sem esquecimento, por parte dos combatentes, da milagrosa Padroeira de Portugal, N.ª Sr.ª da Conceição.

Depois dos Guararapes, a nossa Aljubarrota no Brasil, como já alguém chamou àquela famosa Batalha, a luta é ainda renhida e porfiada, mas culmina na vitória final e definitiva do Recife, no memorável dia 26 de Janeiro de 1654, onde o invasor foi tratado com a tradicional e generosa fidalguia dos vencedores. A notícia é trazida a Portugal pelo feliz mensageiro André Vidal de Negreiros, um dos denodados Restauradores de Pernambuco. E o País festeja jubilosamente a boa nova.

Irmanados no mesmo sentimento de fidelidade à Mãe Pátria, e à volta dos mais categorizados Chefes de Restauração Pernambucana, entre os quais avultam os Mestres de Campo Francisco Barreto, João Fernandes Vieira, Matias de Albuquerque (Conde de Alegrete), André Vidal de Negreiros, Francisco de Brito Freire e outros, aparecem os esforçados homens pretos de Henrique Dias, com gentio oriundo da Costa da Mina, ilha de São Tomé e Angola, e os não menos valorosos índios de António Filipe Camarão.

Ao esforço militar corresponde a admirável resistência e actividade dos habitantes daquela devastada Capitania, onde os engenhos de açúcar assumem em toda a Campanha, notável importância. Algumas onças deste exótico produto é, por vezes, o único alimento dos Restauradores. E o açúcar então exportado para Lisboa, não obstante a acção do inimigo, transforma-se facilmente em dinheiro para comprar os socorros necessários a Pernambuco, que, a pouco e pouco, se vai recompondo e refazendo da luta. E a tal ponto que, dentro em breve,

é possível aos pernambucanos acudir em agora, com gente, armas e cavalos, à defesa de Angola.

Ao finalizar estas considerações, de modo algum posso esquecer-me de, vivamente reconhecido, agradecer ao Ex.^{mo} Senhor Dr. José Manuel da Costa, ilustre Secretário Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, o seu decisivo interesse dispensado a todos os trabalhos preparatórios desta Exposição Histórica, o que bastante facilitou os meus esforços, no sentido de poder corresponder, tanto quanto possível, e uma vez mais, à confiança que superiormente em mim se depositou.

Especial agradecimento merecem também todas as entidades oficiais e particulares que, generosa e gentilmente, me cederam por empréstimo algumas das suas espécies mais valiosas, muitas pela primeira vez agora expostas em público, para figurarem neste certame, embora a maioria pertença ao Arquivo Histórico Ultramarino.

E não regateio os mais rasgados encômios a todos quantos, mais directamente, me dispensaram a sua valiosa colaboração, de forma particular, e uma vez mais, ao pessoal do estabelecimento do Estado que tenho a honra de dirigir, e ainda ao Ex.^{mo} Senhor Eng.^o António Paes Sande e Castro, a quem fiquei devendo o conhecimento dos actuais e ilustres descendentes de alguns dos antigos Governadores e Capitães Gerais de Pernambuco.

Mais algumas palavras de justiça, porém, são devidas — e muito reconhecidamente o faço — às Ex.^{mas} Senhoras D. Maria Vaz Pereira, e Dr.^a D. Maria de Lourdes de Freitas Ferraz, minhas diligentes e inteligentes colaboradoras.

Lisboa, Maio de 1954

ALBERTO IRIA
Director do Arquivo Histórico Ultramarino

EXPOSITORES

Administração da Imprensa Nacional de Lisboa.
Alfândega de Lisboa.
Arcebisado de Évora.
Arquivo Histórico Militar.
Arquivo Histórico Ultramarino.
Biblioteca da Ajuda.
Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.
Biblioteca Nacional de Lisboa.
Biblioteca e Museu de Marinha.
Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora.
Biblioteca Pública Municipal do Porto.
Câmara Municipal do Funchal.
Câmara Municipal de Lisboa.
Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações do Tricentenário da
Restauração Pernambucana, do Recife.
Direcção da Arma de Engenharia.
Museu Etnológico Português «Dr. Leite de Vasconcelos».
Museu Militar de Lisboa.
Museu Numismático Português.
Museu Nacional dos Coches.
Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.
Sociedade Histórica da Independência de Portugal, de Lisboa.
Sociedade de Martins Sarmento, de Guimarães.

Dr. Alberto Iria.
Dona Amélia Maria Sarmento.
D. António Teles da Silva.

EXPOSITORES

Dr. Artur Gouveia de Carvalho.
Carlos Alberto Ferreira.
Conde de Povolide.
Conde de Arrochela.
R.^{do} P.^e Fr. Francisco Leite de Faria.
Frazão de Vasconcelos.
Gil de M. Maranhão, do Recife.
Gustavo de Matos Sequeira.
Herdeiros da Condessa de Tarouca.
José Augusto Fontes Lopes da Silva.
Dr. José de Freitas Ferraz.
Luís Chaves.
General D. Luís da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela).
D. Luís do Rego Barreto Le-Cocq da Costa e Silva, Conde de Almarjão.
Dona Maria Lina Ferreira Lima.
Dona Maria Teresa Pinto de Sousa Coutinho Gouveia de Saldanha.
D. Nuno de Carvalho Daun e Lorena.

DOCUMENTOS

- 1 — CARTA de doação de [D. João III] a Duarte Coelho, «da capitania e governança de sesenta leguas de terra na minha costa do brasyll as quaes se comecã no rio de sam francisquo que he do cabo de santo agostinho pera o sull e acabam no Ryo de santa cruz». Évora, 1534 Setembro 24.

(Livro 7 da *Chancelaria de D. João III*, fls. 182 v.-183 v.).

(*Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo*)

- 2 — CARTA de privilégio dado por [D. João III] a Duarte Coelho, fidalgo da Casa Real, para que as pessoas de qualquer condição e idade que andam homiziadas com o temor da justiça, que se poderá fazer aos seus delitos, voltem à sua capitania e ali possam morar. Évora, 1534 Setembro 24.

(Livro 20 da *Chancelaria de D. João III*, fls. 151 v.).

(*Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo*)

- 3 — CARTA de brasão de armas e nobresa, dado por [D. João III] a Duarte Coelho, fidalgo da Casa Real, pelos valiosos serviços prestados na Índia, nas guerras contra os moiros e infieis, assim como na capitania

de Pernambuco «da nova lusytania no brasyll», onde é capitão e governador, para ele e todos os seus descendentes. Évora, 1545 Julho 6.
(Livro 35 da *Chancelaria de D. João III*, fls. 75).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

4 — «TERLADO de hua prouisao de sua Mag.^{de} porque ha por bem que vam de graca os moradores que quizerẽ ir pera o brasil na urca que Manda J.^o nunes».

Inclui uma «portaria» cujo teor diz: «El Rei nosso Sr. auendo respeito a J.^o nunes correa cõtratador do pao do brasil dar ãbarcação sem pagarẽ frota de suas pessoas e passagẽ a quarẽta ou sincoenta moradores que da cidade do porto e de viana do lima estaõ pera ir as partes do brasil a capitania de pernãbuco a por bem de lhe dar licenca pera que possa mandar da dita villa de vianna a dita capitania de pernãbuco hua urca per nome leão dourado pera carregar somente de asucres naquela capitania sem trazer nenhũ paõ e dara fiança perante o juiz da India para que a dita urca torne a esta cidade de (...) com os ditos asucres pera pagarẽ deles os direitos a fazenda de Sua Mag.^{de} (...). 1597 Dezembro 30.

(Do Gabinete Histórico do Porto, Livro 2.º, de Registos, fl. 44 v.)

5 — CERTIDÃO dos oficiais da Câmara da vila de Olinda, atestando o bem que tem governado Diogo Botelho, porque não só mandou reparar a igreja matriz, como abasteceu de água e fortificou a vila, razão por que o povo agradecido, não o deixou embarcar para a Baía. Câmara, 1603 Março 15.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-IX-29 fls. 46-48 v.)

6 — CERTIDÃO do capitão-mor da capitania de Pernambuco, Manuel de Mascarenhas Homem, atestando que o governador e [capitão-geral] Diogo Botelho, logo no início do seu governo, reformou as despesas extraordinárias e fez os melhoramentos que pôde, de que resultaram óptimos serviços ao Brasil. Vila de Olinda, 1603 Junho 29.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-IX-29, fls. 56-57)

- 7 — CERTIDÃO dos oficiais da Câmara da vila de Olinda, capitania de Pernambuco, atestando que logo à chegada do governador Diogo Botelho, este suspendeu o tributo de cruzado que se pagava por cada caixa de açúcar e não deixou que tomassem dinheiro dos Defuntos e Ausentes, nem do contrato de Angola.
Também proibiu se pedissem empréstimos aos homens que vinham do Perú, mantendo a sua autoridade e fazendo justiça às parte. Olinda, 1603 Novembro 28.
(*Da Biblioteca da Ajuda*, 51-IX-29, fl. 44)
- 8 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe II] dirigida ao Bispo D. Pedro de Castilho, concordando com o parecer do Conselho da Fazenda, sobre se consignarem no contrato dos dízimos vinte mil cruzados, de que fez mercê aos moradores de Pernambuco para as obras de fortificação da sua baía. 1606 Abril 5.
(*Da Biblioteca da Ajuda*, 51-VIII-20, fl. 11)
- 9 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe II], ao Bispo D. Pedro de Castilho, para que o governador de Pernambuco informe sobre a consulta do Conselho da Fazenda acerca da petição do provedor e irmãos da Misericórdia de Olinda, que pretendem lhes faça mercê do dízimo da criação e ovos que se pagam para ajuda do sustento dos enfermos do seu hospital. 1606 Maio 5.
(*Da Biblioteca da Ajuda*, 51-VIII-20, fl. 28 v.)
- 10 — CARTA do Bispo D. Pedro de Castilho, dirigida em nome de [D. Filipe II] ao governador do Brasil, Diogo Botelho, avisando-o de que o inimigo [holandês] se prepara para ir, com 4 naus, fazer presas de açúcar e assaltar Pernambuco. Lisboa, 1606 Agosto 30.
(*Da Biblioteca da Ajuda*, 51-IX-29, fl. 25)
- 11 — CARTA do Bispo D. Pedro de Castilho a [D. Filipe II] dizendo que sobre os avisos que se receberam do nosso embaixador em Inglaterra, de que os holandeses intentavam ir a Pernambuco e outras partes do Brasil, se escreveu logo a Diogo Botelho e a Alexandre de Moura. Lisboa, 1607 Março 24.
(*Da Biblioteca da Ajuda*, 51-VII-19, fl. 153)

12 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe II] ao Bispo D. Pedro de Castilho, dando conta que, na Holanda, se preparavam trinta e seis navios com destino à barra de Lisboa, com intento de impedir a saída das naus da Índia, e passarem depois ao Brasil a acometer a Baía e Pernambuco. 1607 Março 27.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VII-7, fls. 286-287)

13 — «REZÃO do Estado do Brasil no governo do Norte somete asi como o teve Diogvo de Meneses ate o anno de 1612».

Códice iluminado, 420 × 280, com 119 fls. e 17 cartas topográficas em pergaminho.

Descreve as capitancias de Pernambuco, Itamaracá, Paraíba e Rio Grande. Em referência à «Capitania de pernambuco de Donatario», cuja carta topográfica apresenta, dá os seus limites, número de engenhos (90), fortes, despesas, etc. Outra carta topográfica mostra uma perspectiva do Recife e Olinda.

(Da Biblioteca Pública do Porto, cód. 126)

14 — CONSULTA do Conselho da Fazenda sobre a petição de Jorge de Lemos de Betencourt (*Betaocor*), acerca do oferecimento que fazia de levar duzentos casais das Ilhas dos Açores, que tivessem mil pessoas à sua custa, para a conquista do Maranhão. Lisboa, 1620 Junho 5.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 32, fls. 68-70 v.)

15 — CONSULTA do Conselho da Fazenda sobre o oferecimento de Estêvão de Brito Freire de armar doze naus para assim os naturais deste reino, que fazem comércio com aquele Estado, poderem com mais segurança trazer os açúcares e outras mercadorias. Lisboa, 1621 Janeiro 13.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 33, fls. 1-7)

16 — CONSULTA do Conselho da Fazenda sobre a petição de Gaspar Lopes Coelho, mestre do engenho e inventor dos molinetes de três paus, em que

pede a [D. Filipe III] a mercê do ofício de escrivão das datas e marcações da conquista do Maranhão, e bem assim da propriedade e mestre das obras da mesma conquista. Lisboa, 1622 Fevereiro 23.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 34, fls. 29 v.-30)

- 17 — CONSULTA do Conselho da Fazenda acerca do papel que o governador [e capitão-general] do Maranhão, Francisco Coelho de Carvalho, mandou ao dito Conselho, pedindo que o índio D. Luís de Sousa, principal dos Tupinambas, seja feito principal da sua gente, e que, a Mandioca Tuba, principal dos Zabalares, seja passada provisão provendo-o com alguns resgates. Lisboa, 1624 Março 5.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 35-A, fls.64)

- 18 — «RELAÇÃO dos fidalgos que vão embarcados na Armada que vai de Socorro ao Brasil» (1624).

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-III-49, fls. 61 v. a 70, in 4.º)

- 19 — «LEMBRANÇA das primeiras caravelas que forão de socorro a Pernambuco...». Lisboa, 1625 Agosto 1.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-III-49, fls. 59-61)

- 20 — *HISTÓRIA dos animaes, e arvores do / Maranhão. / Pelo muito Reverendo Padre Fr. Chris / tovão de Lisboa calificador do Santo / Officio, e fundador da Custodia do / Maranhão da Recolecção de / Santo Antonio de / Lisboa / Anno / (circa 1625-1631).*

Cód. com encadernação inteira de pergaminho, 300 × 220, com 194 fls., mais 3 de índice.

Marca este códice a prioridade dos estudos dos Portugueses sobre a fauna e flora do Brasil, segundo estamos em crer, em relação aos dos Holandeses sobre aquele País. Em nenhuma biobibliografia de D. Fr. Cristóvão de Lisboa, natural da cidade de seu apelido, onde faleceu a 14 de Abril de

1652, vimos referência à obra manuscrita acima mencionada. Apenas Barbosa Machado cita, entre outros manuscritos atribuídos a D. Fr. Cristóvão de Lisboa, o seguinte: *História natural, e moral do Maranhão, e Grão Pará*. (Biblioteca Lusitana, 2.^a ed., tomo I, Lisboa, 1930, pág. 570). Documenta a biografia de D. Fr. Cristóvão de Lisboa, o seu parecer, como Bispo eleito [de Angola e Congo], sobre duas cartas remetidas a D. João IV, uma da Câmara do Maranhão e outra do Padre Luís, comissário daquelas partes, respeitantes aos resgates dos índios na referida conquista, datado de Lisboa, 1647 Outubro 29. (Arquivo Histórico Ultramarino, Maranhão, papéis avulsos, 1647).

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

21 — «ANNUA ou Annaes da Provincia do Brasil dos dous annos de 1624, e de 1625 e sucessos respectivos às Cazas que por esse tempo conservavaõ naquelle Estado, os extinctos Jezuitas.

E por dizer respeito à mesma Narração se tracta da violenta entrada que os Olandezes fizeram naquellas partes.

E principalmente na cidade da Bahia com a curioza exposição da sua situação, progressos, e meudas circunstancias dessa falça e atrevida Invazão.

Escrita por comissão e obediencia dos seus superiores pelo Padre Antonio Vieira da mesma companhia na menoridade dos seus annos». Bahia, 1626 Setembro 30.

(Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga, ms. n.º 723).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação Cultural Popular e Turismo)

22 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta do governador do Brasil, Diogo Luís de Oliveira, acerca do successo da armada holandesa. Lisboa, 1627 Junho 26.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 37, fls. 59 v.-60)

23 — ALVARÁ de licença, de [D. Filipe III], passado à Câmara de Lisboa, para que pòssa vender sobre o rendimento da imposição dos reais da carne e do vinho, a fim de se trazer água à cidade, a quantidade de juro a *retro*, aberto no milhar, e que for necessário para fazer a quantia de 100.000 cruzados, para se começar o apresto da armada da empresa de Pernambuco. Madrid, 1630 Setembro 2.

(*Da Câmara Municipal de Lisboa — Arquivo Histórico,*
Livro 2.º de consultas e decretos, cód. 65, fl. 8)

24 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III], para a Câmara do Porto, a agradecer os 30.000 cruzados para o socorro de Pernambuco, e a conceder a imposição do 1 real em cada canada de vinho, durante 10 anos. Madrid, 1630 Novembro 16.

(*Do Gabinete Histórico da Cidade do Porto,*
Livro 5.º das Provisões, fl. 145)

25 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III] sobre o empréstimo de quinhentos mil cruzados, para a reforma da armada de cinquenta galeões das duas Coroas, para a Restauração de Pernambuco. 1631 Maio 21.

(*Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-3, fls. 12 v.-13*)

26 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre o que escreve o governador do Brasil, Diogo Luís de Oliveira, acerca da bolsa que instituiu em Pernambuco o governador desta capitania, Matias de Albuquerque, para, com os ganhos dela, sustentar o arraial. Lisboa, 1631 Junho 28.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. n.º 39, fls. 169-170*)

27 — PAPEL que trata sobre o empréstimo de quinhentos mil cruzados para o apresto da armada que vai à recuperação da praça de Pernambuco. 1631 Agosto 2.

(*Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-3, fls. 13 v.-15*)

- 28 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III] ao ouvidor de Setúbal, sobre o empréstimo de quinhentos mil cruzados para a armada que vai à Restauração de Pernambuco. Lisboa, 1631 Setembro 2.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-V-11, fl. 210)

- 29 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III], dirigida à Câmara do Porto, para que se entreguem com brevidade os 30.000 cruzados, prometidos, ao governador da Cidade, incumbido do apresto da armada que vai em socorro de Pernambuco. Madrid, 1631 Setembro 11.

*(Do Gabinete Histórico da Cidade do Porto,
Livro 5.º das Provisões, fl. 155)*

- 30 — CARTA do governo de Portugal a [D. Filipe III], dando conta de que entre as pessoas nomeadas para almirante e capitão da esquadra que há-de ir de socorro a Pernambuco, figura D. Fernando Mascarenhas, filho do conde de Castelo Novo. Lisboa, 1631 Setembro 20.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-3, fls. 191 v.-192)

- 31 — CONSULTA do Conselho de Estado a [D. Filipe III] sobre a carta enviada ao governador do Brasil, Diogo Luís de Oliveira, dando-lhe conta da chegada da armada de D. António Oquendo, que se estava preparando para ir a Pernambuco. Lisboa, 1631 Outubro 2.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-4, fls. 202 v.-204)

- 32 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III] respeitante à nomeação de almirante e capitães da armada de socorro a Pernambuco. 1631 Outubro 15.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-3, fls. 72 v.-73)

- 33 — CONSULTA do Conselho de Estado, para [D. Filipe III], sobre a relação feita pelo capitão António da Cruz, da jornada da armada de D. António de Oquendo e sucesso da peleja que teve com o inimigo. Refere-se ao aviso que fez Matias de Albuquerque, do intento que tem o inimigo de se fortificar no Morro, a dez léguas da Baía, e em Zaparica, e ao que diz o sargento-mor Francisco Serrano, das companhias que vão a Pernambuco. Lisboa, 1631 Novembro 15.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-3, fls. 251 v.-252 v.)

- 34 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III] dirigida à Câmara de Lisboa, para que se dê alojamento no Castelo, com cama e lume, à gente que veio na armada de D. António Oquendo, sem ser por conta dos seus soldos, e que os doentes se recolham no Hospital Real. Madrid, 1631 Novembro 27.

(Da Câmara Municipal de Lisboa — Arquivo Histórico, cód. 62, fl. 172)

- 35 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III] mandando examinar as embarcações que poderão servir para desalojar o inimigo de Pernambuco. 1632 Janeiro 14.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-4, fl. 4)

- 36 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III] acerca das diligências que fez em Roma, junto de Sua Santidade, o Dr. Miguel Soares Pereira, no tocante à graça do socorro de Pernambuco. 1632 Janeiro 22.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-4, fls. 14 v.-15)

- 37 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III] ordenando que à armada de socorro do Brasil se juntem os que vieram de Biscaia e os do comando de D. António de Oquendo e se aprestem quinze caravelas e se embarquem mil e quatrocentos homens para os distribuir por Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Vicente.

Também se devem remeter oitenta mil cruzados de roupas e que vá, nas primeiras caravelas, João Pereira Corte Real. 1632 Janeiro 27.

(*Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-4, fls. 19 v.-20 v.*)

38 — CARTA do Governo de Portugal para [D. Filipe III], sobre a partida das caravelas que vão a Pernambuco e relação do que transportam. Lisboa, 1632 Fevereiro 14.

(*Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-4, fls. 209 v.-210*)

39 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III] ordenando o envio dos socorros a Paraíba e o mais necessário para sustentação da gente do presídio como pede António de Albuquerque. 1632 Março 29.

(*Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-4, fl. 95-96*)

40 — CARTA do Governo de Portugal a [D. Filipe III] sobre ter dado ordem para que, nas caravelas enviadas de socorro a Pernambuco, vão algumas pessoas práticas que tenham servido na Flandres. Lisboa, 1632 Maio 1.

(*Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-4, fls. 317-317 v.*)

41 — ALVARÁ para que Fernão da Silva de Miranda lance bandos e convide a alistarem-se os soldados que quiserem ir ao Brasil, na armada de socorro. Lisboa, 1632 Outubro 31 (?) ⁽¹⁾.

(*Do Gabinete Histórico da Cidade do Porto*
Livro 4.º de Registos, fl. 85 v.)

(1) No registo deste diploma lê-se XXXbj.

- 42 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III] em que determina se vá tratando da prevenção da artilharia para a armada que há-de ir à Restauração de Pernambuco. 1633 Fevereiro 10.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-7, fls. 18 v.-19)

- 43 — CARTA do Governo de Portugal a [D. Filipe III] sobre a efectividade da armada que por ambas as Coroas se há-de tratar para ir à Restauração de Pernambuco. Lisboa, 1633 Fevereiro 13.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-7, fls. 165-168)

- 44 — CARTA do Governo de Portugal a [D. Filipe III] para que, com a maior urgência, se cobrem os cem mil cruzados do empréstimo da nobreza, que se aplica ao fabrico de artilharia, e se façam os assentos de cobre, por depender disto o apresto da armada que há-de ir restaurar Pernambuco. Lisboa, 1633 Fevereiro 16.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-7, fls. 173-174)

- 45 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III], dirigida à Câmara do Porto, para que se apresentem os quatro galeões que hão-de partir para o socorro de Pernambuco, e que «se fação as carnes necessarias para a gente que hão de leuar». Madrid, 1633 Março 12.

*(Do Gabinete Histórico da Cidade do Porto,
Livro 5 das Provisões, fl. 181)*

- 46 — CERTIDÃO de Matias de Albuquerque, acerca dos serviços valorosos prestados por Baltazar Leitão da Silveira na peleja da estância dos afogados, em 18 de Março de 1633, contra os holandeses. Arraial de Pernambuco, 1633 Abril 1.
Orig. cart. 300 × 200 mm.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa, Fundo Geral, ms. 9861)

- 47 — CARTA do Conde de Banholo ao Conde de Castro, sobre as coisas da guerra. Pernambuco, 1633 Abril 3.

(*Da Biblioteca da Ajuda, 49-X-28, fls. 356-356 v.*)

- 48 — CARTA de Duarte de Albuquerque Coelho, ao conde de Castro, informando que, devido ao inimigo holandês ter-se fixado no posto dos Afogados, os moradores desampararam as suas casas, fazendas e engenhos. Pernambuco, 1633 Abril 19.

(*Da Biblioteca da Ajuda, 49-X-28, fl. 355*)

- 49 — CERTIDÃO de Matias de Albuquerque, acerca dos serviços prestados por Baltazar Leitão da Silveira, quando, em 8 de Agosto de 1633; os holandeses atacaram o quartel de Pernambuco. Arraial de Pernambuco, 1633 Setembro 3.

Orig. cart. 300 X 200 mm, com selo de chapa e a confirmação do dr. Roque da Silveira, fidalgo da Casa Real.

(*Da Biblioteca Nacional de Lisboa, Fundo Geral, ms. 9861*)

- 50 — CARTA [do Secretário de Estado, Miguel de Vasconcelos e Brito Barbosa (?)], para a Câmara de Lisboa, enviando uma relação da vitória alcançada em Pernambuco, em 8 de Agosto de 1633, contra os holandeses, quando sitiaram o quartel em que estava Matias de Albuquerque e o Conde de Bagnuolo, e que se dêem as devidas graças a Deus. Lisboa, 1633 Outubro 29.

(*Da Câmara Municipal de Lisboa—
Arquivo Histórico, cód. 62, fl. 208*)

- 51 — CERTIDÃO passada por Matias de Albuquerque, acerca dos serviços prestados por Baltazar Leitão da Silveira na defesa do engenho de Maria Barrosa, atacado pelos holandeses, com 500 homens, em 21 de Outubro de 1633, onde se houve com tal valor que desbaratou o inimigo. Arraial de Pernambuco, 1633 Novembro 25.

Orig. cart. 200 X 200 mm.

(*Da Biblioteca Nacional de Lisboa, Fundo Geral, ms. 9861*)

52 — CERTIDÃO de D. João Vizensio Sanfeliche, Conde de Banholo, mestre de campo de um terço de infantaria napolitana e governador da gente de guerra de Pernambuco, acerca dos bons e valiosos serviços prestados por Baltasar Leitão da Silveira na peleja com o inimigo na guerra de Pernambuco, onde se houve com invulgar valor, pelo que Matias de Albuquerque o fez capitão de infantaria espanhola, tendo exercido este cargo com tanta reputação das armas reais e dano do inimigo, que se lhe deve em particular grande parte dos bons sucessos da guerra. Quartel de Pernambuco, 1633 Dezembro 28.
Orig. cart. 300 × 200 mm.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa, Fundo Geral, ms. 9861)

53 — ATESTADO passado pelos juiz, vereadores e procuradores da cidade de Tavira a Hector de la Calce, pelos bons serviços prestados como sargento-mor, governador e cabo dos quinhentos soldados napolitanos que foram alojados naquela cidade, destinados a servir na Restauração de Pernambuco. Tavira, em Câmara, 1634 Janeiro 21.
Orig. cart. 282 × 209 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

54 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III], endereçada à Câmara do Porto, em que se comunica estar a formar-se uma armada para ir à Restauração de Pernambuco, e se haver ordenado que se tomasse tudo o que houvesse livre de consignações na real fazenda. Como não era o bastante o que havia, ordenava-se que se tomasse também o 1.º quartel dos juroz, tenças e ordenados, que o Viso Rei lhe apresentara. O meio «de se tomar o quartel era particular e grauoso, e que o de que lhe parecia se deuia usar nesta restauração era fazer-se huã repartição polo Reino do que importa o quartel (...), com declaração que a ditta repartição que ha de ser de quinhentos mil cruzados se comunicasse com as Camaras desse Reino cabeças das comarcas por effeyto de se fazer». Madrid, 1634 Junho 5.

*(Do Gabinete Histórico da Cidade do Porto,
Livro 5.º de Cartas e Provisões, fl. 182)*

55 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III], para a Câmara de Lisboa, dizendo que, no estado a que chegou a guerra em Pernambuco, não há lugar de demoras no socorro, pelo que ordena que, não sendo o suficiente o que há na Fazenda, livre de consignações, para o apresto da armada, se tome o primeiro quartel do ano de juros, tenças, ordenados que se pagam da Fazenda Real. Madrid, 1634 Junho 5.

*(Da Câmara Municipal de Lisboa —
Arquivo Histórico, cód. 62, fl. 210)*

56 — CONTRATO celebrado entre o Conselho da Fazenda e Jorge Lopes de Negreiros, a fim de servir com os materiais necessários para o apresto da primeira esquadra da Restauração de Pernambuco. Lisboa, 1634 Agosto 16.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-V-24, fls. 86 v.-88)

57 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III], para a Câmara de Lisboa, declarando que todos os que tiverem bens da Coroa devem contribuir para o socorro de Pernambuco, e que o dinheiro que se cobrar se recolha em cofre e se aceitem as súplicas dos que quiserem servir ou mandar os filhos a Pernambuco. Das meias anatas e extracção do sal se cobram 50.000 cruzados. Madrid, 1634 Agosto 29.

*(Da Câmara Municipal de Lisboa —
Arquivo Histórico, cód. 62, fl. 219)*

58 — REQUERIMENTO do soldado biscainho, Alonso Varela a [D. Filipe III], o qual, por ter sido roubado e alejado pelos holandeses, durante os quatro anos que serviu em Pernambuco, pede «algũa cousa pera de convalecer e comprar hũa spada pera poder honrar outra vez a servir a Sua Mag.^{de}». [S. l. n. d. ant. a 1634 Dezembro 9].

Orig. cart. 287 × 206 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

59 — REQUERIMENTO do capitão Jerónimo de Faria a [D. Filipe III] pedindo licença para levantar uma companhia e ir no socorro de Pernambuco. S. l. n. d. [ant. a 1634 Dezembro 13].

Orig. cart. 303 × 209 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

60 — CONSULTA do Conselho da Fazenda sobre a nomeação dos capitães dos navios da armada que ora vai a Pernambuco. Lisboa, 1635 Janeiro 10.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 40, fls. 105 v.-106 v.)

61 — CONSULTA do Conselho da Fazenda acerca da petição dirigida a [D. Filipe III] pelo mercador flamengo Abraão Woltrimex para mandar vir, via Dunquerque, quatro a seis navios para irem ao Brasil com os abastecimentos e munições de guerra e voltarem carregados de açúcar ao reino. Lisboa, 1635 Janeiro 23.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 40, fl. 119)

62 — CONSULTA do Conselho da Fazenda sobre o regimento que se há-de dar ao governador da armada da Coroa, para a jornada do Brasil, e acerca do apresto do socorro a Pernambuco. Lisboa, 1635 Fevereiro 14.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 40, fls. 121-123 v.)

63 — REQUERIMENTO do mestre de campo general do exército de Pernambuco, D. Luís Rojas [y Borja], dirigido à Princesa Margarida, [Duquesa de Mântua], pedindo-lhe que ordene ao governador da Baía de Todos-os-Santos para que possa trocar os soldados bisonhos que tem, pelos soldados velhos que estão no serviço do Presídio daquela praça, por serem mais aptos à guerra, enquanto os bisonhos ficariam a exercitar-se na Baía. S. l. n. d. [ant. a 1635 Maio 15].

Orig. cart. 304 × 210 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

64 — INFORMAÇÃO dada por Rui Correia Lucas a [D. Filipe III], sobre serem necessárias as coisas apontadas por D. Luís de Rojas [y Borja, general do exército de Pernambuco]: hospital, médico, cirurgião, barbeiro, administrador, dispenseiro, escrivão, cozinheiro, três ou quatro irmãos [da Ordem de São] João de Deus, e cuja despesa importaria em quatro mil

cruzados, devendo os navios levar cirurgiões e barbeiros. Mas o Rei resolveria o que fosse servido. Lisboa, 1635 Maio 22.
Orig. cart. 312 × 213 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 65 — CONSULTA do Conselho da Fazenda acerca de uma petição que apresentou D. Luís de Roxas y Borja, mestre general do exército de Pernambuco, sobre os médicos, cirurgiões e barbeiros, medicinas e outras cousas que se devem dar para os navios da armada e hospital da gente que vai a Pernambuco. Lisboa, 1635 Maio 23.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 40, fls. 177-177 v.)

- 66 — CARTA de Matias de Albuquerque, para [D. Filipe III], queixando-se da falta de socorros em mantimentos, gente e cabedal, e que os soldados do arraial comiam 5 onças de açúcar por dia, à falta de outro alimento. Quanto ao socorro do cabo de Santo Agostinho, não podia socorrer os homens, por não ter que lhes mandar, nem embarcações. Datada «desta villa fermoza de Pernaõbuc», 1635 Junho 8.

(Da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, cód. 645, fls. 40-41)

- 67 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III], dirigida à Câmara do Porto, para que se apresse o socorro a Pernambuco e se aplique no apresto da armada o que houver da Fazenda Real. Nela se declara que dos «vassallos dessa Coroa [de Portugal] acudaõ com zelo em pessoas, vidas e fazendas». Lisboa, 1635 Junho 17.

(Do Gabinete Histórico da Cidade do Porto, Livro 5.º das Provisões, fl. 184)

- 68 — RECIBO do mestre do navio «N.ª Sr.ª da Conceição», Clemente Martel, de uma carta para entregar ao doutor Ambrósio de Siqueira, na Ilha da Madeira, para daí levar 170 pipas de vinho para o Brasil, por conta do Rei, com destino ao arraial de Pernambuco. Pernambuco, 1635 Junho 20.
Orig. cart. 282 × 205 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 69 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III], dirigida à Câmara do Porto, para que «se traté de formar o puder com que se ha de acodir a desalojar o inimigo e que por esta Coroa de Castella sem embargo do estado em que se achaõ as cousas da Monarquia e necessidade que se padece (...). Madrid, 1635 Julho 12.

(Do Gabinete Histórico da Cidade do Porto,
Livro 5.º das Provisões, fl. 191)

- 70 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III] para o Conselho da Fazenda, sobre o envio, à Corte de Madrid, de dinheiro necessário para a leva de irlandeses que o Rei encarregou a João de Nicolalde, e, de italianos, ao Conde de Monte Rei, para irem na armada da Restauração de Pernambuco. Lisboa, 1635 Julho 17.
Orig. cart. 291 × 210 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 71 — ASSENTO da resolução da Mesa da Consciência [e Ordens] sobre a censura feita ao Bispo da Baía, acerca de mandar retirar os párocos de Pernambuco, quando da sua tomada pelos holandeses. 1635 Setembro 5.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-V-48, fl. 56 v.)

- 72 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III], para a Câmara do Porto, acerca de se assentarem nesta cidade e seu termo, e em cada Comarca, o Real de Água e a 4.ª parte do acrescentamento do cabeção das sisas, pelo tempo que durar o desempenho das tenças. Nela se diz: «para que o pouo ficasse mais aliuiado mandou S. Mag.^{de} que a este Respeito contribuissem as Ilhas da Madeira e Terceira e as mais ilhas adjacentes a ellas nos meyoys mais eminentes que a ellas se pudessem aplicar e que pera estas mesmas necessidades contribuissem a nobreza e donatarios da coroa, comendadores das Ordens militares pessoas que possuem tenças caualeiros do Abito de Christo e se usasse de outros meyoys E cousas mais particulaes pera que repartida esta contribuição assy por muitos se ficasse ajustando a conthya

necessária pera o desempenho e necessidades sobreditas com a menor molestia dos vassallos e particularmente do pouo». Lisboa, 1635 Setembro 13.

(*Do Gabinete Histórico da Cidade do Porto*,
Livro 5.º das Provisões, fl. 193)

73 — CARTA RÉGIA de [D. Filipe III], para a Câmara do Porto, sobre o socorro de Pernambuco. Lisboa, 1635 Outubro 11.

(*Do Gabinete Histórico da Cidade do Porto*,
Livro 5.º das Provisões, fl. 194)

74 — ALVARÁ pelo qual [D. Filipe III] ordena a formação de uma Companhia de quatrocentos homens, da gente portuguesa que veio de Pernambuco e está alojada em Cádiz, para guarda de sua pessoa, sendo seu capitão D. Jerónimo de Ataíde. Madrid, 1636 Julho 5.

(*Da Biblioteca da Ajuda*, 51-VIII-12, fl.15)

75 — CARTA de Francisco de Andrade Leitão ao [secretário de Estado] Francisco de Lucena, na qual pergunta quando se iniciou a guerra de Pernambuco. 1636 Novembro 15.

(*Da Biblioteca da Ajuda*, 49-X-34, fl. 53)

76 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do capitão Manuel Coelho Figueiroa a [D. Filipe III], em que requer a ordem necessária para ir às Ilhas levantar gente para a guerra de Pernambuco. Lisboa, 1636 Novembro 22.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*, cód. 41, fls. 242-243)

77 — CONSULTA do Conselho da Fazenda acerca da ordem necessária para se levantarem, pelas obras pias, os 4.000 infantes que hão-de partir para o socorro do Brasil. Lisboa, 1636 Dezembro 22.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*, cód. 42, fls. 130-131 v.)

78 — «RELAÇÃO dos mantimentos que se ham de preuenir pera os quatro mil Iffantes, que sande yr de socorro ao Brazil de que se fez relação do custo, de toda a despeza; que hauia de fazer este socorro, que se deu em 28 Oitobro passado». Lisboa, 1636 Dezembro 28.

Orig. cart. 308 × 206.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

79 — «GUERRA de Pernambuco». Contém memórias e relações diárias das guerras de Pernambuco, desde 1636 a 1637.

Orig. cart. 320 × 220 mm.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa, cód. 1555, fls. 132-304)

80 — CONSULTA do Conselho da Fazenda «sobre o estado em que está o socorro do Brasil, dos 4 mil infantes e das 2 caravelas». Lisboa, 1637 Janeiro 2.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 42, fls. 137-138 v.)

81 — CONSULTA do Conselho da Fazenda «sobre o estado em que está o socorro do Brasil». Lisboa, 1637 Fevereiro 14.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 42, fls. 207-231)

82 — CONSULTA do Conselho da Fazenda «sobre os efeitos que S. Mag. nomeia em cartas suas de 2 de Abril de 1637 de que ha de sair dinheiro para a Armada de socorro do Brasil e a substancia que neles ha». Lisboa, [post. a 1637 Maio 7].

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 42, fls. 271 v.-275 v.)

83 — CONSULTA do Conselho da Fazenda acerca de uma carta que escreveu um inglês sobre as praças que os holandeses vão ganhando no Brasil. Lisboa, 1637 Junho 30.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 43, fls. 34-35)

- 84 — CONSULTA do Conselho da Fazenda sobre a cura dos enfermos da guerra de Pernambuco pelos Padres [da Ordem] de S. João de Deus. Lisboa, 1637 Novembro 18.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 43, fls. 215-216)

- 85 — CARTA da [Princesa] Margarida para o deão, dignidades, cônegos e mais cabido da Sé (do Bispado) de Miranda, a quem se dá conhecimento do socorro enviado ao Brasil, em Setembro de 1635, e se pede o empréstimo dos caídos desta Igreja, dando-se-lhes consignaçoão segura, para ajuda do novo socorro das armadas para irem urgentemente acudir à cidade de Salvador, Baía de Todos-os-Santos, que os holandeses intentavam tomar, logo que lhes chegasse o socorro por que esperavam, a fim de se frustrarem os seus desígnios e se recuperarem as praças de que se haviam apoderado, depois da morte de D. Luís de Rojas (y Borja), que foi superintendente daquela guerra. Lisboa, 1637 Dezembro 11.

Orig. cart. 303 × 212 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 86 — CONSULTA do Conselho da Fazenda «sobre as ordens que se hão de passar do modo como se hão de distribuir os 200 mil cruzados que vão em dinheiro e fazendas para o Brasil». Lisboa, 1638 Janeiro 9.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 43, fls. 253-258 v.)

- 87 — REQUERIMENTO do alferes Pedro Saraiva de Barros pedindo a [D. Filipe III] a mercê de uma companhia de infantaria, para com ela passar ao Brasil, «em Primeiro Socorro, a Servir na guerra de Pernambuco». S. l. n. d., [ant. a 1638 Fevereiro 6].

Orig. cart. 306 × 204 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 88 — REQUERIMENTO do capitão António Bezerra, dirigido a [D. Filipe III], em que pede algum socorro em face da muita necessidade em que

ficou, depois que foi aprisionado pelos holandeses, após ter servido na guerra do Brasil, sete anos ininterruptos. Pernambuco, s. d., [ant. a 1638 Fevereiro 25].

Orig. cart. 304 × 210 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 89 — CARTA de Martim Soares [Moreno] à Princesa [Margarida, Duquesa de Mântua], em que pede lhe financie a jornada para Madrid, conforme aviso régio, dele, e de 10 militares índios, que trouxera consigo da guerra de Pernambuco. De casa, 1638 Fevereiro 28.

Orig. cart. 303 × 210 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 90 — PORTARIA do [Secretário do Conselho da Fazenda], Afonso Barros Caminha, em que, por ordem de [D. Filipe III], confirma a nomeação do Capelão-mor do terço [de Infantaria] ao Padre Fr. Belchior dos Reis, da Ordem de São Francisco, passada pelo mestre de campo Luís Barbalho Bezerra, como prémio dos desvelados cuidados com que acudiu aos enfermos na guerra de Pernambuco. Lisboa, 1638 Agosto 30.

Orig. cart. 309 × 211 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 91 — PROPOSTA feita pelo capitão Francisco Teixeira, sobre a guerra de Pernambuco. 1639 Setembro 28.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-9, fls. 119-120)

- 92 — ORDEM dada por D. Fernando Mascarenhas, conde da Torre, ao capitão-mor D. António Filipe Camarão, para marchar por terra à campanha de Pernambuco, a incorporar-se às forças do capitão João Lopes Barbalho. Baía, 1639 Outubro 14.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-9, fls. 123-123 v.)

- 93 — CARTA de D. Fernando Mascarenhas, conde da Torre, ao general D. João da Veiga Bazan, sobre o que mandou dizer pelo tenente de mestre-de-campo Gaspar Pinheiro Lobo, acerca do que alegavam os pilotos, de ser impossível navegar-se para ir a Pernambuco, em virtude de os navios das armadas das Coroas de Portugal e Castela fazerem má companhia. Capitânia Real de S. Domingos, 1639 Dezembro 24.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-9, fls. 334-334 v.)

- 94 — CARTAS (Duas) de D. Fernando Mascarenhas, conde da Torre, para o conde de Banholo, pedindo-lhe a sua opinião, em virtude de ser prático nas paragens de Pernambuco, de como se deve proceder, em razão de o inimigo [holandês] estar fortificado na Candelária, no Pau Amarelo e no cabo de Santo Agostinho, com dois mil e seiscentos homens. Capitânia Real, 1639 Dezembro 25.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VI-9, fls. 336-337)

- 95 — SENTENÇA do conde de Linhares, D. Miguel de Noronha, pela jornada de Pernambuco. 1639 (cóp. incompl.).

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-V-11, fl. 141 v.)

- 96 — CONSULTA do Conselho da Fazenda, sobre a conta que dá o provedor da Fazenda do Estado do Brasil, Sebastião Parvi de Brito, da partida de D. Fernando Mascarenhas, conde da Torre, com a armada para Pernambuco. [Lisboa, ant. a 1640 Abril 19].

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-V-6, fl. 294)

- 97 — CARTA (Cópia da) que escreveram os moradores de Pernambuco aos holandeses da Bolsa, que estando quietos e tratando de suas fazendas lhe veio notícia de que os queriam arruinar, imputando-lhes culpas graves,

para lhes serem confiscados os bens, e que, com temor da própria vida, se retiraram aos matos onde lhes chegou notícia de que um edital os mandava apresentar em 5 dias, o que lhes causa ruína. 1640 Junho 22.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. C-VI, fl. 181 v.)

2-2

- 98 — PARECER do [governador das Armas do Porto, Fernão Teles de Menezes, conselheiro do Conselho de Guerra], para [D. João IV], em que aponta o grande interesse económico que o Brasil representa, e a facilidade com que os inimigos holandeses se apoderaram de Pernambuco. Parece-lhe, portanto, de vital importância que o cargo de governador militar e político de Pernambuco seja atribuído a uma pessoa de «calidade, valor e experiência» e que fique subordinado ao governador geral do estado, e que a sua assistência seja no Recife, encomendando-lhe que trate de conservar as fortificações. Acrescenta ser conveniente o envio breve de socorro a Angola, porque da conservação dessa praça depende muito a do Brasil. S. l. n. d. [circa 1640-1656].

(Propriedade dos Ex.^{mos} Herdeiros da Condessa de Tarouca)

- 99 — «EXTRACTO da carta que os Estados Gerais das Provincias Unidas dirigirão ao Conde Mauricio de Nassau em resposta da que o dito Conde lhes havia escrito pedindo a demissão do governo das terras do Brazil, occupadas pelos Holandezes. Em Fevereiro de 1641». Cóp. cart. 344 × 223 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 100 — EXTRACTO das Ordens, que os Directores da Companhia expedirão ao Conde Mauricio de Nassau em Fevereiro de 1641». Pedem que marche a invadir a Baía de Todos-os-Santos, pela óptima situação do porto, para segurança de todas as terras que se acham occupadas pelos holandeses. Cóp. cart. 344 × 223 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

101 — «CARTAS que escreveo o marques de Montalvam sendo Viso Rey do Estado do Brasil ao Conde de Nassau que governava as armas em Pernambuco dando lhe avizo da felice aclamação de S. Mag.^{de} o senhor Rey Dom João IV nestes: seus Reynos de Portugal e reposta do Conde de Nassau».

A primeira carta não tem data; a segunda está datada de Maurícia, 1641 Março 12, com um P. S. assinado: «Conde de Nassau».

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, cód. Papéis Políticos P. D. 6. 4. I vol.).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação Cultura Popular e Turismo)

102 — PROVISÃO dos Estados Gerais das Províncias Unidas, sobre a eleição das pessoas que hão-de tratar sobre a navegação e comércio e estabelecer um contrato de tréguas para a suspensão de todas as hostilidades entre Portugal e os Estados Gerais das Províncias Unidas. Haia do Conde, 1641 Junho 9.

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, Papéis Políticos, P. D. 6. 4. Vol. I).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

103 — REQUERIMENTO do capitão Agostinho Cardoso, o qual, em remuneração dos altos e assinalados serviços que prestou durante doze anos contínuos de «guerra viva» pede a [D. João IV] um dos hábitos das três ordens, com a promessa de uma comenda, e enquanto não for servido nela haja «oitenta mil reis de tença», ou pensão noutras ou em qualquer capela os bens de confiscados, e o ocupe em seu serviço com o posto que for servido. S. l. n. d. [post. a 1642 Julho 16].

Orig. cart. 310 × 207 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

104 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca da petição de João Duarte do Sacramento, Prepósito da Congregação do Oratório, e Perfeito Apostólico das missões, para que se proíba que os soldados do Sertão levem

os índios para os seus quartéis e que por aquelas aldeias do Sertão, onde assistem os Índios, se não venda vinho nem aguardentes. Lisboa, 1645 Março 20.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*, cód. 49, fls. 19-20)

- 105 — «TRESLADO de hum assento que se tomou em presenca do governador deste estado do Brasil, sobre a carta que escreueo o thenente de Mestre de campo general Andre Vidal de negreiros em que dá Conta de ser fugido Henrique dias». Baía, 1645 Março 31.

(*Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora*,
cód. C-VI, fls. 194-194 v.)

2-2

- 106 — PAPEL (Compromisso) que fizeram os conjurados de Pernambuco. 1645 Maio 23.

(*Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora*,
cód. C-VI, fl. 182)

2-2

- 107 — «CARTA (Cópia da) que os do supremo Conselho, governadores de Pernambuco escreverão ao Senhor Antonio Telles da Silva governador e capitão geral deste estado, [do Brasil] por dous embaixadores que as esta cidade mandaraõ». Recife, 1645 Julho 7.

Refere-se aos conjurados de Pernambuco e diz que, tendo notícia de que Camarão e Henrique Dias com seus índios e negros chegaram da Baía ao Recife pediam que «V.E seja seruido que logo com a chegada destes nossos deputados, por publicos editos ou outras demonstrações constrangentes, mande ao dito Camaraõ, Henrique Dias e a outra qualquer cabeça que estiuer nessas capitánias se recolhaõ logo com todas suas tropas e gente e de guerra sejaõ castigados com todo o rigor...».

(*Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora*,
cód. C-VI, fl. 185)

2-2

108 — TRASLADO de um assento que se fez sobre o levantamento de Pernambuco.

Convocação que fez o governador e capitão geral do Estado do Brasil, António Teles da Silva, na cidade do Salvador, Baía de Todos-os-Santos, dos provinciais e Prelados das quatro Regiões, Companhia de Jesus, S. Francisco, S. Bento Carmo, dos quatro mestres de Campo, Martim Soares Moreno, João de Araújo, André Vidal de Negreiros e Francisco Rebelo; dos tenentes do mestre de Campo general, sargentos maiores, Provedores da Fazenda e dos defuntos e ausentes, Juizes, Vereadores e mais officiais da Camara, alguns homens principais do povo, para que a todos fosse lida a proposta que fizera para o socorro de Pernambuco, cujos moradores se tinham revoltado contra o domínio holandês, «querendo antes morrer gloriosamente em deffensaõ da liberdade e restauração da sua patria do que o poder de injurias que naquelle captiueiro padecem...» Baía, 1645 Julho 18.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. C-VI, fl. 180)

2-2

109 — CARTA (Cópia da) que escreveram os moradores de Pernambuco ao governador da Baía, António Teles da Silva, em que pedem lhes acuda a libertar as vidas como vassalos de El-Rei D. João IV e que «he tão grande o risco em que nos vemos que se V. S.^a não nos acudir com muita brevidade, obrigados do desemparo em que nos vemos clamaremos Justiça aos ceus e mandaremos pedir socorro a El Rei de Hespanha...». S. d. [circa 1645 Julho 19(?)].

Assina, em nome de todo o povo, João Fernandes Vieira, seguindo-se 57 assinaturas, de licenciados, frades, vigários, etc.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. C-VI, fl. 181)

2-2

- 110 — RESPOSTA que deu o governador do Brasil, António Teles da Silva, a uma carta dos governadores de Pernambuco, acerca da conjuração. Baía, 1645 Julho 19.

*(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. C-VI, fls. 185-186 v.)*

2-2

- 111 — CARTA (Cópia da) do governador e capitão geral do Estado do Brasil, António Teles da Silva, a [D. João IV], em que lhe dá conta da situação em Pernambuco. Baía, 1645 Julho 19.

Começa: «Por euitar algũs desconçertos que os soldados pretos de Henrique Dias fazião nesta praça e aliuiar a infantaria que assiste de guarnição no posto do Rio Real lhe ordeney q̃ se fosse com todos para ele, [...] sentido desta mudança e de eu o não hauer enviado a Angola como pretendia, e de outros mutiuos de muito menor momento, se passou em huã noite e os ditos seus soldados à parte dos Holandeses. Baía, 1645, Julho 19.

*(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. C-VI, fl. 187)*

2-2

- 112 — CARTA (Cópia da) que o governador e capitão general do Brasil, António Teles da Silva, escreveu aos moradores de Pernambuco, na ocasião do levantamento. Baía, 1645 Julho 21.

*(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. C-VI, fl. 195)*

2-2

- 113 — CARTA (Cópia da) que o governador e capitão geral do Estado do Brasil, António Teles da Silva, escreveu aos do Supremo Conselho de Pernambuco, pelo coronel Jerónimo Serrão de Paiva, que conduziu a infantaria para apaziguar os moradores, em que lhes afirma a disposição

em que está o seu governo de reduzir e sossegar os mal consideradôs moradores, de maneira que fiquem seguros de outro movimento. Baía, 1645 Julho 21.

(*Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,*
cód. C-VI, fls. 195-196)

2-2

114 — «CARTA (Cópia da) que escreueo o S.^{or} Antonio Telles da Silua governador, e capitam geral deste estado [do Brasil] aos do supremo Conselho em Peranmbuco». Baía, 1645 Julho 21.

Refere-se à retirada das tropas de Henrique Dias e diz ter mandado à Capitania de Pernambuco dois mestres de campo, Martim Soares Moreno e André Vidal de Negreiros, para tratarem do socego daquela capitania e da redução dos moradores sediciosos.

(*Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,*
cód. C-VI, fls. 195-195 v.)

2-2

115 — «CÓPIA de huá carta que escreueraõ da campanha de Pernaóbuco os mestres de campo Martim Soares moreno e André vidal de negreiros, ao governador e capitaõ geral de mar, e terra deste estado do Brasil Antonio Telles da silua e de outras que elles enuiaraõ ao Recife. Forte do Santíssimo Sacramento, 1645 Setembro 6.

(*Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,*
cód. C-VI, fls. 198-201)

2-2

116 — CARTA do secretário da embaixada junto à corte de Inglaterra, António de Sousa de Macedo, a [D. João IV], em que o avisa do conhecimento que em Londres teve das intenções dos holandeses contra as nossas conquistas no Ultramar, especialmente Cabo Verde, que, «por estar no caminho das nauegações hé mui cobisado». Londres, 1645 Dezembro 8.

Orig. cart. 314 × 212 mm.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*)

117 — PAPEL que fizeram João Fernandes Vieira e António Cavalcanti, dando plenos poderes a Miguel Gonçalves e Amador de Vilas, capitães e cabos da freguesia de S. Gonçalo de Huna, para que possam dispor como entenderem contra os holandeses, fazer capitães e oficiais «as pessoas mais sufficientes e benemeritas que lhe parecerem para poderem exercitar o seu cargo no serviço da liberdade divina», para que todos acudam com suas armas, sem excepção alguma, mandando para isso deitar bando. E que, se quisessem passar à banda da liberdade divina, para ajudar a libertar a sua pátria «lhe será perdoado todo o crime que até o dia presente tiverem cometido e viverão quietos como vivião nos tempos passados e todo o negro, Arda, Mina, Angola, crioulo, mulato, mameluco, forros e catiuos que fizerem sua obrigação na deffensão da dita liberdade Diuina será livre e pago de tudo...» S. d. [circa 1645 ?].

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. C-VI, fls. 182-183 v.)

2-2

118 — PORTARIA passada pelo [Secretário de Estado], Gaspar de Faria Severim, a favor do capitão Bartolomeu Pinheiro, pelos seus feitos guerreiros, em especial na guerra do Brasil, nas capitánias de Paraíba e Pernambuco, fazendo parte nas investidas contra os holandeses, e nas fortificações, em que pôs à prova o seu valor militar, indo na Armada do Conde da Torre. Ferido gravemente, levaram-no prisioneiro para a Holanda. Tendo passado a Castela, regressou ao Reino. A Portaria confere-lhe a promessa de uma pensão de 20 mil reis, em uma das comendas da Ordem de Cristo, com o respectivo hábito, indo ele para o Brasil nas primeiras naus, onde será obrigado a servir 3 anos. Lisboa, 1646 Fevereiro 27.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro das Armadas)

119 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição de Jorge Luís Soares, sargento mor, para o posto de Mestre de Campo de gente preta

do terço que foi de Henrique Dias, em atenção aos serviços que prestou Nos Palmares e em toda a guerra que houve com os holandeses, e ser filho de João Luís, que foi sargento mor do mesmo terço. Lisboa, 1646 Março 22.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 49, fl. 234)

120 — REPRESENTAÇÃO dos moradores da capitania de Pernambuco a [D. João IV], em que pedem o envio de reforço de munições, em virtude do mau estado em que se encontram os portos e lugares da capitania, pela contínua guerra com os holandeses, para segurança «dos portugueses espalhados e fora do arraial». S. l. n. d., [ant. a 1646 Abril 12].
Orig. cart. 302 × 209 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

121 — CARTA (Cópia da) [atribuída ao governador das Armas do Porto, Fernão Telles de Meneses, conselheiro do Conselho de Guerra], para [D. João IV], em que dá conhecimento de ter chamado os homens de negócios daquela cidade, para lhes pedir empréstimo de dinheiro para o apresto da Armada que ia acudir ao Brasil, visto as rendas reais não poderem suprir todos os gastos. Porto, 1647 Junho 23.

(Propriedade dos Ex.^{mos} Herdeiros da Condessa de Tarouca)

122 — CERTIDÃO do Mestre de Campo, João Fernandes Vieira, passada a pedido, e no próprio requerimento, do capitão Amaro Lopes de Madeira, pelos bons serviços que este prestou na guerra contra os holandeses, expondo-se, e aos seus, aos maiores perigos. Arraial de Pernambuco, 1648 Março 20.

Orig. cart. 300 × 211 mm. c. selo de chapa, com as armas do Mestre de Campo João Fernandes Vieira.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

123 — RELAÇÃO da vitória obtida em 19 de Abril de 1648, contra seis mil holandeses, que, no sítio dos «Outeiros dos Gararapes» distante duas léguas do Recife, foram investidos por dois mil e quinhentos portugueses. S. l. n. d. [posterior a 1648 Abril 19].

(Da Biblioteca da Ajuda, 49-X-24, fls. 375-376)

124 — «CARTA (Cópia da) missiua do Presidente e Conselheiros de Pernambuco aos A. e P. S.^{res} Estados Gerais escrita do Recife em 22 de Abril de 1648». Refere-se à batalha dos Guararapes: «aos 19 [de Abril] ao romper da Lua marchamos para os Gararapes (...)» e dá a relação do número de mortos.

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, Papéis Políticos, P. D. 6. 4.).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

125 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre uma carta escrita de Pernambuco por um religioso capuchinho francês ao embaixador de França, Francisco Lanier, em que lhe dá conta das necessidades que passam os Portugueses em Pernambuco e que lhe consta que se não vier socorro não poderão sustentar a guerra com os Holandeses. Lisboa, 1648 Setembro 26.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 2 de Consultas Mistas, fls. 136-136 v.)

126 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre as notícias recebidas acerca «do felice successo que Domingo de Paschoella passado, foy nosso senhor seruido, dar às armas» portuguesas «na Campanha de Pernambuco, contra os holandezes, sendo o seu poder tão superior, que hera mais que dobrado...». Notícia alguma se recebera, a este respeito, do Mestre de Campo Geral, Francisco Barreto, mas sim uma carta de Filipe Bandeira de Melo, tenente do dito Mestre de Campo Geral. Nesta carta se informava, entre outras coisas, da «peleja que [os Portugueses] tiuerão com os olan-

dezes, seu rendimento e catiueiro no reŕife; modo em que fugirão da prizão; e a batalha que por três uezes, e em uarias partes ounue no mez de Abril passado com o Inimigo; quantidade de gente que se lhe matou e firio, e sua quantidade; Bandeiras, armas, munições e dinheiro que se lhe tomou, em que entrou o seu Estendarte mayor», etc., dando ainda conta da necessidade de socorros, com o envio dos quais o Conselho concordou, com as precauções que indica. Lisboa, 1648 Julho 9.

Orig. cart. 309 × 206 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 127 — «CÓPIA do decreto de Sua Magestade pello qual ordenou aos Seos Menistros do Concelho da Fazenda, visem as capitulações e artigos. 1648 Outubro 21.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora, cód. C-V, fl. 25)

1-39

- 128 — «PARECER que deu o P.^o Antonio Vieyra da Comp.^a de Jesus sobre se se havia de entregar a campanha de Pernambuco aos Holandeses para effeito de se ajustarem as pazes, ao qual commumente e chamado «Papel Forte» em 21 de Outubro de 1648».

(Da Biblioteca e Arquivo Distrital de Braga, ms. 583, fls. 252-287).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 129 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição de Manuel da Cunha de Andrade, morador em Pernambuco, feita a [D. João IV], em que se queixa do dano causado pelo gentio livre daquele Estado e em particular de duas escravas suas, «que descobrirão aos olandezes, que elle tinha fazenda, e armas escondidas, e por essa causa o prenderão e tratarão, e lhe tomarão tudo, quanto tinha, e ellas estão na Bahia dadas por livres polo Procurador dos Indios que ally assiste...» Pede para estas escravas serem entregues aos seus Procuradores. Lisboa, 1648 Novembro 14.

Orig. cart. 305 × 210.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

130 — «CONSULTA dos Menistros, do Concelho da Fazenda, Sobre os artigos e Pontos, que se propuzeraõ, em ordem, ao ajuste, da Pax com os Olandezes». 1648, Dezembro 14.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. CV, fl. 27)

1-39

131 — «CARTA de el Rei» [D. João IV] a cerca da defesa do Reino. Lisboa, 1648 Dezembro 24.

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto,
do cód. 543, fls. 50-51 v.)

132 — CARTA de Francisco Barreto em que descreve a campanha de Pernambuco e a vitória que teve com os Holandeses na batalha dos Guararapes. [circa 1648]. S. d.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. CXVI, fls. 49-50)

2-13

133 — [ÁRVORE genealógica de Fernão Teles de Meneses].

Na legenda:

Ao Senhor Fernão Tellez de Menezes do Conselho de Guerra de S. Mag.^{de} gentil Homem da Camera do Serenissimo Principe Dom Theodozio nosso Senhor. Por frei Diogo Vaz Paschoal freire conuentual da ordem de Sam Bento de Assis Prior em a Igreja matris de sam João da Villa de Moura sua patria iuis da ordem em sua Comarca per S. Mag.^{de}. Anno de 1649. [Com dois brasões de armas].

(Propriedade dos Ex.^{mos} Herdeiros da Condessa de Tarouca)

134 — PROVISÃO passada pelo governador e capitão geral de mar e terra dos Reinos de Angola, Salvador Correia de Sá e Benevides, nomeando o capitão Valentim da Rocha para o cargo de capitão das seis companhias

de Infantaria, por haver servido [D. João IV] nas guerras de Pernambuco, Alentejo Trás-os-Montes e na Restauração do Reino de Angola, nas baterias que se deu ao forte de Orange, na ilha de Itamaráca, na defesa do forte de S.^{to} António de Paraíba e na tomada do cabo de Santo agostinho, onde ficou prisioneiro do inimigo, em cujo poder esteve 14 meses. Fugiu da fortaleza de Goiana e, depois, na retirada do Camarão, comboiou os moradores e, chegando ao Porto Calvo, assentou praça na companhia de que era capitão Gaspar de Sousa. São Paulo de Assunção [de Luanda], 1650 Janeiro 19.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro das Armadas)

- 135 — «DECRETO de 3 de Fevereiro de 650 para que os direitos dos Assucares que vierem de Pernambuco que entrarem nesta Alfandega [de Lisboa] o procedido delles se entregue em mantimentos e munições que se remetão para sustento dos Prisidios daquela cappitania na mayor quantidade que se poder e o mais breve que for possivel para que haja livro separado». Extracto a fls. 526 v. do livro 3.^o do Índice geral dos Extractos dos livros de registo da Alfandega Grande de Lisboa, 1759.
(Do Arquivo Geral da Alfândega de Lisboa).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 136 — CARTA do [governador do terço da gente preta na guerra de Pernambuco], Henrique Dias a [D. João IV] em que invoca os vinte anos que serviu o Rei com «ho zello que hé nottorio» derramando sangue várias vezes e que ficara sem uma mão, não o impedindo de continuar a guerra ao inimigo, como estava fazendo, e termina por se queixar do mau tratamento que lhe dá o Mestre de Campo General, Francisco Barreto, não lhe concedendo soldo. Pernambuco, 1650 Agosto 1.
Orig. cart. 300 × 203 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

137 — CARTA de um Castelhana, Jerónimo de Jesus Sosa, pedindo a [D. João IV] que, em atenção aos serviços prestados nas guerras de Pernambuco, seja nomeado Mestre de Campo, no impedimento de Francisco Figueiroa, André Vidal de Negreiros ou João Fernandes Vieira. Arraial do Bom Jesus em Pernambuco, 1650 Setembro 18.

(Do Arquivo Histórico Militar, Cx. 1, 2.º Divisão 1.ª secção)

138 — REPRESENTAÇÃO da Câmara de Pernambuco e outras capitâneas do Norte, pedindo providências a fim de se evitar serem de novo invadidos pelos Holandeses. 1651 Março 10.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VIII-6, fls. 217-218)

139 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição dos moradores de Pernambuco, em que pedem que haja na capitania quatro mestres para acudir ao bem comum daquele Povo e ao serviço do Rei Lisboa, 1651 Outubro 13.

Orig. cart. 310 × 212 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

140 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre uma carta dos oficiais da Câmara de Pernambuco, em que dão conta das necessidades que passam pela falta de comércio, e pedem que se lhes acuda com a Armada para lançarem definitivamente fora o inimigo da capitania. Pedem também caravelas para serem socorridos e navegarem seus açúcares e outros particulares. Lisboa, 1651 Novembro 8.

Orig. cart. 302 × 213 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

141 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição de Fr. Fabião, capuchinho barbado francês, a [D. João IV], pedindo licença para, com dois companheiros seus, ir continuar a sua missão a Pernambuco. Lisboa, 1652 Maio 16.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 45, fls. 37 v.-40)

- 142 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição de Francisco Fernandes Rio, em que pede a [D. João IV] licença para levar ao Brasil Pedro Bulhão, cirurgião francês, com um moço seu, no navio de que é mestre. Lisboa, 1652 Setembro 5.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 45, fl. 60 v.)

- 143 — PETIÇÃO do Mestre de Campo João Fernandes Vieira, Fidalgo da Casa Real, pedindo provisão para lhe ser permitido aumentar, para 2.000 homens, um terço que ele formou, sustenta e farda à sua custa, nas capitâneas de [Pernambuco] por terem morrido muitos na guerra. Contém o despacho do [Conselho Ultramarino], mandando que o Procurador da Coroa, Doutor Tomé Pinheiro da Veiga, diga o que se lhe oferecer, 1653 Junho 7.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa, Fundo Geral, ms. 7627)

- 144 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre um papel de Fr. Mateus de São Francisco, em que lembra a necessidade de socorrer com mantimentos a campanha de Pernambuco, visto os moradores, após vinte e quatro anos de guerra, já não terem «cabedal para acodirem com o subsídio necessario, como sempre fizerão». Lisboa, 1653 Agosto 23. Orig. cart. 300 × 209 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 145 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do cônsul dos Ingleses, pedindo licença para Henrique Cotemor passar ao Brasil com fazendas. Lisboa, 1653 Setembro 22.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 43, fl. 161 v.)

- 146 — CARTA do Mestre-de-Campo General do exército de Pernambuco, Francisco Barreto, para o conde de Castelo Melhor, sobre os sucessos do Brasil. Vila de Olinda, 1654 Janeiro 5.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-V-13, fls. 104-105)

147 — «RESTAURAÇÃO de Pernambuco escrita do Estado do Brasil A El Rey Nosso Senhor scrita por Francisco de Brito Freyre no Recife de Pernambuco a 29 de Janeiro de 1654».

(*Dos Ex.^{mos} Herdeiros da Condessa de Tarouca*)

148 — CARTA RÉGIA de [D. João IV] para o governador das Armas da Província de Entre o Douro e Minho, dando conta do aviso chegado do Brasil, de que foi portador o Mestre-de-Campo André Vidal [de Negreiros] dizendo terem sido os Portuguezes que, na guerra de Pernambuco, ganharam pela força de suas armas as fortificações do Recife, daquela capitania. Ordena-lhe que faça todas as demonstrações de festa e regosijo, para que cheguem ao conhecimento dos castelhanos. Lisboa, 1654 Março 20.

(*Da Bibliotheca da Ajuda, 51-VI-22, fl. 247*)

149 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre um decreto de [D. João IV] que manda repartir as fazendas livres das capitancias do Norte pelos soldados do Arraial de Pernambuco. Lisboa, 1654 Março 31.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*)

150 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta do Mestre de Campo General, Francisco Barreto, acerca do muito zelo e heroísmo com que obraram, na recuperação da capitania de Pernambuco, os Mestre de Campo João Fernandes Vieira e Francisco Figueiroa. Lisboa, 1654 Abril 15.
Orig. cart. 300 × 205 mm.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*)

151 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta do Mestre de Campo General de Pernambuco, Francisco Barreto, em favor do Mestre de Campo André Vidal de Negreiros «pelo seu valor sem igual e zelo» na recuperação de Pernambuco. Lisboa, 1654 Abril 17.
Orig. cart. 300 × 209 mm.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*)

152 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca do que escreveu o Mestre de Campo Geral de Pernambuco, Francisco Barreto, sobre o honrado procedimento das pessoas que serviram na guerra, com o Mestre de Campo André Vidal de Negreiros: o capitão reformado António de Albuquerque; o auditor geral Francisco Alves Moreira; o capitão Manuel Gonçalves Correia, Secretário do Exército; tenente Jerónimo Hinojosa; sargento-mor António Jácome Bezerra; António Dias Cardoso e mais capitães e soldados. Lisboa, 1654 Abril 17.
Orig. cart. 300 × 208 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

153 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca da carta do Mestre de Campo Geral de Pernambuco, Francisco Barreto, sobre o honrado procedimento com que se houveram as pessoas que serviram na guerra de Pernambuco, começando pelo mestre de campo André Vidal de Negreiros. Lisboa, 1654 Abril 17.
Orig. cart. 302 × 209 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

154 — CERTIDÃO passada por André Vidal de Negreiros, Mestre de um terço de Infantaria, Cavaleiro da Ordem de Cristo e Fidalgo da Casa Real, sobre os bons serviços militares desempenhados pelo sargento-mor António Dias Cardoso, na Restauração de Pernambuco, «a quem S. Magestade deve onrar com as mercês que costuma fazer as peçoas desta calidade». Lisboa, 1654 Abril 27.
Orig. cart. 309 × 215 mm., com selo de chapa, com as armas de André Vidal de Negreiros.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

155 — «PROVIZÃO que concedeo aos soldados que lancaraõ fora os Holandezes de Pernambuco a mercê de se repartirem entre elles as terras que pertencião a S. Mag.^{de} na parte do Norte, e que elles sejaõ providos nos officios de guerra, Fazenda e Justiça da dita capitania a proporçaõ do seu mere-

cimento, deixando S. Mag.^{de} reservados os Regimentos que houvessem de se fazer pera satisfação de seos serviços». Lisboa, 1654 Abril 29.

(*Da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Livro 1.º de Registos de Provisões, Regimentos & C. da Relação da Bahia* fls. 126 v.-128)

- 156 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca de um decreto do Rei [D. João IV] sobre se prover com ornamentos as Igrejas das capitánias do Norte, que «ora se restaurão de poder dos olandezes». Lisboa, 1654 Junho 6.

Orig. cart. 303 × 211 mm.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*)

- 157 — CARTA PATENTE de [D. João IV], nomeando governador e capitão geral dos reinos de Angola, por tempo de 3 anos, a João Fernandes Vieira, Fidalgo da Casa Real e Mestre de Campo, em atenção aos serviços que prestou na Restauração de Pernambuco. Lisboa, 1654 Julho 8.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 3.º de Ofícios, cód. 116, fls. 141 v.-142*)

- 158 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do Mestre de Campo André Vidal de Negreiros, em que pede a [D. João IV] o cumprimento das mercês que tem do governo do Maranhão. Os procuradores das capitánias daquele Estado pedem que se una o mesmo governo. Lisboa, 1654 Julho 28.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 45, fls. 241-242 v.*)

- 159 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca da representação de André Vidal de Negreiros, governador de Pernambuco, em que se queixa a [D. João IV] de o não ajudarem no seu sustento. Pede que lhe

façam a mercê da concessão dos cobres dos engenhos de Inhoby e da Ribeira Goyana, para ajudar ao seu sustento. Lisboa, 1654 Agosto 3.
Orig. cart. 300 × 210.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 160 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição em que o Mestre de Campo André Vidal de Negreiros pede a [D. João IV] o título de governador e capitão general do Maranhão, que tiveram alguns dos seus antecessores. Lisboa, 1654 Setembro 28.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 45, fls. 258-258 v.)

- 161 — CARTA PATENTE de [D. João IV], nomeando governador e capitão general do Reino de Angola, a André Vidal de Negreiros, fidalgo da Casa Real e Mestre de Campo, pelos valiosos serviços prestados na guerra de Pernambuco, recuperando todos os fortes da capitania e desalojando os Holandeses dos lugares que ocupavam. Lisboa, 1654 Novembro 2.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 3.º de Offícios, cód. 116, fl. 138 v.)

- 162 — CARTA PATENTE de [D. João IV], nomeando governador e capitão general do Estado do Maranhão a André Vidal de Negreiros, fidalgo da Casa Real e Mestre de Campo, pelos valiosos serviços prestados pelo espaço de 20 anos de guerra no Brasil, sendo ferido e aleijado de uma perna, e na campanha de Pernambuco, onde ocupou todos os postos das milícias da capitania, como sargento mor, mestre de campo, e governador das armas no exército da capitania. Lisboa, 1654 Novembro 2.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 3.º de Offícios, fl. 139)

- 163 — CARTA PATENTE de [D. João IV] nomeando governador de Pernambuco, por 3 anos, a André Vidal de Negreiros, fidalgo da Casa Real e Mestre de Campo, pelo respeito dos serviços prestados na guerra de Per-

nambuco, onde assistiu até serem tomados todos os fortes da capitania e desalojados os holandeses dos lugares que ocupavam. Lisboa, 1654 Novembro 3.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 3.º de Ofícios, cód. 116, fl. 141)

- 164 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta do Mestre de Campo General de Pernambuco, Francisco Barreto, em que este dá conta da Igreja que deu aos padres da Companhia [de Jesus], que fora obrada pelos Franceses, que seguiram a Religião de Calvino, e de uma casa próxima «para fazerem estudos, escolas e para seu recolhimento». Lisboa, 1654 Dezembro 15.

Orig. cart. 303 × 213 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 165 — RELAÇÃO dos acontecimentos que se deram, com a expulsão dos Holandeses, em Pernambuco e Recife. S. d. [circa 1654].

Diz-se, ali: «enuestirão os soldados a fortificação inimiga a primeira noite; crecia o furor com os obstaculos e vencidos estes apanharão a primeira estrada romperão as trincheiras passaraõ a espada soldados escrautos e indios sem exceicaõ de sexo nem idade (...).

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, cód. Papéis Políticos, vol. II).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 166 — CARTA PATENTE de [D. João IV], nomeando governador de Paraíba a João Fernandes Vieira, fidalgo da Casa Real e do Conselho de Guerra, Mestre de Campo de Pernambuco, pelos valiosos serviços prestados na Restauração de Pernambuco. Lisboa, 1655 Fevereiro 12.

(Livro 3.º dos Ofícios, cód. 116, fl. 142).

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 3.º dos Ofícios, cód. 116, fl. 142)

- 167 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição em que os moradores da Capitania de Itamaracá pedem a [D. João IV] provisão para não serem demandados por dívidas velhas, dentro de 10 anos. Lisboa, 1655 Abril 8.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 45, fls. 323 v.-324)

- 168 — REQUERIMENTO do capelão-mor, administrador do Terço e Armada, Fr. Mateus de S. Francisco, em que pede a [D. João IV] que seja socorrido, por ter perdido «todos os seus livros e a pobre roupa que tinha» porque sendo rendido no Arraial de Pernambuco «veo a poder dos rebeldes olandezes». [Pernambuco, ant. a 1656 Janeiro 1].
Orig. cart. 302 × 205 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 169 — PARECER do marquês Mordomo-Mor, D. João da Silva, que em Conselho de Estado pediu para se fazer uma reforma geral aos capitães vindos de Pernambuco, em virtude de o Conselho Ultramarino não ter sido consultado sobre as nomeações feitas pelo Mestre-de-Campo General, Francisco Barreto. 1656, Março 6.

(Biblioteca da Ajuda, 51-V-41, fl.9)

- 170 — PARECER do marquês Mordomo-Mor, D. João da Silva, feito em Conselho de Estado, dizendo se devia escrever ao Mestre-de-Campo General Francisco Barreto, a agradecer-lhe o cuidado que tinha em tudo que lhe era ordenado, sobre prevenir-se contra Holandeses e Ingleses, e aos quais fazia grande resistência em Pernambuco. 1656 Março 14.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-V-41, fls. 11-12)

- 171 — CARTA PATENTE de [D. João IV], nomeando governador e capitão general do Brasil a Francisco Barreto, Fidalgo da Casa Real, do Conselho de Guerra e Mestre de Campo de Pernambuco, pelos valiosos serviços prestados na guerra da Restauração de Pernambuco. Lisboa, 1656 Agosto 12.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 3.º de Offícios, cód. 116, fl. 233 v.)

172 — ALVARÁ [de D. João IV], passado a Francisco Barreto, fidalgo da Casa Real e do Conselho de Guerra, para poder edificar uma vila onde lhe parecer conveniente, nas capitâneas de Pernambuco, de juro e herdade, com as jurisdições declaradas nas Ordenações do Reino, para que fique ali memória dos valiosos serviços prestados na guerra de Pernambuco. Lisboa, 1656 Agosto 12.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 3.º
de Ofícios, cód. 116, fl. 234)

173 — CARTA PATENTE de [D. João IV], nomeando para o cargo de capitão mor da capitania de Paraíba a Matias de Albuquerque, fidalgo da Casa Real, em consideração dos serviços prestados durante nove anos na conquista do Maranhão e guerras do Brasil e no apresto da armada que foi à Restauração de Angola. Lisboa, 1656 Agosto 21.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 3.º
de Ofícios, cód. 116, fls. 238-238 v.)

174 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição de João Fernandes Vieira, pedindo licença para se retirar e levar consigo duzentos soldados das capitâneas de Pernambuco para Angola, onde fora nomeado capitão geral do Reino. Lisboa, 1656 Novembro 22.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 46, fl. 16)

175 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do Mestre de Campo João Fernandes Vieira, que o Rei nomeara governador do Reino de Angola, em que pede a indispensável autorização régia para, em Pernambuco, lhe darem seis peças de Artilharia de calibre de dezasseis para guarnecer o forte do Penedo, em face do estudo por ele feito da planta da cidade de São Paulo de Assunção [de Luanda]. Lisboa, 1656 Novembro 23.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 46, fls. 16 v.-17)

176 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do Mestre de Campo João Fernandes Vieira, nomeado governador do Reino de Angola, pedindo quatro centos infantes, pela muita falta que fazem. Lisboa, 1656 Novembro 23.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 46, fl. 17)

177 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do Mestre de Campo João Fernandes Vieira, que fora nomeado governador do Reino de Angola, em que pede ao Rei que envie autorização a Pernambuco para, naquela capitania, poder obter armas para a infantaria de Angola, pela grande falta que há delas naquele Reino. Lisboa, 1656 Novembro 23.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 46, fls. 16-16 v.)

178 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do Mestre de Campo João Fernandes Vieira, nomeado governador do Reino de Angola, em que pede ao Rei permissão para que possa conduzir a Angola cavalos, a fim de formar duas companhias que assistam com os seus officiaes na dita praça. Lisboa, 1656 Novembro 24.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 46, fls. 17-18)

179 — «ENFORMAÇÃO que faz ao m.^{to} R.^{do} Padre Cronista Mor do Reyno o Senhor Fr. Raphael de Jesus Religioso do Patriarca S. Bento hũ criado seu para a segunda parte do seu Castrioto Lusitano». [Refere-se a Pernambuco e tem cartas e alvarás para João Fernandes Vieira, de 1656 a 1679].

(Da Biblioteca da Ajuda, 52-X-6, fl. 82, in 4.^o de 25 fls.)

180 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca da petição do Mestre de Campo Henrique Dias que, alegando os serviços prestados na guerra do Brasil, desde o ano de 1630 até 1636, no sitio da Baía, em 1638, no recontro do Rio Real, em 1645, na batalha das Tobacas, nas duas batalhas

dos Guararapes, etc., pede a mercê de a Comenda dos Moinhos de Soure da Ordem de Cristo, que foi de D. Filipe Camarão, e da qual lhe havia sido feita mercê, ser dada a seu genro, Pedro de Valdovalho, e que a promessa de outra que tinha no tempo do governo de Castela seja para quem casar com sua filha D. Guiomar. Lisboa, 1657 Maio 14.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. de Mercês
83 do Conselho Ultramarino, fls. 266 v.-267 v.)

181 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre o que representou, em petição de réplica, o Mestre de Campo Henrique Dias, quanto ao aumento das tenças que, juntamente com os hábitos de Cristo e Santiago, seriam concedidos a quem casasse com as suas duas filhas mais novas. Lisboa, 1657 Maio 28.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. de
Mercês, n.º 83, fl. 269)

182 — CONSULTA sobre a petição do governador [do terço da gente preta da guerra de Pernambuco] e Fidalgo da Casa Real, Henrique Dias, [à Rainha D. Luísa de Gusmão] em que invoca a sua acção nas guerras do Brasil, desde 1630 a 1654, pede por memória de Jesus e «remédio de sua velhice» 200 mil reais de renda pagos na capitania de Pernambuco. Lisboa, 1657 Junho 21.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 46, fl. 68 v.)

183 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição de Thomás Manard, cônsul britânico, pedindo que se mandem vir todos os Ingleses que estiverem nas partes do Brasil. Lisboa, 1657 Julho 10.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 46, fls. 69-69 v.)

184 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do governador Henrique Dias, em que requer se lhe confirme o terço que tem em Pernambuco, de gente preta, e a libertação de toda a que estiver cativa. Lisboa, 1657 Outubro 12.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 46, fls. 78 v.-79 v.)

- 185 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do governador Henrique Dias em que pede se lhe mande pagar parte dos seus soldos, vencidos nas guerras de Pernambuco e da Baía. Lisboa, 1657 Novembro 16.
(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. de Consultas de Partes n.º 46, fl. 84)
- 186 — PROVISÃO de [D. Afonso VI] mandando ao Governador e Capitão Geral do Estado do Brasil [Francisco Barreto], e ao da capitania de Pernambuco [André Vidal de Negreiros], que façam o ajustamento e o remate das contas do governador Henrique Dias, na parte que lhe toca nos soldos que venceu quando serviu nas guerras de Pernambuco. Lisboa, 1657 Novembro 22.
(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. de Provisões, n.º 92, fl. 306 v.)
- 187 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do governador Henrique Dias que, em atenção aos serviços prestados nas guerras de Pernambuco, e pela conveniência que havia de se conservar o Terço de gente preta, enquanto se não fizesse uma paz firme com os Holandeses, pede que lhe seja passada carta patente, de confirmação do mesmo Terço. Lisboa, 1658 Março 7.
(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. de Consultas de Partes, n.º 46, fl. 105)
- 188 — CONSULTA do Conselho Ultramarino e parecer do Conselho de Estado, sobre ter o governador de Pernambuco, André Vidal de Negreiros, mudado a praça de armas do Recife para a vila de Olinda, contra vontade do governador do Brasil, Francisco Barreto. 1658 Março 18.
(Da Biblioteca da Ajuda, 51-V-41, fls. 83 v.-84 v.)
- 189 — CARTA PATENTE de [D. Afonso VI] nomeando Henrique Dias Mestre de Campo, *ad honorem*, do Terço de gente preta, em atenção ao seu valor e aos muitos e particulares serviços que tem feito nas guerras

de Pernambuco. Outrossim manda ao governador e capitão geral do Estado do Brasil [Francisco Barreto], e ao governador de Pernambuco, [André Vidal de Negreiros], que conheçam ao dito Henrique Dias por Mestre de Campo, e como tal o honrem, estimem e deixem exercitar o dito posto e haver o soldo declarado. Lisboa, 1658 Março 20.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. de
Ofícios, n.º 116, fl. 355)

190 — PARECER (Minuta do) do Conselho Ultramarino sobre a consulta acerca do requerimento de Francisco de Brito Freire, dizendo que o pedido deste não deve ser satisfeito, por não ser costume consultar serviços com menos de 8 anos. Todavia, como no tribunal das mercês se costumam consultar serviços de 4 anos, se o Rei permitir que naquele Conselho se faça o mesmo, se poderá consultar o dito requerimento. Lisboa, 1658 Janeiro 31. Segue-se no mesmo documento a minuta do segundo parecer do Conselho Ultramarino, acrescentando que Francisco de Brito Freire deve continuar ao serviço, pois os postos que pede costumam ser dados a pessoas com mais experiência. Lisboa, 1658 Maio 18.

Min. cart. 210 × 152 mm.

(Do Ex.^{mo} Senhor Conde dos Arcos)

191 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do Provedor e Irmãos da Misericórdia de Pernambuco, em que pedem a [D. Afonso VI] que lhes faça a mercê de mandar consignar os dízimos do pescado das redes da dita capitania, a fim de se reformar o edifício e a Igreja, para ali continuarem as obras de piedade, e de alguns ornamentos para a dita Igreja. Lisboa, 1658 Abril 9.

Orig. cart. 300 × 214 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

192 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre uma petição do negro catequizado, Gonçalo Rebelo, na qual diz ter sido escravo de Baltazar Gonçalves, morador em Pernambuco, que o ofereceu para a campanha

naquela capitania contra o domínio holandês. Serviu nela como cabo-de-esquadra com o Mestre de Campo Henrique Dias, na companhia do capitão Domingos Garcez (Graças). Lisboa, 1659 Julho 9.
Orig. cart. 300 × 206 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

193 — REQUERIMENTO de Francisco de Brito Freire, em que pede a [D. Afonso VI] que lhe conceda, além do governo de Pernambuco, em que foi nomeado, quinhentos mil reis de renda efectiva, a nomeação de [Conselheiro] do Conselho Ultramarino e que, acabado aquele governo, seja promovido no da Baía. S. I. [ant. a 1659 Agosto 11].
Orig. cart. 310 × 210.

(Do Ex.^{mo} Senhor Conde dos Arcos)

194 — CERTIDÃO do [secretário de Estado] Gaspar Severim de Faria, pela qual certifica que, a Francisco de Brito Freire, foi concedido o governo de Pernambuco, por três anos, em 3 de Julho de (1659). Lisboa, 1659 Agosto 11.
Orig. cart. 351 × 211.

(Do Ex.^{mo} Senhor Conde dos Arcos)

195 — CARTA PATENTE passada em nome de D. Afonso [VI] pela Rainha Regente D. Luísa de Gusmão, pela qual concede o cargo de capitão general da Armada da Companhia Geral, que se apresta para ir de Lisboa ao Estado do Brasil, a Francisco de Brito Freire, que ficará neste Estado como governador de Pernambuco. Lisboa, 1660 Junho 8.
Orig. cart. 415 × 310 mm, com selo de chapa.

(Do Ex.^{mo} Senhor Conde dos Arcos)

196 — CARTA PATENTE de D. Afonso [VI], nomeando para o governo de Pernambuco a Francisco de Brito Freire, Fidalgo da Casa Real, pelos valiosos serviços prestados na Restauração de Pernambuco. Lisboa, 1660 Julho 23.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 3.^o dos Offícios, fl. 399 v.)

197 — ALVARÁ (Cópia do) de mercê feito a João Fernandes Vieira, de liberdade do engenho de açúcar de Santos Cosme e Damião, sito na capitania de Paraíba. Lisboa, 1660 Agosto 20.

(*Da Alfândega de Lisboa*, Extractos das Provisões, Alvarás, Decretos, Regimentos, Livro 8, fl. 60 v.)

198 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição de André Vidal de Negreiros, em que pede a [D. Afonso IV] a mercê do governo da capitania de Pernambuco, por tempo de três anos, e o mais, até acabar João Fernandes Vieira o seu tempo em Angola. Lisboa, 1660 Setembro 27.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*, cód. 46, fl. 149 v.)

199 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição de André Vidal de Negreiros [a D. Afonso IV] em que pede licença para levar de Pernambuco para Angola, em sua companhia, 200 homens. Lisboa, 1660 Setembro 27.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*, cód. 46, fl. 149 v.)

200 — TRATADO de Paz e Confederação entre Portugal e Olanda, feito na Haia a 6 de Agosto de 1661. (Cópia).

Contém 26 artigos e foi feito, por parte de Portugal, pelo Conde de Miranda.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga, ms. 714).

(*Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo*)

201 — CARTA [do Governador e Capitão General do Brasil], Francisco Barreto, para [D. Afonso VI], dando conta do merecimento e serviço de alguns oficiais do terço de Pernambuco, e em que manifesta o seu parecer quanto aos terços que ali seriam precisos em razão das instâncias da

Câmara, para aliviar os moradores dos gastos que fazem com o seu sustento. Faz outras considerações de ordem administrativa e militar. Baía, 1662 Setembro 18.

Orig. cart. 300 × 200.

Em anexo: «Lista dos officiaes asy da primeira plana da Corte deste Exercito como dos que nele servem com companhias; & bem asy o numero de soldados deles».

(Do Arquivo Histórico Militar, Cx. 1, 2.^a Divisão)

202 — CARTA do [governador e capitão general do Brasil], Francisco Barreto, para [D. Afonso VI], acerca da possível redução dos officiaes de infantaria que, em tempo de paz, se poderá fazer nas capitancias de Pernambuco e Rio de Janeiro, não só para aliviar estas praças, que pela pobresa em que estão as não podem sustentar, mas também pela falta que fazem no Reino. Baía, 1663 Fevereiro 15.

Orig. cart. 300 × 200.

(Do Arquivo Histórico Militar, Cx. 1, 2.^a Divisão)

203 — NOTÍCIA que o governador de Pernambuco, Francisco de Brito Freire, deu a [D. Afonso VI] ao tomar posse do governo, dando-lhe conta do estado da Província, com as hostilidades feitas pelos Holandeses. Recife de Pernambuco, 1663 Março 23.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-V-10, fls. 247-250 v.)

204 — CARTA PATENTE de D. Afonso [VI], nomeando governador da capitania de Pernambuco a Jerónimo de Mendonça [Furtado], pelo valor com que se houve por ocasião da vitória das armas portuguezas em Estremoz e Évora. Lisboa, 1663 Julho 27.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 4.^o
de Offícios, cód. 117, fl. 82)

- 205 — CARTA RÉGIA de [D. Afonso VI] para o Conde [de Óbidos, D. Vasco Mascarenhas], Vice Rei do Brasil, aprovando a proposta que se recebera da mudança da sede do governo de Pernambuco, no Recife, para Olinda. Lisboa, 1663 Agosto 23.
Orig. cart. 310 × 220.

(Da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra,
Miscelânea, cód. 448, fls. 263-263 v.)

- 206 — «CADERNO de horssamento que se fez nesta freguezia da villa de Olinda pera o dote da Serenissima Senhora Rainha da Gram Bretanha e paz de olanda em o primeiro de Março de 1664».
Orig. cart. 430 × 305 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 207 — CARTA PATENTE passada pelo governador das capitancias de Pernambuco e suas anexas, Jerónimo de Mendonça Furtado, nomeando a António Neto Cardoso para o cargo de capitão de uma companhia de Infantaria do Terço, de que foi Mestre de Campo Francisco de Figueiroa, que vagou em virtude de o capitão António Rodrigues Delgado, que a servia, haver partido para o Reino de Angola com outra gente de socorro. Dada em Recife de Pernambuco, 1664 Abril 17.
Orig. cart. 313 × 423 mm, com selo de chapa.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 208 — «ROL da finta que se fez nesta Freguezia do Cabo, por ordem do senhor general Francisco de Britto Freyre: no mes de abril deste prezente Anno de 1664».
Orig. cart. 315 × 215 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

209 — CARTA do governador e capitão general da capitania de Pernambuco, Jerónimo de Mendonça [Furtado] para [D. Afonso VI], sobre o envio de soldados para o socorro de Angola, conforme ordem régia. Recife de Pernambuco, 1664 Julho 20.

Orig. cart. 309 × 212 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

210 — CARTA do almoxarife da Fazenda Real, Gregório Cardoso de Vasconcelos, para [D. Afonso VI], comunicando que se mandara cunhar na capitania de Pernambuco moeda de ouro e prata, e que se destinava, entre outros fins, ao socorro de Angola com infantaria, mantimentos e mais aprestos. Recife, 1664 Agosto 22.

Orig. cart. 306 × 210 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

211 — CARTA PATENTE passada pelo general da Armada da Junta do Comércio do Brasil, Jorge Furtado de Mendonça, nomeando capitão de mar e guerra do Pataxo N.^a Sr.^a da Boa Viagem e Santo António, ao capitão António Neto Cardoso. Passada no Porto do Recife de Pernambuco, 1664 Agosto 26.

Orig. cart. 312 × 423 mm, com selo de chapa.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

212 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta do almoxarife da Fazenda Real da capitania de Pernambuco, Gregório Cardoso de Vasconcelos, em que dá conta do que importou o cunho da moeda de prata e ouro que nela se «marcou». Lisboa, 1664 Dezembro 5.

Orig. cart. 307 × 215 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

213 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre o aviso dos oficiais da Câmara da Vila de Olinda a [D. Afonso VI], relativo a cinquenta caixas

de açúcar que enviaram de Pernambuco por conta do donativo da Rainha de Inglaterra e paz da Holanda. Lisboa, 1665 Outubro 24.

Orig. cart. 307 × 211 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

214 — INFORMAÇÃO sobre os serviços de Bento de Macedo de Faria nas guerras de Pernambuco (ilha de Itamaracá, Garati, Guararapes, Rio de S. Francisco e Olinda), campanha de Goiana e jornada de Rio Grande, contra os Holandeses, desde 9 de Novembro de 1645 a 7 de Novembro de 1664. [S. l. n. d., ant. a 1665 Novembro 17].

Min. cart. 218 × 159 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

215 — PARECER do marquês Mordomo Mor, D. João da Silva, dado em Conselho de Estado, sobre uma consulta do Conselho Ultramarino, acerca do governo de Pernambuco, para [D. Afonso VI] mandar fazer mercê a Bernardo de Miranda, em atenção a seus serviços. 1666 Março 16.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-V-41, fl. 200)

216 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca da carta do governador de Pernambuco, Jerónimo de Mendonça [Furtado] sobre o imposto anual de dois mil cruzados, para os oficiais da Câmara poderem gastar na feitura da Igreja matriz daquela capitania. Lisboa, 1666 Agosto 26.

Orig. cart. 305 × 210 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

217 — CARTA RÉGIA de [D. Afonso VI] dirigida ao almirante da Armada Real, Francisco de Brito Freire, dando-lhe indicações para organizar uma leva de gente para a armada de que o encarregou, e das quais espera bom cumprimento pelo seu zelo e diligência. Lisboa, 1666 Outubro 1.

Orig. cart. 309 × 219 mm.

(Do Ex.^{mo} Senhor Conde dos Arcos)

218 — CARTA PATENTE de D. Afonso [VI], nomeando para o cargo de governador da capitania de Pernambuco a Bernardo de Miranda Henriques, Fidalgo da Casa Real, pelos serviços prestados durante 17 anos nas guerras do Reino, servindo no exército do Alentejo, na campanha de Olivença, na restauração de Moirão, no sítio de Badajoz, na tomada de Talavera e no sítio de Elvas. Lisboa, 1667 Abril 2.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 4.º de Offícios, cód. 117, fls. 228 v.-229)

219 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre o que escreveu o almoxarife de Pernambuco, Gregório Cardoso de Vasconcelos, acerca do rendimento da moeda que se marcou aos Franceses, pedindo a [D. Afonso VI] a nomeação de alguém a quem se havia de remeter as letras que vieram por conta desse rendimento. Lisboa, 1667 Dezembro 2.
Orig. cart. 305 × 214 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

220 — INSTRUÇÕES que [o Príncipe Regente D. Pedro] deu ao conde de Prado, embaixador em Roma, para ir dar obediência a Sua Santidade. Nos artigos 30 a 32 refere-se à criação do bispado da Baía e Maranhão, e, como com a Restauração de Pernambuco aumentasse a população, devia-se nomear, para o seu governo espiritual, um administrador como o do Rio de Janeiro, com Bula, poder e jurisdição semelhante. Lisboa, 1669 Maio 1.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VII-43, fls. 59-68 v.)

221 — «TRATADO de Paz Commercio e Alliança entre Portugal, e Olanda Feito Na Haya a 31 de Julho de 1669» (cópia). Contém 25 artigos e mais um apartado, que foi feito por Dom Francisco de Mello.
(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga, ms. n.º 714).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

222 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição dos oficiais da Câmara de Pernambuco, e mais capitanias do rio de S. Francisco, [ao Príncipe Regente D. Pedro], em que pedem se nomeie um ministro que vá àquelas capitanias para tratar da restituição dos engenhos, terras e mais propriedades daquelas capitanias aos seus donos e possuidores, e que as possuíam antes de serem aquelas praças ocupadas pelos Holandeses. Lisboa, 1669 Agosto 7.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 47, fl. 31 v.)

223 — CARTA de João Gomes de Melo para [o Príncipe Regente D. Pedro] enviando junto uma «Memória do que tem, e Falta, e ha mister a igreja da Matrix (...) da Villa de Olinda». Recife de Pernambuco, 1669 Dezembro 10.

Orig. cart. 300 × 200 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

224 — CARTA PATENTE do Príncipe Regente D. Pedro, nomeando para o cargo de ajudante do número do Reino de Angola, a Pedro de Almeida, pelos serviços que prestou desde o ano de 1652 até 1668, embarcando em cinco armadas da Companhia Geral, que passaram ao Brasil. Lisboa, 1670 Janeiro 23.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 5.º de Officios, cód. 118, fl. 27 v.)

225 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca da petição dirigida [ao Príncipe Regente D. Pedro], pelo Procurador da Câmara da Baía, José Moreira de Azevedo, em nome dos moradores da capitania de Pernambuco, pedindo que se não paguem soldos ou ordenados aos governadores, ouvidores e mais ministros do governo político de Pernambuco, que não assistam na vila de Olinda. Lisboa, 1670 Abril 18.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 47, fls. 77 v.-78)

226 — PROVISÃO (Cópia da) concedida a João Fernandes Vieira, da liberdade, por dez anos, de senhor dos engenhos de S.^{to} André, capitania da Paraíba. Lisboa, 1670 Outubro 10.

(*Da Alfândega de Lisboa*, Extractos das Provisões, Alvarás, Decretos, Regimentos, Livro 8, fls. 161-162 v.)

227 — PROVISÃO (Cópia da) concedida a João Fernandes Vieira, da liberdade, por dez anos, de senhor do engenho de S. Gabriel, na capitania de Paraíba. Lisboa, 1670 Outubro 10.

(*Da Alfândega de Lisboa*, Extractos das Provisões, Alvarás, Decretos, Regimentos, Livro 8, fls. 163-164 v.)

228 — CARTA (Cópia da) do Príncipe [Regente D. Pedro] dirigida a João Fernandes Vieira, dando instruções para tratar da reedificação das fortificações de Pernambuco, «para segurança dos moradores della». Lisboa, 1671 Agosto 26.

Cóp. cart. 305 × 212 mm.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*)

229 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta do governador [da capitania] de Pernambuco, Fernão de Sousa Coutinho, em que dá conta da petição que a Câmara da Vila de Olinda lhe enviou sobre a falta de moeda, pelo que convinha ir ordem régia para se abrir outra vez o cunho. Lisboa, 1672 Fevereiro 10.

Orig. cart. 306 × 213 mm.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*)

230 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de pessoas para o posto de mestre de campo do Terço que vagou em Pernambuco por falecimento de António Dias Cardoso. Lisboa, 1672 Abril 1.

Orig. cart. 304 × 212 mm.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*)

231 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca da resposta da carta do [Príncipe Regente D. Pedro] ao governador de Pernambuco, Fernão de Sousa Coutinho, a requerimento dos oficiais da Câmara de Pernambuco, sobre se evitar o açoreamento do banco de areia que tem a barra do porto do Recife. Lisboa, 1672 Julho 19.

Orig. cart. 305 × 213 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

232 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre carta do governador de Pernambuco, Fernão de Sousa Coutinho, ao [Príncipe Regente D. Pedro], em que o informa do estado miserável em que os Holandeses deixaram os templos da Vila de Olinda, e lhe comunica também o que se fizera, desde 1662, como tentativa da sua reedificação, pedindo ao Rei uma ajuda de custo para se completar a obra de reedificação da Igreja Matriz. Lisboa, 1672 Agosto 1.

Orig. cart. 306 × 215 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

233 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta do governador de Pernambuco, Fernão de Sousa Coutinho, ao [Príncipe Regente D. Pedro], dando conta do andamento dos trabalhos do forte do Brum e da dificuldade que têm, visto só poderem trabalhar nas «vazantes das aguas vivas». Lisboa, 1672 Agosto 1.

Orig. cart. 305 × 211 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

234 — CARTA do Mestre de Campo nos Estados Gerais do Brasil, João Fernandes Vieira, para o Provedor e mais Irmãos da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, em resposta a uma carta desta Misericórdia, em que lhe foi comunicada a mudança de sítio desta Santa Casa.

João Fernandes Vieira, que diz ter saído da «sua pátria», Madeira, com dez anos, recorda ser de facto restricto o local onde se encontra aquella Santa Casa, e informa que, antes de receber a carta daquela instituição,

já atribuiria em testamento «huã esmolla» para se dizer, naquela Misericórdia, uma missa perpétua, e que tencionava comprar aí algumas propriedades, onde desejava acabar os seus dias e ser sepultado. Pernambuco, 1672 Agosto 20.

(Do Arquivo Distrital do Funchal).

(Reprod. fotog. cedida pela Câmara Municipal do Funchal)

235 — ORDEM de André Pinto Barbosa para o almoxarife da Fazenda Real de Pernambuco, Francisco Gonçalves Cavaco, para «que ao pé desta me faça conta e Rezão do que vay remetido das rendas das pensões que os imgenhos pagão à fazenda Real (...) e outro sim o que vay carregado da contrebuição e do donativo pertencente ao dote da Serenissima Rainha da gram Bretanha e Pax da Olanda que se ordenei remetese nesta nota pera de tudo dar conta ao dito Senhor». Recife, 1672 Setembro 2.
Orig. cart. 304 × 215 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

236 — CARTA (Cópia da) do [Príncipe Regente D. Pedro] para João Fernandes Vieira sobre as fortificações [das capitanias de Pernambuco] e agradecendo o zelo que tem do seu serviço. Lisboa, 1673 Abril 17.
Orig. cart. 300 × 200 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

237 — CONSULTA do Conselho Ultramarino em que se satisfaz a ordem do [Príncipe Regente D. Pedro] de socorrer com munições a capitania de Pernambuco. Segundo o Conselho deverá o Rei enviar com o [governador da capitania], D. Pedro [de Almeida] duzentos quintais de pólvora. Lisboa, 1673 Novembro 6.
Orig. cart. 305 × 210 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 238 — REQUERIMENTO de António Pessoa Arcoverde «natural de Pernambuco Indio da nação tabaiara, tenente do capitão mor e governador dos Indios» ao [Príncipe Regente D. Pedro], pedindo o hábito de Cristo. Com outros papéis anexos. [S. l. n. d. ant. a 1675 Maio 6].
Orig. cart. 300 × 205 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 239 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a representação que fizeram ao [Príncipe Regente D. Pedro] os moradores da capitania da Paraíba, acerca da concessão de uma ordinária paga pelos dízimos desta capitania, para sustento dos Padres da Companhia de Jesus, de cuja assistência necessitam. Lisboa, 1675 Outubro 7.
Orig. cart. 300 × 200 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 240 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta do governador de Pernambuco, João Fernandes Vieira, acerca de ficar continuando com as fortificações das capitanias do Norte e pedindo licença ao [Príncipe Regente D. Pedro] para mandar ir à sua custa trezentos ou quatrocentos casais das Ilhas para povoamento das terras e para enviar criados seus a descobrir dois rios, que correm para o Poente. Lisboa, 1675 Novembro 6.
Orig. cart. 306 × 214 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 241 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre o que pede João Fernandes Vieira, em sua petição ao [Príncipe Regente D. Pedro], acerca da dúvida que se lhe pôs em poder usar da jurisdição que lhe é concedida na superintendência das fortificações das capitanias de Pernambuco, de que está encarregado. Lisboa, 1676 Novembro 3.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 48, fls. 15 v.-16)

- 242 — BULA do Papa Inocêncio XI, pela qual, a instâncias do Príncipe [Regente] D. Pedro, elegeu primeiro bispo de Pernambuco a D. Estêvão Brioso de Figueiredo. Roma, 1676 Novembro 16.
Orig. 450 × 330, c. selo de chapa.
(Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Bulas, maço 39, doc. 32).

*(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
de Informação, Cultura Popular e Turismo)*

- 243 — BULA do Papa Inocêncio XI, dirigida ao Príncipe [Regente] D. Pedro sobre o provimento do bispado de Olinda, em Pernambuco, provido em D. Estêvão Brioso de Figueiredo, e em que lhe recomenda que o favoreça e guarde os seus direitos. Roma, 1676 Novembro 16.
Orig. membr. 500 × 380, c. selo de chumbo pendente.
(Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Bulas, maço 39, doc. 33).

*(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
de Informação, Cultura Popular e Turismo)*

- 244 — [CATÁLOGO dos bispos de] *Pernambuco*. Descreve a filiação, naturalidade, sagração, confirmação, etc. Faz referência ao Bispado de Pernambuco erecto a instância de D. Pedro II, Regente do Reino, pelo Papa Inocêncio XI, pela Bula de 1676 Novembro 16.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa, Fundo Geral, ms. 49, fl. 155 v.)

- 245 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre o que escrevem o governador e o Procurador da Fazenda, de Pernambuco, acerca das casas dos moradores em que os Holandeses haviam feito benfeitorias, dando conhecimento que executaram as ordens régias quanto a estas benfeitorias. Informam sobre a guerra dos Palmares, e da impossibilidade de se continuar esta. Lisboa, 1677 Junho 28.
Orig. cart. 304 × 207 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

246 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta de João Fernandes Vieira ao [Príncipe Regente D. Pedro] em que se refere aos casais que fizeram conduzir da Ilha Graciosa e sobre a ordem que já lhe fora concedida para conduzir da Ilha da Madeira quarenta e tantos casais e de duzentos que tencionava levar da Ilha Graciosa, sendo a passagem e matotagem destes feita à sua custa.
Chegados ao Brasil, permitia-lhes dar terras, ferramentas e o sustento enquanto o não tiverem. Lisboa, 1677. Agosto 30.
Orig. cart. 304 × 212 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

247 — CONSULTA do Conselho Ultramarino ao [Príncipe Regente D. Pedro] sobre o número de Dignidades e Conezias que deve haver na Sé de Pernambuco. Lisboa, 1677 Setembro 2.
Orig. cart. 304 × 209 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

248 — CARTA PATENTE do Príncipe [Regente] D. Pedro nomeando governador da capitania de Pernambuco, por três anos, a Aires de Sousa de Castro, pelos serviços prestados à Coroa na província do Alentejo, desde 1657 a 1668, como soldado, capitão de cavalos e mestre de campo, na campanha de Olivença, nos assaltos ao forte de S. Cristóvão, na batalha de S. Miguel, nas batalhas de Elvas, Arronches, Ameixial, na restauração de Évora, na tomada de Valença de Alcântara, em Montes Claros, na entrada que o Conde de Schomberg fez no condado de Niebla e no socorro do Algarve. Lisboa, 1677 Setembro 3.

*(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 6.º
de Offícios, fls. 38 v.-39, cód. 119)*

249 — PROVISÃO do [Príncipe Regente D. Pedro] mandando se dê aos eclesiásticos que fazem parte do bispado de Pernambuco, agora criado, os vencimentos pelas respectivas folhas da dita capitania. Lisboa, 1678 Janeiro 15.

(Da Biblioteca da Ajuda, 52-X-10, fl.49)

250 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta dos oficiais da Câmara da Vila de Olinda ao [Príncipe Regente D. Pedro], em que pedem, para evitar prejuízo nos açúcares, o envio de uma nau de guerra para a condução dos açúcares, todos os anos. Lisboa, 1678 Junho 3.

Orig. cart. 301 × 211 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

251 — CARTA do ouvidor geral de Pernambuco, Lino Camello, ao [Príncipe Regente D. Pedro] informando que lhe parece justo confirmar o foral e doação feita pelo donatário Duarte Coelho à Câmara da Vila de Olinda, e de lhe conceder provisão para fazerem tombo e demarcação das terras «pera decisão das duvidas que ha entre a Camera e possuhidores dellas» visto pertencerem à Câmara antes da occupação holandesa. Olinda, 1678 Setembro 6.

Orig. cart. 302 × 210 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

252 — CARTA de João Fernandes Vieira para [o Príncipe Regente D. Pedro] dando parte de ter enviado uma fragata à Ilha dos Açores, com destino à Ilha Graciosa, mas não tendo esta porto nem barra, a fragata se dirigira à Ilha Terceira, para onde tinham sido conduzidos pelo procurador os casais da Graciosa. Pede licença para poder conduzir casais de «qualquer parte daquelas Ilhas» devido ao seu grande número. Pernambuco, 1678 Setembro 10.

Orig. cart. 303 × 209 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

253 — RELAÇÃO da batalha com os negros de Palmares e do successo que tiveram as tropas do general Francisco Barreto. (1678) Incompleto, 8 fls. Min. cart. 312 × 216 mm.

*(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. CXVI)*

2-13

254 — INFORMAÇÃO sobre os serviços militares prestados por Cipriano Lopes na Armada do Reino, em socorro da Baía, Pernambuco, Rio Grande, Olinda, Marim, Ilha de Itamaracá, forte de Barreto, Recife, Guararapes, forte das Salinas, desde o ano de 1634 até 5 de Julho de 1678. (S. l. n. d. [circa 1678].

Min. cart. 302 × 212 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

255 — CARTA enviada pelo governador de Pernambuco, João Fernandes Vieira, ao Dr. António Nabo Pessanha, sobre o tributo lançado na capitania de Pernambuco e Paraíba, nos couros e no açúcar. Maranguape, 1679 Maio 8.

(Da Biblioteca da Ajuda, 50-V-37, fls. 455 a 460)

256 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a consulta da Junta das Missões e petição do Prepósito da Congregação do Oratório de Santo Amaro de Pernambuco, Padre João Duarte do Sacramento, e dos mais padres dela, em que pedem «huma ordinaria» para sustento dos seus missionários. Lisboa, 1679 Novembro 23.

Orig. cart. 300 × 211 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

257 — CARTA PATENTE do Príncipe [Regente] D. Pedro nomeando governador de Pernambuco, por espaço de 3 anos, a D. João de Sousa, vedor da Casa Real, pelos serviços prestados à Coroa, desde 1658 a 1680, em praça de soldado, capitão de infantaria, tenente de cavalos, mestre de campo de um terço, assistindo no sítio Elvas, na peleja da Vila da Barca e em outras da província do Minho. Lisboa, 1681 Novembro 6.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 6.º de Offícios, fls. 258-258 v.)

258 — INSTRUMENTO de arrendamento (Traslado do) dos frutos da Comenda de Santa Maria de Midões, pertencente a Francisco de Brito Freire,

morador em Lisboa, à Boa Vista, a Manuel Bernal. Lisboa, 1683
Janeiro 3.

Trasl. cart. 304 × 213 mm.

(Do Ex.^{mo} Senhor Conde dos Arcos)

259 — PARECER do Padre Manuel Fernandes, sobre os negros vindos dos
Palmares, que se aldearam no sítio de Cacaú, na capitania de Pernambuco.
São Roque, 1683 Janeiro 8.

(Da Biblioteca da Ajuda, 50-V-39, fls. 397-398)

260 — CARTA do [governador da capitania de Pernambuco], D. João de Sousa
a [D. Pedro II] comunicando-lhe estar acabado o Forte das Cinco Pontas,
sugerindo que assista nele Agostinho César de Andrade, que deu
provas de particular zelo em serviços na Restauração de Pernambuco,
como governador do dito forte. Recife de Pernambuco, 1684 Agosto 20.
Orig. cart. 303 × 204 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

261 — CARTA PATENTE de D. Pedro [II], nomeando para o cargo de gover-
nador da capitania de Pernambuco, por três anos, a João da Cunha
Sotto-Major, fidalgo da Casa Real, pelos serviços prestados nas armadas
da Costa, nas províncias do Minho e Alentejo por tempo de 43 anos.
Lisboa, 1685 Fevereiro 19.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 7.^o
de Ofícios, cód. 120, fls. 84-85 v.)

262 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição de António
Pinto da Fonseca a [D. Pedro II] pedindo que se lhe «restituição hūas
casas que tinha em Pernambuco no tempo que o Holandez ocupou aquela
capitania». Lisboa, 1685 Dezembro 14.

Orig. cart. 209 × 201 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

263 — CARTA da Câmara [da Vila de Olinda] para [D. Pedro II] dando conta da epidemia e notícia da fundação da Igreja em honra do mártir S. Sebastião. Câmara, 1686 Julho 22.
Orig. cart. 302 × 209 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

264 — CARTA do padre Manuel Fernandes, confessor de [D. Pedro II] dirigida ao desembargador António de Freitas Branco, referente ao provimento, no bispado de Pernambuco, de Fr. Manuel da Conceição. Lisboa, 1686 Setembro 10.

(Da Biblioteca da Ajuda, 49-X-31, fl. 429)

265 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca da petição de João Ferreira da Rosa, que, indo para Pernambuco como médico, requer o hábito de Cristo. Pareceu ao Conselho que se lhe faça mercê do dito hábito de Cristo com 20\$000 rs. de tença, doze deles efectivos, servindo seis anos em Pernambuco e 50\$000 rs. de ajuda de custo para a viagem. Lisboa, 1687 Março 19.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 49, fls. 291-292 v.)

266 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca da petição do Padre Propósito e mais Padres da Congregação do Oratório de Pernambuco, feita a [D. Pedro II], sobre a despesa com as Pontificais efectuada pelo Bispo D. João Duarte do Sacramento «e das provenças em os dizimos do mesmo Bispado». Lisboa, 1687 Março 22.
Orig. cart. 299 × 210 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

267 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição de João de Almeida, em que este pede a [D. Pedro II] isenção de imposto, por dez anos, dos seus açúcares, em virtude de ter levantado um engenho novo numas terras da freguesia de São Lourenço, engenho de Nossa Senhora do Bom Sucesso. Lisboa, 1687 Julho 16.
Orig. cart. 302 × 210 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

268 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do capitão António Barbosa de Lima e de Manuel Barbosa de Lima a [D. Pedro II] pedindo que possam lograr os dez anos de liberdade dos açúcares, por terem levantado um engenho novo no sítio da Machacheira, por invocação de Nossa Senhora dos Prazeres. Lisboa, 1687 Dezembro 5.
Orig. cart. 304 × 212 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

269 — CARTA PATENTE de D. Pedro [II], nomeando para o cargo de governador da capitania de Pernambuco, por três anos, a Fernão Cabral, donatário e Alcaide mor da vila de Belmonte, pelos serviços prestados na província da Beira, por espaço de 20 anos e 5 meses, desde 1655 até 1680, em praça de soldado, capitão de infantaria e de cavalos e mestre de campo de um terço numa peleja que houve em Castela, no sítio de Badajoz e na província do Alentejo. Lisboa, 1688 Abril 2.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 7.º de Ofícios, pág. 298)

270 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre o requerimento de António Curado Vidal, em que pede a [D. Pedro II] que lhe permita tomar homenagem nas mãos do governador de Pernambuco, da mercê da Alcaidaria-mor da vila de Olinda, de que estava de posse há vinte e um anos. Lisboa, 1688 Maio 31.
Orig. cart. 304 × 209 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

271 — REQUERIMENTO de Francisco de Estrada, expondo os seus serviços e os de seu pai, na Restauração de Pernambuco, contra os Holandeses. Baía, 1688 Dezembro 16.

(Da Biblioteca da Ajuda, 51-VIII-8, fl. 206)

272 — CARTA RÉGIA de [D. Pedro II] ao governador da capitania de Pernambuco, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, ordenando

ficasse sem nenhum valor a carta de 16 de Março de 1688, que punha termo certo aos preços dos açúcares e mais géneros, e tenha só efeito a Lei de 4 de Março. Lisboa, 1689 Fevereiro 14.

(*Da Bibliotheca da Ajuda*, 51-VIII-53, fl. 105)

273 — CARTA RÉGIA de [D. Pedro II] ao governador da capitania de Pernambuco, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, referente à petição do capitão Cipriano Lopes, que, por ter servido muitos anos nas guerras do Brasil, até à restauração e jornada dos Palmares, se lhe devia conceder o posto de capitão da fortaleza de Tamandaré. Lisboa, 1689 Março 13.

(*Da Bibliotheca da Ajuda*, 51-VIII-53, fl. 127-130)

274 — CARTA RÉGIA de [D. Pedro II] ao governador da capitania de Pernambuco, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, dando conta do que escreveu o capitão-mor de Paraíba, sobre ter ido ali o engenheiro José Pais Estevens. Lisboa, 1689 Março 15.

(*Da Bibliotheca da Ajuda*, 51-VIII-53, fl. 135)

275 — CARTA RÉGIA de [D. Pedro II] ao governador da capitania de Pernambuco, António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, participando o nascimento do Príncipe [do Brasil, D. João], e ordenando a celebração de demonstrações de alegria. Lisboa, 1689 Outubro 22.

(*Da Bibliotheca da Ajuda*, 51-VIII-53, fl. 109)

276 — «BREVE COMPENDIO do que vai obrando n'este governo de Pernambuco o Senhor Governador Antonio Luiz Gonçalves da Camera Coutinho Commendador das commendas de S. Miguel de Boubadella, Sanctiago de Boafé, S. Salvador de Mayorca, Almotace môr do Reyno, e governador das capitaneas de Pernambuco e suas annexas». (1689-1690)

(*Da Bibliotheca Geral da Universidade de Coimbra*, cód. 338, fls. 276-287 v.)

- 277 — CARTA do [governador e capitão general da capitania de Pernambuco], Marquês de Montebelo, [D. António Félix Machado Castro Silveira e Vasconcelos], a [D. Pedro II], tratando da publicação da lei sobre a baixa da moeda. Recife, 1691 Julho 31.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 278 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre o que pede o Marquês de Cascais, [D. Luís Álvaro de Castro], a [D. Pedro II], isto é, da confirmação da carta, por sucessão, da capitania das 80 léguas de terra na costa do Brasil, de que no Juízo da Coroa alcançou sentença a seu favor. Lisboa, 1691 Outubro 9.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 50, fls. 62 v.-65)

- 279 — CARTA do [governador e capitão general da capitania de Pernambuco], Marquês de Montebelo, [D. António Félix Machado Castro Silva e Vasconcelos], a [D. Pedro II], sobre a guerra aos negros de Palmares e o povoamento da região entre São Lourenço e o Rio São Francisco. Recife, 1692 Setembro 5.
Orig. cart. 304 × 210 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 280 — REQUERIMENTO do Marquês de Cascais, D. Luís Álvaro de Castro a [D. Pedro II] sobre a restituição, já anteriormente pedida, da sua capitania de Itamaracá. [S. l. n. d. ant. a 1693 Janeiro 28].
Orig. cart. 323 × 220 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 281 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca do que representou Caetano de Melo de Castro, a [D. Pedro II], sobre se lhe passar patente de governador da capitania de Pernambuco com o título *ad honorem* de capitão general. Lisboa, 1693 Abril 2.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 50, fls. 160 v.-161)

282 — CARTA do [governador e capitão general da capitania de Pernambuco], Caetano de Melo de Castro, a [D. Pedro II], em que lhe comunica não serem nocivas as aguardentes ali fabricadas e que a sua proibição acarretaria grande prejuízo para o Brasil, visto serem feitas com as sobras de açúcar, que outro préstimo não têm. Pernambuco, 1693 Agosto 25.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

283 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do Prior e mais Religiosos Carmelitas descalços de Nossa Senhora do Desterro, de Pernambuco, em que pedem a [D. Pedro II] a esmola de doze pipas de vinho para a sua comunidade e gastos da sacristia. Lisboa, 1694 Outubro 7. Orig. cart. 304 × 208 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

284 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a petição do capitão-mor dos Índios da capitania de Pernambuco, D. António João Camarão, em que pede uma ajuda de custo para si e seus companheiros para regressarem a Pernambuco. Ao Conselho parece ser de atender o pedido do capitão D. António João Camarão pelos seus serviços e de seu pai na guerra de Pernambuco contra os Holandeses. Lisboa, 1695 Março 14. Orig. cart. 304 × 208 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

285 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta dos oficiais da Câmara de Pernambuco a [D. Pedro II] para que continui no governo daquela capitania Caetano de Melo de Castro, pelo muito que lograria esta, devido à sua competência, «e os povos desta o sucego que exprimentavão». Lisboa, 1695 Agosto 11. Orig. cart. 305 × 211 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

286 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a confirmação do governador [e capitão general da capitania] de Pernambuco, Caetano de Melo de Castro, da ordem que teve para se fabricar na capitania uma fragata

«que havia de servir de guarda costa, e se tratar de povoar a Ilha de Fernão de Noronha», contanto que «se lhe apliquem meynos de que se faça a despesa» da dita fragata. Lisboa, 1696 Agosto 18.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

287 — CARTA de Padrão de D. Pedro [II] pela qual concede a António de Brito de Meneses, trezentos mil reis de tença, cada ano, pelos serviços de seu pai, Francisco de Brito Freire. Lisboa, 1696 Agosto 21.

Orig. memb. 352 × 600 mm.

(Do Ex.^{mo} Senhor Conde dos Arcos)

288 — ESCRITURA de doação (Traslado da) de bens ao Hospital de Nossa Senhora do Paraíso, e de S. João de Deus do Recife. Pernambuco, 1697 Maio 20.

(Da Biblioteca da Ajuda, 47-VIII-4, fl. 88)

289 — CONSULTA do Conselho Ultramarino sobre a carta do governador [e capitão general] da capitania de Pernambuco, Caetano de Melo de Castro, a [D. Pedro II], dando conhecimento de que a obra do molhe deverá findar nesse ano e que seria mui conveniente que as naus que vão de combóio àquele porto subissem do banco para cima. Lisboa, 1697 Agosto 21.

Orig. cart. 305 × 215 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

290 — PARECER do Conselho Ultramarino sobre a nomeação de D. Fernando Martins Mascarenhas de Alencastre para governador e capitão general de Pernambuco, como fidalgo a reconhecida qualidade e boas obras. Lisboa, 1698 Março 1.

Do Arquivo Histórico Ultramarino, Livro 7.^o
(de Consultas mixtas, fls. 663-63 v., cód. 19)

- 291 — CARTA do Conde [Maurício de Nassau] ao Príncipe de Orange fazendo descrição pormenorizada da guerra dos Holandeses e da sua penetração no interior do Brasil. Descobriu campinas extensas, atravessadas por longos cursos de água. Perante a fertilidade da terra, achando-se o Príncipe sem braços suficientes para a lavoura, sugere, como hipótese, soltarem-se os condenados das galés, que assim «lavarão com hum suor honesto a sua primeira infamia». S. l. n. d.
Cóp. cart. 343 × 22 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 292 — «PAPEL que se fez, quando se preparou a armada, com que se foi restaurar parte Do Brasil, e muito especialmente o estado, e Capitania de Pernambuco».

Começa: «Seruece S. Mag.^{de} de mandar restaurar as praças que o inimigo tem ocupado no Brasil, e porque nesta restauração se deve tomar acento da forma em q̃ ha de ser e do lugar porq̃ se começara, me pareceo advertir, o que para ocaziãõ tenho entendido...»

«Salvador Pinheiro». S. d.

Ms. com 8 fls. f.º (cópia).

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. CV, fl. 33)

1-39

- 293 — CARTA RÉGIA para a Câmara de Leiria, ordenando que se façam cortês, na ausência do Rei, para acudir de pronto às conquistas e particularmente a Pernambuco; que se dê procuração e poder às 4 cidades e e Vila de Santarém, elegendo cada uma destas cidades e Santarém 2 procuradores, o eclesiástico 5 e a nobreza outros 5. S. d.

(Da Câmara Municipal de Lisboa,
Arquivo Histórico, cód. 62, fl. 205)

- 294 — «CÓPIA da primeira carta que os mestre de campo Martim Soares Moreno e André Vidal de Negreiros mandarão aos governadores do Recife. Escrita em Serinhaem».

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. C-VI, fls. 201-202)

2-2

- 295 — «CÓPIA da carta segunda que os mesmos mestres de campo [Martim Soares Moreno e André Vidal de Negreiros] mandarão aos governadores do Recife depois da batalha do Engenho de Turlão.
Começa: «Pello Ajudante Manoel Antonio fizemos presente a V. S. como eramos chegados a esta capitania...». S. l. n. d.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. C-VI, fls. 202-202 v.)

2-2

- 296 — RELAÇÃO do que obrou Francisco de Brito Freire quando governou as capitanias de Pernambuco «assim na disciplina da guerra como no zelo da justiça e no aumento da fazenda». Diz: «E por ser eu que primeiro introduzi em Pernambuco a Milicia auxiliar...». S. d., (séc. XVII).
Orig. cart. 300 × 200 mm.

Da Biblioteca Nacional de Lisboa, Fundo Geral, Cx. 236, n.º 51)

- 297 — «TREGOAS, Entre o Prudentissimo Rey D. João o IV de Portugal e os Poderozos Estados das Provincias Vnidas». S. d.
(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, Papéis Políticos, P. D. 6. 4. vol. I).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 298 — «PAPEL, que primeiramente offereceraõ os Commissarios dos Estados Geraes, das Provincias Unidas, pera se effectuar a Pax, com o Reinno de Portugal» cóp. S. d.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora,
cód. CV, fls. 21)

1-39

- 299 — «CONDIÇÕES com que o olandez entregou o Arrecife» «Artigos Populares» 16. «Artigos Militares» 14». S. d.

Foram assinadas por Francisco Barreto de Meneses, André Vidal de Negreiros, Afonso de Albuquerque, Manuel Gonçalves Correia, Francisco Álvares Moreira, Segismundo Vanercop, Vandre Vant (ilegível).

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, Papéis Políticos, cód. ms. P. D. 6. 4.).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 300 — CÓPIA dos artigos de paz feitos pelos embaixador Francisco de Sousa Coutinho e os Estados Geraes das Provincias Unidas.

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, cód. 543, fls. 6 v.-18 v.)

- 301 — CONSULTA do Conselho Ultramarino acerca dos artigos do tratado da paz estabelecido entre o embaixador Francisco de Sousa Coutinho e os Estados Geraes das Provincias Unidas, em que se mostram os inconvenientes das condições do tratado, mormente da restituição das praças e vassallos de Pernambuco.

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, ms. 543, fls. 19-50)

- 302 — PARECER do Conde de Odemira discordando da forma estabelecida nos artigos do tratado da paz por não serem conformes à Religião e Autoridade Real.

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, cód. 543 fls. 5-6 v.)

- 303 — PARECER do Padre António Vieira impugnando a resposta de Pedro Fernandes Monteiro, Procurador da Fazenda. S. d.

(*Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto*, cód. 543, fls. 56-127)

- 304 — CONSULTA do Conselho da Fazenda, sobre o que se vai obrando no socorro do Brasil «e advertencia que S. Mag. manda fazer ao Conde de Miranda Presidente deste Conselho». Lisboa, S. d.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino*, cód. 43, fls. 72-73 v.)

- 305 — «PONTOS que foram propostos e oferecidos pelos commissarios dos Estados Gerais para tirar as diferenças entre o Rei de Portugal e os Estados Gerais das Províncias Unidas».

(*Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto*, ms. do cód. 543, fls. 1-5)

- 306 — «COMPÊNDIO de todos os Pareceres de Ministros Meyos e Tractados Propostos com os Olandeses, sobre a capitania de Pernambuco, e Pax com os Estados».

Orig. cart. 300 × 200.

(*Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto*, cód. 535)

- 307 — «RELAÇÃO das lutas com os holandeses em Recife e a campanha de Pernambuco em que se faz referencia circunstanciada à batalha dos Guararapes em 19 de Abril, domingo de Pascoella».

Diz:

«Depois de estar no Recife por espaço de noue meses fugio dos grandes apertos em que o inimigo me tinha posto: e entrei nesta campanha de Pernambuco em 13 de Janeiro do anno prezente (...) hauendo somente dous dias, que na bahia me tinha chegado ordem do Conde g.¹ para que

gouvernasse estas capitánias (...) chamey logo a Concelho os Mestres de Campo André Vidal de Negreiros, João Fernandes Vieyra (...) com este limitado poder marchey para os outeiros dos Guararapes».

Orig. cart. 270 × 190.

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, Papéis Políticos, P. D. 6. 4.)

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

308 — «HISTÓRIA da guerra de Pernambuco, e feitos memoráveis do Mestre de Campo João Fernandes Vieira, Heroe digno de eterna memória, primeiro aclamador da guerra» [por Diogo Lopes de Santiago].

Orig. cart. 315 × 215 mm, século XVII.

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, cód. 111)

309 — REQUERIMENTO de Bento Correa de Lima, em que pede a [D. PedroII] lhe faça a mercê do hábito de Cristo, a ele e seu filho, como remuneração dos bons serviços que prestou durante onze anos, quatro meses e nove dias, na guerra contra o gentio bárbaro e na Restauração de Pernambuco. Invoca também os bons serviços do capitão reformado Manuel Soares Barbosa, tio da mulher do suplicante. [Ant. a 1703].

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

310 — «TRACTADO da Capitania de Pernambuco e das sublevações que nella ouerão athe o anno de MDCCXII».

(Da Biblioteca Pública e Municipal do Porto, cód. 543, fls. 130-297)

311 — «EXTRACTO de um livro impresso intitulado — Da jornada dos vasallos da Coroa de Portugal para se recuperar a cidade de S. Salvador da Bahia de Todos os Santos, tomada pelos Holandeses a 8 de Mayo de 1624 e recuperada no primeiro de mayo de 1625, feita pelo padre Berto-

lameu Guerreiro da Companhia de Jesus, impressa em Lisboa por Matheus Pinheiro... no anno de 1725».

Cóp. cart. 302 × 210.

(*Dos Ex.^{mos} Herdeiros da Condessa de Tarouca*)

- 312 — COMPROMISSO para a Irmandade que se pertende erigir a Nossa Senhora dos Prazeres collocada na Igreja do Santissimo Sacramento desta Villa do Recife».

Encadernação inteira de carneira, com ferros a seco. Tem 38 folhas numeradas e rubricadas pelo escrivão da Câmara, Manuel Bernardo Valente, 329 × 212 mm. Olinda, 1756 Abril 2.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. 1682*)

- 313 — «COMPROMISSO da Irmandade da Nossa Senhora do Livramento da Vila de Serinhaenn».

Encadernação inteira de pano azul, com 24 folhas numeradas e rubricadas por João Álvares de Sá Barreto Soto-Maior. Recife, 1761 Maio 28.
Orig. cart. 302 × 220 mm.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. n.º 1664*)

- 314 — «COMPRIMIÇO da Irmandade do Senhor Santissimo Sacramento da Freguezia da Uilla de Serinhaenn, feito no ano de MDCCCLXXXI».

Encadernação inteira de carneira, com ferros a seco. Com 16 folhas inumeradas.

Orig. cart. 345 × 223 mm.

(*Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. n.º 1672*)

- 315 — «COMPROMISSO da Irmandade de nossa Senhora do Rozario dos homens Pretos da vila de Goyanna novamente feito no ano de MDCCCLXXXIII sendo capelão O IR.O M.R.P Bernardo de Carvalho, Juiz o Ir. António José de Fragoa Escrivão o Ir. António Dias Procura-

dor o Ir. António Francisco Grilo Thezoureyro o Ir. José Ferreira Estrella».

Encadernação inteira de carneira vermelha, com cercadurã e centro dourados nas duas pastas. Com 54 folhas numeradas e 5 inumeradas. 338 × 219 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, cód. n.º 1717)

- 316 — «DESAGRAVOS do Brazil E Glorias de Pernambuco. Discvrsos Brasilicos, Dogmaticos, Belicos, aphologeticos, Moraes, e Historicos. Repartidos em oito livros, nos quaes se descrevem o descobrimento do Brazil, e Conquistas das Capitancias de Pernambuco, com varias noticias Historicas e Geograficas do mesmo Paiz, memorias dos seus primeiros habitadores, açcoins illustres de seus naturais, sem razão de varias calumnias, nascidas de menos verdadeiras noticias e outras cousas dignas de attenção. Tomo I offerecido a (...) D. Ioze I (...) por seu autor D. Domingos do Loreto Couto Presbitero Profeço da Ordem do Principe dos Patriarchas S. Bento (...) natural do Recife de Pernambuco (...).

Ms. 873, 308 × 215, com 591 fls. numeradas, capa em veludo carmezim e folhas douradas.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa, ms. do Fundo Geral, 873)

- 317 — «ODE A Ioam Fernandez Vieira, Restaurador de Pernambuco». [De António Dinis da Cruz e Silva].

Cóp. do séc. XVIII.

(Da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Brasil-Miscelânea — cód. 1164, ms. fls. 8 v.-11 v)

CARTOGRAFIA

- 318 — *MONUMENTOS e curiosidades da Guerra Holandesa em Pernambuco 1630-1654.*

Subscrição: Ao lado esquerdo — I. G. B. S. A — RECIFE. Ao lado direito — M. BANDEIRA 1941.

Dim.: 630 × 880 mm.

(Do Dr. Alberto Iria)

- 319 — *VILA (A) DE OLINDA / antes de ser incendiada pelos Holandeses em 1631 / Resistiram as paredes da Igreja do Colégio, construída pelo Ir. Arquitecto Francisco Dias, e que, segundo Lúcio Costa, são as que ainda actualmente existem. Secção do Mapa de João Teixeira, «cosmógrafo de S. Magestade», inserto no «Livro que dá Rezão do Estado do Brasil», códice do Instituto Histórico do Rio, in Leite (Serafim) S. I., *História da Companhia de Jesus no Brasil*, Tomo V, 1945, págs. 338-339. (Colorido).*

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 320 — «*PLANTA do sítio da Parahiba (1634) in Porto Seguro (Visconde de), História Geral do Brasil (...), 3.ª edição integral, Tomo Segundo, S. Paulo-Cayeiras-Rio. S. d., págs. 312-313.*

(Reprodução Fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 321 — [PLANTA da baía de Ana de Chaves e da cidade de S. Tomé, em 1644. Estão representadas as fortalezas de S. Sebastião e S. José, o Palácio do governador, a misericórdia, igrejas e outros edifícios em perspectiva. Na parte do mar vêem-se ancorados um patacho, uma charrua e um pinque da armada holandesa].

Orig. cart. 311 × 430 mm., colorido.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 322 — *ARX IN SIARA*, in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub præfectura illustrissimi Comitis I Mavritii* (...). Amsterdão, 1647, págs. 66-67.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 323 — *CIVITAS FORMOSA SERINHÆ MENSIS*, in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub-præfectura illustrissima Comitis I. Mavritii* (...) Amsterdão, 1647, págs. 38-39.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 324 — *INSVLA TAMARACA*, in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub præfectura illustrissimi Comitis I. Mavritii* (...). Amsterdão, 1647, págs. 52-53.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 325 — *MAVRITIOPOLIS Reciffa et circum iacentia castra* in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub præfectura illustrissimi Comitis I. Mavritii*, (...). Amsterdão, 1647 págs. 144-145.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 326 — *PORTUS CALVUS*, in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub præfectura illustrissimi Comitis I. Mauritii* (...). Amsterdão, 1647, págs. 36-37.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 327 — *PRÆFECTURAE DE PARAIBA, ET RIO GRANDE* in BARLEUS (Gaspar) *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub præfectura illustrissimi Comitis I. Mauritii* (...). Amsterdão, 1647, págs. 24-25.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 328 — *PRÆFECTURAE Paranambucae Pars Borealis, una cum præfectura de Itamaraca*, in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub præfectura illustrissimi Comitis I. Mauritii* (...). Amsterdão, 1647, págs. 24-25.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 329 — *PRÆFECTURA Paranabucae Pars Meridionalis*, in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub præfectura illustrissimi Comitis I. Mauritii* (...). Amsterdão, 1647, págs. 24-25.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 330 — *CINVS Omnium Sanctoꝝ*, in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub præfectura illustrissimi Comitis I. Mauritii* (...). Amsterdão, 1647, págs. 78-79.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

331 — *RECIFE (LE)*, in MOREAU (Pierre), *Histoire des derniers troubles du Bresil entre les Hollandois et les Portugais*. Paris, 1651.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa)

332 — [PLANTA do cais de Olinda]. [S. l. n. d., ant. a 1691 Novembro 28].
Orig. cart. 310 × 1.295 mm., colorido.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

333 — «DEMONSTRAÇÃO da costa de Pernambuco da cidade de Olinda ate Itamaraca». Recife, 1702 Novembro 6.
Orig. cart. 420 × 287 mm., colorido.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

334 — «PLANTA do Forte de Brunn». Recife, 1702 Novembro 6.
Orig. cart. 305 × 420 mm., colorido.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

335 — [PLANTA] de uma projectada Fortaleza na Barra do Pão Amarelo, na capitania de Pernambuco] Recife, 1702 Novembro 6.
Orig. cart. 570 × 450 mm., colorido.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

336 — [PLANTA do aljube da cidade de Olinda]. Pernambuco, 1729 Maio 30.
Orig. cart. 310 × 420 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 337 — PLANTA e explicação das ençiadas da Iaragôa e Pipurarâ, as quais ficão juntas como se vê na planta, situadas em 10 gr. e 8 m. de Latitude do Sul, e 347 gr. e 10m. de Longitude». Pernambuco, 1757 Abril 25.
Orig. cart. 655 × 970 mm., colorido.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 338 — [PLANTA geográfica da Vila de Santo António do Recife, planta da Costa do Ceará, mapa da Ilha de Fernando Noronha e plantas de Fortes, Baterias, Fortalezas e Reduto da capitania de Pernambuco e suas capitánias anexas]. Pernambuco (1763).
Orig. cart., encadernação inteira de carneira vermelha, com ferros a ouro nas duas pastas.
Orig. cart. 354 × 221 mm.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 339 — «CARTA topográfica onde se compreendem as capitánias de que se compõe do presente o governo de Pernambuco», feita por José Gonçalves da Fonseca. Recife de Pernambuco, 1766 Março 31.
Em baixo, um anjo segura um escudo onde se lê: «Configuração da vila de S.^{to} António do Recife observado do Sul e Norte». Em baixo prospecto da Vila do Recife com legenda indicando ofícios, pontes, fortes, recifes, barcos.

(Da Direcção da Arma de Engenharia, n.º 4586)

- 340 — «PLANO da Villa do Recife de Pernâbuco e parte da Costa athe a ponta da cidade d'Olinda» Lisboa, 1776 Junho 8.
Na legenda indicam-se os locais do Erário Real, Alfândega, Residência do Governador, Templos, quartel dos Capitães de Mar e Guerra, Teatros, Colégios, Senado da Câmara, Armazéns de pau Brasil, etc., etc.
(*Cartas e Planos das Terras, e Fortalezas do Ultramar*).
Orig. cart. 320 × 620 mm., colorido.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora)

- 341 — «DESENHO da nova Alfândega de Pernambuco. 1.^a parte». Pernambuco, 1789 Agosto 10.
Orig. cart. 482 × 680 mm.
(Do Arquivo Histórico Ultramarino)
- 342 — «DESENHO da nova Alfândega de Pernambuco. 2.^a parte». Pernambuco, 1789 Agosto 10.
Orig. cart. 483 × 676 mm.
(Do Arquivo Histórico Ultramarino)
- 343 — «MAPA topográfico do lugar de Gayabu, no qual se mostra o Plano do Reducto de N. Senhora do Monte do Carmo e São Thomé, sobre a Ponta de Gayabú, que defende a Enceada do mesmo nome e foi construída por ordem do (...) [governador] D. Thomás José de Mello (...) por José Francisco de Paula Cavalgante de Albuquerque, capitam commandante de Artilharia. Anno de 1799».
Orig. cart. 456 × 660 mm.
(Do Arquivo Histórico Ultramarino)
- 344 — «PLANO do porto de Pernambuco desde o Cabo de Santo Agostinho athé a cidade de Olinda. Construido para uzo da navegação. Anno 1799».
Orig. cart. 450 × 550 mm.
(Da Direcção da Arma de Engenharia, n.º 4589)
- 345 — [CARTA topográfica do porto de Pernambuco]. S. d.
Orig. cart. 347 × 492 mm., colorida.
(Do Arquivo Histórico Ultramarino)
- 346 — PERNAMBUCO. Planta contendo a barra do Rio Capibarib, duas ilhas ligadas uma à outra e a terra por pontas, edificios, igrejas, pelourinho, forte do Picão e recifes. No mar, navios, jangadas, barcos de remos com pescadores.

Legenda: «esta estreita tira absorve milha e quarto de distância que tanto preciso para querer mostrar a entrada para Olinda pelo lado do recife». Orig. cart. 956 × 1.500 mm., colorido.

(Da Direcção da Arma de Engenharia, n.º 4582)

347 — PLANO da Vila de Santo António do Recife de Pernambuco.
Orig. cart. 400 × 500 mm., colorido.

(Da Direcção da Arma de Engenharia, n.º 4587)

348 — «PLANTA da Fortaleza Velha de Fernando de Noronha».
Orig. cart. 307 × 462 mm., colorido.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

349 — «PLANTA do Forte de Nossa Senhora da Conceição em huã ponta de terra que fáz a Ilha de Fernando de Noronha, o qual Forte defende as duas emseâdas sinaladas com as Letras L. R.».
Orig. cart. 362 × 487, colorido.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

350 — «PLANTA do Forte de Nossa Senhora dos Remedios, na Ilha de Fernando de Noronha...».
Orig. cart. 395 × 604 mm., colorido.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

351 — «PLANTA do Forte de Santo António sobre o porto principal da Ilha de Fernando de Noronha fundado sobre huã rocha aprumo».
Orig. cart. 306 × 482 mm., colorido.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

PINTURA E DESENHO

352 — D. AFONSO VI.

Pintura a óleo sobre tela, do século XVII, de Autor português desconhecido.
Dim.: 2,^m27×1,^m52, com moldura.

(Do Museu Nacional dos Coches)

353 — AIRES DE SOUSA E CASTRO, Governador e Capitão General de Pernambuco.

Pintura a óleo sobre tela, da autoria de António de Oliveira, de Louredo.
Legenda: AYRES DE SOUZA E / CASTRO O II.
Dim.: 940×720, com moldura.

(Do Ex.^{mo} Senhor Conde da Arrochela)

354 — D. ALDONSA DE LA PENHA, mulher de Manuel Álvares Deus-Dará, o que custeou, em Pernambuco, a revolta contra os Holandeses.

(Cf. *Academia Nacional das Belas Artes. Personagens Portuguesas do século XVII. Exposição de Arte e Iconografia. Palácio da Independência. Lisboa, Março de 1942, pág. 24, retrato n.º 68).*

Pintura a óleo sobre tela.
Dim.: 950×710.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gustavo de Matos Sequeira)

355 — D. ANTÓNIO FELIZ MACHADO DE CASTRO SILVA VASCONCELOS, marquês de Montebelo, Governador e Capitão General de Pernambuco.

Pintura a óleo sobre tela.

Legenda: D. ANTONI FEIX (sic) MACHADO DE CASTRO, SILVA VASCONCELOS IOROSCO, CONDE DE AMARES MARQVE^s / DE MONTE BELO DEL CON^{sio} DE SV MAG^{de} S^{or} DE, ENTRE HOMEM I CAVAD, I DELS CASSA DE CASTRO, VASCONCELOS / I BARROSSO, I DE LOS SOLARS DE ELLAS EM EL REINO PORTVGAL, GOVERNADOR DE PERNANBVCO, FVE MENINO / DE L.^a R^{na} D^a MARIANNA DE AVSTRIA 2^a MVLHER DE FELIPE 4^o.

Dim.: 1,^m034×1,^m015.

(Do Ex.^{mo} Senhor D. Nuno de Carvalho Daun e Lorena)

356 — ANTÓNIO DE SOUSA DE MACEDO. Secretário de Estado do Rei D. Afonso VI e diplomata.

Pintura a óleo sobre tela, atribuída ao pintor António Pereira.

Legenda: *António de Sousa / de Macedo Legato Portugaliae apud Genera / les Status uniti Belgii / &cc.*

Dim.: 2,^m006×1,^m010 com moldura.

(Do Ex.^{mo} Senhor General D. Luís da Costa de Sousa de Macedo Mesquitela)

357 — ANTÓNIO TELES DA SILVA, Governador Geral do Estado do Brasil.

Pintura a óleo sobre tela.

Dim.: 703×555, com moldura.

(Do Ex.^{mo} Senhor D. António Teles da Silva)

358 — PADRE ANTÓNIO VIEIRA.

Pintura a óleo sobre tela.

Dim.: 1010×800 mm., com moldura.

(Da Administração da Imprensa Nacional de Lisboa)

- 359 — BATALHA dos Guararapes.
Pintura a óleo sobre tela.
Cópia do quadro de Victor Meireles, existente no Museu das Belas Artes do Rio de Janeiro, executada em 1940, nesta mesma cidade, por C. Fausto.
Oferta do Exército brasileiro ao Exército português em 1940.
Legenda: «AO VALOROSO EXERCITO DE PORTUGAL, / cujos soldados se irmanaram em sangue, / glória e sacrifício com os denodados bra / sileiros que defendiam a sua terra e a sua / raça nos campos de / GUARARAPES / O EXÉRCITO DO BRASIL».
Dim.: 1140×1750 mm.

(Do Museu Militar de Lisboa)

- 360 — COMPANHIA dos Henriques de Villa bôa, Capitania de Goyaz / creáda pelo Governador, e Capitão General Luiz da Cunha Menezes / cujo exercicio he de Infantaria e Artelharia / [1780].
Representa um oficial e um soldado pretos.
Orig. cart. 340 × 443 mm., coloridos.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 361 — FERNÃO TELES DE MENESES, 1.^o Conde de Vilar Maior e do Conselho de Guerra.
Pintura a óleo sobre tela.
Dim.: 700×540, com moldura.

(Do Ex.^{mo} Senhor D. António Teles da Silva)

- 362 — FIGURINOS Militares do Regimento de Infantaria de Olinda e da Companhia de Artilharia de Pernambuco in *Uniformes da Tropa*,
Orig. cart. com encadernação inteira de carneira com ferros a ouro nas duas pastas e na lombada, 218×140 mm. São coloridos.

(Do Arquivo Histórico Militar, Uniformes, Liv. II)

363 — FRANCISCO DE SÁ COUTINHO, Governador e Capitão General de Pernambuco.

Pintura a óleo sobre tela.

Legenda: *Da El Rey / A. Francisco de Sá Cou / tinho Em premio do seu / valor / Lisboa.*

Dim.: 1,340×1,090, com moldura.

(Da Ex.^{ma} Senhora Dona Maria Teresa Pinto Coutinho Gouveia de Saldanha)

364 — FUNCHAL, ilha da Madeira, no séc. XVII, terra natal de João Fernandes Vieira, um dos Restauradores de Pernambuco, em cujo porto se vêem embarcações das armadas de Portugal, Inglaterra e Holanda.

Pintura a óleo sobre tela, de autor português desconhecido.

Legenda: MADEIRA SIDADE.

Dim.: 1×1,004, com moldura.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

365 — D. JOÃO IV.

Pintura a óleo sobre tela, de corpo inteiro, com a seguinte legenda:

«*D. João IV Rei de Portugal*».

Atribuída a Avelar Rebelo.

Dim.: 1,^m35×1,^m11, com moldura.

(Do Museu Nacional dos Coches)

366 — JOSÉ DA CUNHA GRÃ ATAÍDE E MELO, 3.º Conde de Povolide, Governador e Capitão General de Pernambuco.

Pintura a óleo sobre tela.

Dim.: 1,130×870, com moldura.

(Do Ex.^{mo} Senhor Conde de Povolide)

367 — D. LUÍS DO REGO BARRETO, Governador e Capitão General de Pernambuco.

Pintura a óleo sobre tela.

Dim.: 960×820, com moldura.

(Do Ex.^{mo} Senhor D. Luís do Rego Barreto Le-Cocq da Costa e Silva, Conde de Almarjão)

368 — LUÍS DE VASCONCELOS E SOUSA, CONDE DE CASTELO MELHOR, Escrivão da Puridade e 1.^o Ministro de D. Afonso VI.

Este retrato deve ter sido feito em Londres, em 1679.

Dim.: 1120×730, com moldura.

(Da Ex.^{ma} Senhora Dona Ana de Castelo Melhor)

369 — MAPPA Statistico do Corpo de Marinha d'Guerra e Mercantil e Domínios Ultramarinos» [desde D. João I a D. João VI, com os uniformes e esquadras de galeões].

Orig. cart. 1460 × 870 mm., com moldura, colorido.

(Do Museu de Marinha)

370 — NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

Padroeira de Portugal.

Pintura a óleo sobre tela, séc. XVII (?).

Proveniência: Alfândega de Faro.

Dim.: 823×676 mm., com moldura.

(Da Alfândega de Lisboa)

371 — D. PEDRO II.

Pintura a óleo sobre tela.

Dim.: 1,090×850, com moldura.

(Do Palácio Nacional de Sintra)

- 372 — PERNAMBUCO. Figurinos Militares. 1773.
Orig. cart., com encadernação de percalina encarnada, com letras douradas, 350×240 mm. São coloridos.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Códice 1522)

- 373 — PERNAMBUCO. Figurinos Militares. 1773.
Orig. cart., com encadernação inteira de percalina encarnada, com letras douradas, 350×241 mm. São coloridos.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Códice 1523)

- 374 — PERNAMBUCO. Figurinos Militares. 1806.
Orig. cart., com encadernação inteira de percalina encarnada, com letras douradas, 350×244 mm.. São coloridos.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino, Códice 1525)

- 375 — TERREIRO (O) DO PAÇO NO SÉCULO XVII.

Pintura a óleo sobre tela, da autoria de Dirck Stoop. Do lado esquerdo vê-se a paisagem do açúcar vindo de Pernambuco e, do lado direito, o coche de gala em que passa el-Rei D. João IV, saudado pelos arcabuzeiros e alabardeiros.

Dim.: 2025×1060, com moldura.

(Museu da Cidade de Lisboa)

GRAVURA

- 376 — «*AFOGADOS, o forte Príncipe Guilherme, vendo-se ao longe a cidade de Olinda, segundo uma estampa do tempo da denominação holandesa (1630-1654) da obra América, de Arnoldus Montanus, impressa em Amsterdão em 1671*» in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos*, 1591-1634, vol. II, págs. 598-599.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 377 — «*ALCACER da Boa Vista (Schoonzigt) em Pernambuco*» in Porto Seguro (Visconde de), *História Geral do Brasil (...)*, 3.^a edição integral, Tomo segundo. S. Paulo — Cayeiras-Rio. S. d., págs. 356-357.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 378 — [*ANDRÉ*] *Vidal de Negreiros*, in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos*, 1635-1665, vol. III, Recife-Pernambuco, 1952, págs. 286-287.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 379 — ANDRÉ Vidal de Negreiros, in Dias (Gastão de Sousa), *Julgareis qual é o mais excelente...*, no *Tricentenário de Angola*. 1948, pág. 123.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 380 — ANDRÉ Vidal de Negreiros, in Setúbal (Paulo), *Príncipe (O) de Nassau*, pág. 73.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 381 — «ANTIGA Povoação de Parahiba», in Porto Seguro (Visconde de), *História Geral do Brasil (...)*, 3.^a edição integral, Tomo segundo, S. Paulo — Cayeiras-Rio. S. d., págs. 316-317.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 382 — ANTIGA Sé de Olinda — (Catedral) — (Cópia de M. Bandeira)», in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos*, 1666-1700, vol. IV, págs. 140-141.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 383 — [ANTÓNIO] Felipe Camarão, in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos*, 1635-1665, vol. III, págs. 108-109.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 384 — ANTÓNIO Felipe Camarão, in Setúbal (Paulo), *Príncipe (O) de Nassau*, pág. 297.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

385 — PADRE ANTÓNIO VIEIRA.

Legenda: *VERA EFFIGIES CELEBERRIMI / P. ANTONII VIEY-
RA, / e Societ. Jesus, Lusitanicorum Regum Concionatoris, et Concio-
nato / rum Principis; quem dedit Lusitania mundo Olyssipo Lusitaniæ, /
Societati Brasilia. Obiit Bahiæ prope nonagenarius die 18 Julii An. /
1697. Quiescit in regio Collegii Bahyensis templo, ubi sepultus frequen- /
tissimo urbis concursu, æterno orbis desiderio.* Subscrição: G. F. L.
Debrie Sculp. 1745.

*In RETRATOS / DE / CARDEAES, / BISPOS, / E VAROENS POR-
TUGUEZES / ILLUSTRÉS / Em Nobreza, Armas, Letras, e Santidade.
COORDENADOS / NOS MEZES DE ABRIL, E MAIO. / DO /
ANNO DO SENHOR / M. D. CCLXXXI. / fl. 99.*

Dim.: 198 × 140 mm.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa, Est. 4)

386 — *BAIA DE TODOS OS SANTOS*, in Nieuhof (Joan), *Memorável Via-
gem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)* 2.^a edição. Livraria Martins
Editora S. Paulo, págs. 116-117.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
da Informação, Cultura Popular e Turismo)

387 — «*BATALHA (A) das Tabocas*», in Setúbal (Paulo), *Príncipe (O) de
Nassau*, pág. 221.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
da Informação, Cultura Popular e Turismo)

388 — «*BRASÃO de armas de André Vidal de Negreiros e inscrição da fundação
da ermida da Nazaré.*

*Leitura da inscrição «Sendo governador deste reino André Vidal de
Negreiros, edificou esta Igreja a Nossa Senhora de Nazareth e nela ficou
por juis perpeto. Anno 1664», in Dias (Gastão de Sousa), Batalha (A) de
Ambuíla. Lisboa, 1942, págs. 62-63.*

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
da Informação, Cultura Popular e Turismo)

389 — *BRASÃO de Duarte Coelho* [1.º donatário da Capitania de Pernambuco], in *Revista do Arquivo Público*, 2.º semestre, Ano II, n.º IV, Recife-Pernambuco, 1947, págs. 8-9.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

390 — «*BRAZÕES D'Armas do Brasil Hollandez / Fig. 1 — Brazão do Brasil hollandez, para uso do Conselho Supremo. Fig. 2 — Brazão da Província de Pernambuco. Fig. 3 — Brazão da capitania de Itamaracá. Fig. 4 — Brazão da capitania de Parahiba. Fig. 5 — Brazão da capitania do Rio Grande do Norte*». in Porto Seguro (Visconde de), *História Geral do Brasil (...)*, 3.ª edição integral, Tomo segundo. S. Paulo — Cayeiras-Rio. S. d., págs. 358-359.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

391 — *CARLOTA HENRIQUE*, in Setúbal (Paulo), *Príncipe (O) de Nassau*, pág. 35.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

392 — «*CASA-FORTE*» (A), o engenho de D. Ana Paes, in Setúbal (Paulo), *Príncipe (O) de Nassau*, pág. 243.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

393 — *CASTRIOTO (O) LUSITANO*. João Fernandes Vieira, in *Panorama (O)*, de 3 de Agosto de 1839.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa)

394 — «CHAVE Simbólica da invicta cidade do Recife», in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos*, 1635-1665, vol. III, págs. 376-377.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

395 — *CIDADE DE ITAMARACÁ*, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*, 2.^a edição — Livraria Martins Editora, S. Paulo, págs. 48-49.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação Cultura Popular e Turismo)

396 — *CIDADE MAURÍCIA*, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*, 2.^a edição, Livraria Martins Editora, S. Paulo, págs. 116-117.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação Cultura Popular e Turismo)

397 — *CIDADE (A) Maurícia e as Armas de Nassau (Segundo as estampas flamengas)*, in Setúbal (Paulo), *Príncipe (O) de Nassau*, pág. 13.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação Cultura Popular e Turismo)

398 — *CLASSIS NAVIUM qua hinc discessit Comes Mauritius præfectus*, in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub præfectura illustrissimi Comitis I. Mauritti (...)*. Amsterdão, 1647, págs. 30-31.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 399 — COLÉGIO DE JESUS DO RECIFE.
Gravura do tempo do Império. O «Pátio do Colégio» já está ajardinado e muito menor do que era. Vêm-se: o Colégio que foi Palácio do Governo e Faculdade de Direito (hoje demolido), a Igreja de Nossa Senhora do Ó (hoje do Espírito Santo) e a pequenina Igreja da Congregação Mariana (ainda existente). À esquerda da gravura o «Cais do Colégio», in Leite (Serafim), S. I., História da Companhia de Jesus no Brasil, Tomo V, Rio de Janeiro, 1945, págs. 466-467.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 400 — «CONDE de Bagnolo» in Porto Seguro (Visconde de), *História Geral do Brasil (...)* 3.^a edição integral, Tomo Segundo, S. Paulo — Cayeiras-Rio, S. d., págs. 242-243.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 401 — «CONVENTO do Carmo (Goiana)» — (*Desenho de M. Bandeira*), in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos, 1666-1700*, vol. IV, Recife — Pernambuco, 1952, págs. 4-5.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 402 — *EMBOCADURA do Rio Paraíba*, in Nieuwhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*, 2.^a edição. Livraria Martins Editora. S. Paulo, págs. 48-49.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

403 — «*ENCONTRO de Jesús com a Virgem. Quadro existente na Sé de Olinda*» in *Revista do Serviço do Património Histórico e Artístico Nacional* n.º 3 do Ministério da Educação e Saúde, Rio de Janeiro, 1939, págs. 46-53.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

404 — *ENGENHO de açúcar em Pernambuco século XVII* — Original de Franz / Post in *Palácio Itamaraty, Guia Histórico e Resenha Descritiva*, Ministério das Relações Exteriores, págs. 28-29.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

405 — «*FACHADA da Igreja do convento do Carmo da cidade do Recife* — (Cópia de M. Bandeira)», in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos, 1666-1700*, vol. IV, págs. 442-443.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

406 — *FERNANDES VIEIRA*, in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos, 1635-1665*, vol. III, Recife-Pernambuco, 1952, págs. 260-261.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

407 — «*FORMATURA do exército pelejando em campanha rasa. Da História Geral das Guerras Angolanas, 2.º vol., de António de Oliveira de Cadornega. Luanda, 1680. Do Ms. da Biblioteca N. de Paris*», in Dias (Gastão de Sousa), *Batalha (A) de Ambuíla*, Lisboa, 1942, págs. 48-49.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 408 — FORTE CEARÁ, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*. 2.^a edição. Livraria Martins Editora. S. Paulo, págs. 58-59.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 409 — FORTE Príncipe Guilherme, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*. 2.^a edição. Livraria Martins Editora. S. Paulo, págs. 232-233.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 410 — FRANCISCO DE ANDRADA LEITÃO.

Legenda: *Franciscus de Andrada Leitão Regis Portugalliae / Sacri Consistorii Consiliarius, Senhor Aulicus, Eques / tris Ordinis D. N. Jesu Christi Miles Cruciforus, ad / Regem Angliae nec non unitos foederati Belgij Ordines / Generales Legatus nufere Extraordinarius, nunc ad Gene / rales Pacis Tractatus iidem Plenipotentiarius — / Extraordinarius, etc. / In Retratos / Dos / Plenipotenci / arios / da / Paz de Munster / fl. 17.*

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa, Est. 7 P.)

- 411 — FRANCISCO de Ornelas Moniz que se chamou João Fernandes Vieira. Nasceu no Faial (Ilha da Madeira) onde foi baptizado a 29-6-1596. Faleceu em Olinda (Brasil) em 10-1-1681, in Sarmento (Alberto Artur), *Homenagem a João Fernandes Vieira, o Libertador de Pernambuco*. Funchal, 1928.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 412 — GOVERNADOR João Fernandes Vieira (1658-1661), in Dias (Gastão de Sousa), *Batalha (A) de Ambuíla*. Lisboa, 1942, págs. 32-33.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 413 — HENRIQUE DIAS, in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos*, 1635-1665, vol. III, págs. 194-195.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 414 — HENRIQUE DIAS, in Setúbal (Paulo), *Príncipe (O) de Nassau*, pág. 237.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 415 — «IGREJA e convento de S.^{ta} Tereza de Olinda — (Desenho de M. Bandeira), in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos*, 1666-1700, vol. IV, págs. 282-283.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 416 — «IGREJA da Misericórdia, em Olinda», in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos*, 1591-1634, vol. II, págs. 258-259.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 417 — ITAMARACA, in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub praefectura illustrissimi Comitis I. Mavritii (...)*. Amsterdão, 1647, págs. 52-53.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 418 — «ITAMARACÁ no tempo da denominação holandesa (1630-1654) segundo uma estampa da obra *América*, de Arnaldus Montanos, impressa

em Amsterdam em 1671. Cópia feita por M. Bandeira, Recife, 14 de Jan. de 1952», in Costa (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos*, 1951-1634, vol. II págs. 608-609.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

419 — JERÓNIMO DE ATAIDE — 6.º Conde de Atougia. Governador do Estado do Brasil.

Gravura aberta em madeira.

Legenda: *IPSVM PETIMVS, HIERONIMVS ATTAIDIVS ATTOGVIAE CO / MES OLIM ULTRA MONTANÆ PROVINCIAE / NVNC TOTIVS BRASILIÆ MODERATOR. / ANNO. ÆTATIS SVÆ. XXXVII.*

Subscrição: R. Roedolf excud; in Oliveira (Henrique Valente de), *Perfeito Soldado*, 1659.

Dim.: 186 × 133 mm.

(Da Sociedade Martins Sarmento)

420 — JOAN NIEUHOF, in *Nieuhof* (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil* (...). 2.ª edição. Livraria Martins Editora. S. Paulo.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

421 — JOÃO Fernandes Vieira com o seu brasão, in Setúbal (Paulo), *Príncipe (O) de Nassau*, pág. 49.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

422 — «JOÃO Fernandes Vieira, herói da guerra contra os holandeses, in *Galeria do Instituto Histórico e Arqueológico de Pernambuco*».

(Do Arquivo Histórico Militar)

423 — JOÃO FERNANDES VIEIRA.

Gravura aberta em madeira.

Legenda: JOÃO FERNANDES VIEIRA / CASTRIOTO / LVSITANO /, in *Jesus* (Fr. Rafael), *Castrioto Lusitano* Parte I (...), Lisboa, 1679.

Dim.: 270 × 184 mm.

(Da Sociedade Martins Sarmento)

424 — JOÃO Fernandes Vieira / Castrioto / Lvsitano /, in *Jesus* (Fr. Rafael), *Castrioto Lusitano*, Parte I (...), Lisboa, 1679.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

425 — JOÃO FERNANDES VIEIRA.

Com a legenda (*Fidelistas fortitudo et liberalitas fatrarunt nomen illi*) João Fernandes Vieira (*Castrioto Lusitano*), in Dias (Gastão de Sousa), *Julgareis qual é mais excelente* No tricentenário da Restauração de Angola — 1948, pág. 113.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

426 — JOÃO FERNANDES VIEIRA.

Litografia.

Legenda: João Fernandes Vieira recusa o ouro com o qual os Holandezes/pretenderão comprar sua honra.

Subscrição: *Lit. de Kaepelin*. In *Galeria Pitoresca da Historia Portugueza ou Victorias, Conquistas, Façanhas e Factos Memoraveis da Historia de Portugal e do Brasil* (...). Paris, 1842, pág. 178.

Dim.: 83 × 145 mm.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

427 — JOÃO FERNANDES VIEIRA.

Litografia.

Legenda: *Batalha das Tabocas ganhada por João Fernandes Vieira e o Camarão / contra os Holandeses.*

Subscrição: *Lit. de Kaeppelem. In Galeria Pitoresca da Historia Portugueza ou Victorias, Conquistas, Façanhas e Factos Memoraveis da Historia de Portugal e do Brazil (...), Paris, 1842, págs. 186.*

Dim.: 83 × 145 mm.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

428 — JOÃO FERNANDES VIEIRA.

Litografia.

Legenda: *Batalha dos Guararapes — ganhada contra os Holandeses por João Fernandes / Vieira e André Vidal de Negreiros.*

Subscrição: *Lit. de Kaeppelem. In Galeria Pitoresca da Historia Portugueza ou Victorias, Conquistas, Façanhas e Factos Memoraveis da Historia de Portugal e do Brazil (...). Paris, 1842, pág. 195.*

Dim.: 83 × 142 mm.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa)

429 — JOÃO Maurício de Nassau, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*. 2.^a edição. Livraria Martins Editora. S. Paulo, págs. 74-75.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

430 — JOÃO Maurício de Nassau, in Porto Seguro (Visconde de), *História Geral do Brasil (...)*, 3.^a edição integral, Tomo segundo. S. Paulo — Cayeiras-Rio. S. d., págs. 348-349.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

431 — *LUIS DO REGO BARRETO*, governador e capitão general de Pernambuco.

Legenda: *Visconde de Geraz do Lima*, in *Diário Ilustrado*, de 23 de Dezembro de 1874.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa)

432 — *MARCO da capitania de Pernambuco*, in *Revista do Arquivo Público*, 2.º semestre, Ano II, n.º IV, Recife-Pernambuco, 1947, págs. 20-21.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

433 — *D. MARCOS DE NORONHA E BRITO*, 8.º Conde dos Arcos, Governador e Capitão General de Pernambuco.

Um fundo negro de encanastrado fino, meio corpo a três quartos à esquerda, olhando para a frente, fardado e condecorado com a comenda de Aviz.

Ins. — *Effigies Clarissimi Domini D. Marcos de Noronha e Briti VIII Comitis de Arcos, A Privato Fidelissimi Regis Concilio Castrorum Praefecti, Magnae Crucis Regali Atque Militari Ordine Aviz Devorati, Propraetoris At Gubernatoris Praefectura Statuque Bahiae. Quam Huius Urbis Mercatores in Honorem Tanti Viri Beneficiorum Eius Haud Immemores, Anno MDCCCXVI. Insculptam et Exhornataneques Fore Voluerunt.*

S. — *Gulielmus Skelton Sculpsit. Hondini 1816.*

Dim.: 445 × 340.

(Do Ex.º Senhor Dr. Artur Gouveia de Carvalho)

434 — *MATIAS DE ALBUQUERQUE*.

Litografia.

Legenda: «*Mathias d'Albuquerque, capitão general de Pernambuco, toma uma flotilha / Holandesa no Rio Capiberibe.*

Subscrição: *Lith. de Kaeppelem. In Galeria Pitoresca da Historia Portugueza ou Victorias, Conquistas, Façanhas e Factos Memoraveis da Historia de Portugal e do Brasil (...)*. Paris, 1842, pág. 162.
Dim.: 83 × 142 mm.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

435 — *MATIAS DE ALBUQUERQUE*.

Xilogravura.

Legenda: *Mathias d'Albuquerque*.

Subscrição: *P.^{or}*.

Dim.: 117 × 80 mm.

(Do Arquivo Histórico Militar)

436 — *MATIAS DE ALBUQUERQUE*, in *Costa* (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos*, 1635-1665, vol. III, Recife-Pernambuco, 1952, págs. 272-273.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

437 — «*MEDALHÃO de pedra angular, em que se ostenta, na parte superior, dentro de uma elipse, contornada de ornatos, as armas da ordem dos Jesuítas*»...

(*Prédio na Rua do Vigário, bairro comercial do Recife antigo*), in *Costa* (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos*, 1666-1700, vol. IV, Recife-Pernambuco, 1952, págs. 72-73.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

438 — «*MESTRE (O) de Campo General Francisco Barreto de Menezes, in Lima* (M. de Oliveira), *Pernambuco. Seu desenvolvimento histórico*. Leipzig, 1895, págs. 172-173.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 439 — *MESTRE (O) de Campo General Mathias de Albuquerque*, in Lima (M. de Oliveira), *Pernambuco. Seu desenvolvimento histórico*. Leipzig, 1895, págs. 62-63.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 440 — «*MESTRE (O) de Campo General Principe de Bagnuoli*, in Lima (M. de Oliveira), *Pernambuco seu desenvolvimento histórico*. Leipzig, 1895, págs. 92-93.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 441 — «*MOSQUETEIRO atirando. Séc. XVII*. (Gravura de De Gehu, Manual Hoepli) in *Revista do Arquivo Público*, secretaria do Interior e Justiça, 1.º e 2.º semestres, Ano IV — número VI, Recife-Pernambuco, 1949, págs. 212-213.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 442 — «*MOSTEIRO de S. Bento (Olinda)*», in *Revista do Arquivo Público*, 1.º semestre da Secretaria do Interior e Justiça, Recife-Pernambuco, 1947, págs. 53-54.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 443 — *NEGRO armado de arcabuz. Gravura de Frans Post em Barleu, «Capitania do Rio Grande»*. (fig. 1).
Vestuário de índia mameluca A. Eckout, 1641, National Museum, Copenhague. (fig. 2).

Gentil-homem militar, época de Luís XIII. (Racinet, Le Costume Historique) (fig. 3).

Oficial general, época de Luís XIII (A. Dally, France Militaire) (fig. 4), in Revista do Arquivo Público, secretaria do Interior e Justiça, 1.º e 2.º semestre, Ano IV — n.º VI — Recife-Pernambuco, 1949, págs. 206-207.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

444 — *NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO*, Padroeira de Portugal.

Litografia colorida.

Legenda: *IMMACULÉE CONCEPTION-INMACULADA CONCEPCION / NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.*

Subscrição: Paris, L. Turgis 7.^{me} Imp.^r Edit.^r r. des Ecoles, 60 et. Maison à New York.

Dim.: 430 × 291 mm.

(Do Museu Etnológico Português, Dr. Leite de Vasconcelos)

445 — *NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO*, Padroeira de Portugal.

Gravura aberta em metal.

Legenda: *N. S.^{ra} da Conceição / da scada no Conz.^{to} de Jesus.*

Subscrição: Carpinelip. Lx.^a 1760.

Dim.: 140 × 95 mm.

(Do Ex.^{mo} Senhor Luís Chaves)

446 — *NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO*, Padroeira de Portugal.

Gravura aberta em metal.

Legenda: *N. S. DA CONCEIÇÃO / PADROEIRA DO REINO.*

Tipo de «registo de santo».

Dim.: 190 × 120 mm.

(Do Museu Etnológico Português, Dr. Leite de Vasconcelos)

- 447 — NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, Padroeira de Portugal.
Gravura aberta em metal.
Legenda: *N. S. DA CONCEIÇÃO / PADROEIRA DO REINO.*
Tipo de «registro de santo».
Dim.: 190 × 120 mm.

(Do Museu Etnológico Português, Dr. Leite de Vasconcelos)

- 448 — NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, Padroeira de Portugal.
Gravura aberta em madeira.
Legenda: *N. S. DA CONCEIÇÃO / PADROEIRA DO REINO DE PORTUGAL.*
Subscrição: Anastácio Joaquim a f.
Tipo de «registro de santo».
Dim.: 221 × 161 mm.

(Da Ex.^{ma} Senhora Dona Maria Lina Ferreira Lima)

- 449 — NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO. Padroeira de Portugal.
Gravura aberta em metal.
Imagem alegórica e histórica. Da «*REAL PROVINCIA / DA / CONCEIÇÃO / DE / PORTUGAL.*»
Mandada esculpir pelo Doutor João de Sousa de Meneses, Irmão do Author do tomo I da Chronica da dita Provincia da Conceição.
Dim.: 395 × 320 mm., com moldura e vidro.

(Do Museu Etnológico Português, Dr. Leite de Vasconcelos)

- 450 — «NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE VILLA VIÇOSA»,
in Pimentel (Alberto), *Historia do Culto de Nossa Senhora em Portugal.* Lisboa, s. d., pág. 257.

(Do Dr. Alberto Iria)

- 451 — NOSSA SENHORA DOS PRAZERES.
Gravura aberta em metal.
Imagem histórica e alegórica.
Legenda: N. S.^a dos PRAZERES / O Ex.^{mo} Sr. Card. Patriarcha
con / cede 40 dias de Indulg.^a aq^m diante desta / Imag. resar huma
Salve R.^a pelpo augmen / to espiritual, e temporal deste / Renno.
Subscrição: (...) no fim da rua do paccio.
Dim.: 152×111 mm.

(Da Ex.^{ma} Senhora Dona Maria Lina Ferreira Lima)

- 452 — NOSSA SENHORA DOS PRAZERES
Gravura aberta em metal.
Legenda: N. S. DOS PRAZERES / Venera-se na sua Ermida.
Subscrição: na loja n.º 45, rua nova do Almada.
Dim.: 213×150 mm.

(Do Museu Etnológico Português, Dr. Leite de Vasconcelos)

- 453 — NOSSA SENHORA DOS PRAZERES
Gravura aberta em metal.
Legenda: N. S. DOS PRAZERES / são consedidas muitas graças e
indulg.^{as} a q^m visi/tar a Irmida de N. S.^{ra} na 1.^a Dominga de 7.^{ro} / o
Em^{mo} Sr. Card. Patri. concede 100 dias de Indul/^g^{cia} aq^m rezar huma
S. Rain. diente desta Image / e o Ex.^{mo} Núcio 50 a quem rezar huma
Av. M.
Subscrição: Na Fabrica de Fran.^{co} Luiz Pinheiro quaze defronte da Rua
de S. Fran.^{co} N.º 27 Lx.^a.
Dim.: 214×156 mm.

(Da Ex.^{ma} Senhora Dona Maria Lina Ferreira Lima)

- 454 — OLINDA, in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium in Brasilia
et alibi nuper gestarum sub praefectura illustrissimi Comititis I. Mavri-
tii* (...). Amsterdão, 1647, págs. 38-39.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 455 — OLINDA, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*. 2.^a edição — Livraria Martins Editora — S. Paulo,, págs. 18-19.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 456 — OSTIUM FLUMINIS PARAYBAE, in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octonniūm in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub praefectura illustrissimi Comitiss I. Maurith (...)*. Amsterdão, 1647, págs. 70-71.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 457 — PANORAMA DE SERINHAÊM, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*, 2.^a edição, Livraria Martins Editora, S. Paulo, págs. 178-179.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 458 — PARAYBA in BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octenniūm in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub praefectura illustrissimi Comitiss I. Maurith (...)*, Amsterdão, 1647, págs. 70-71.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 459 — PERNAMBUCO, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*, 2.^a edição, Livraria Martins Editora, S. Paulo, págs. 74-75.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 460 — PONTE DA PASSAGEM DA MAGDALENA / PERNAMBUCO.
Litografia colorida.
Subscrição: LITH. F. H. CARLS PERNAN^{co}.
Dim.: 330 × 408 mm., c. moldura.

(Do Ex.^{mo} Senhor José Augusto Fontes Lopes da Silva)

- 461 — PRAELIVM PROPE PORTVM CALVVM, in BARLEUS (Gaspar) *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub praefectura illustrissimi Comiti I. Mauritii* (...). Amsterdão, 1647, págs. 36-37.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 462 — PRIMŪ PRAELIVM NAVALE INTER ITAMARICAM ET GOIANAM XII IANUAR, in BARLEUS (Gaspar) *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum sub praefectura illustrissimi Comitis I. Mauritii* (...), Amsterdão, 1647, págs. 164-165.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 463 — RECENS ELABORATA MAPPA GEOGRAPHICA REGNI BRASILIAE IN AMERICA MERIDIONALI MAXIME CELEBRIS ACCURATAE DELINEATA PER MATTH. SEUTTERUM SAC. CAES. MAJ. GEOGR. AVGVSTAE VIND., in Nieuhof (Joan), *Memoravel Viagem Maritima e Terrestre ao Brasil* (...), 2.^a edição, Livraria Martins Editora. S. Paulo, págs. 75-77.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

464 — RECIFE, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*, 2.^a edição. Livraria Martins Editora. S. Paulo, págs. 18-19.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

465 — RECIFE (O) de Pernambuco em tempo do domínio hollandezs, in Porto Seguro (Visconde de), *História Geral do Brasil (...)*, 3.^a edição integral, Tomo segundo. S. Paulo-Cayeiras-Rio. S. d., págs. 278-279.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

466 — RIO GRANDE, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*, 2.^a edição. Livraria Martins Editora. S. Paulo, págs. 58-59.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

467 — RODRIGO DE MENDANHA, in Setúbal (Paulo), *Príncipe (O) de Nassau*, pág. 181.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

468 — S. JOÃO Nepomuceno, quadro da Sé de Olinda, in *Revista do Serviço do Património Histórico e Artístico Nacional*, n.º 3, do Ministério da Educação e Saúde, Rio de Janeiro, 1939, págs. 54-61.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 469 — *S. JORGE DA MINA NO TEMPO DOS HOLANDESES* — Reprodução, reduzida, de uma gravura do séc. XVII, aberta a buril por Pieter Schenk, in *MUNDO (O) PORTUGUÊS*, n.º 12, Desenho de 1934, 1.º vol., pág. 418 (*Da colecção de Frazão de Vasconcelos*).

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 470 — *SERINHAIM*, in BARLEUS (Gaspar), in *Rerum per octerivm Brasilia et alibi nuper gestarvm, sub, praefectura illustrissimi Comitis I. Mavritii (...)*, Amsterdão, 1647, págs. 38-39.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 471 — *SIARA*, in BARLEUS (Gaspar, *Rerum per octennivm in Brasilia et alibi nuper gestarum sub praefectura illustrissimi Comitis I. Mavritii (...)*. Amsterdão, 1647, págs. 66-67.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 472 — *SITIO DE H. EDUARDO BURLE / ESTANCIA / PERNAMBUCO*. Litografia colorida.

Subscrição: LITH F. H. CARLS, PERN^{co}.

Dim.: 330 × 410 mm., c. moldura.

(Do Ex.^{mo} Senhor José Augusto Fontes Lopes da Silva)

- 473 — *TERTIUM PRAELIUM AD PARIBAM XIII IAN*, in BARLEUS (Gaspar) *Rerum per octennivm in Brasilia et alibi nuper gestarum, sub praefectura illustrissimi Comitis I. Mavritii (...)*, Amsterdão, 1647, págs. 166-167.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 474 — *TRAJES DOS HABITANTES DE PERNAMBUCO DO SEC. XVII*, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil (...)*, 2.^a edição Livraria Martins Editora, S. Paulo, pág. 232-233.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 475 — *VESTUÁRIO civil e militar, segundo gravuras de Barleu* — 1, *Garassú* — 2, *Ostium Fluminis Paraybae* — 3, *Fluvius Grandi* — 4, *Arx Principis quilielmi* — 5, *Palácio da Boa Vista*; *homem de capa numa barca*. in *Revista do Arquivo Público*, Secretaria do Interior e Justiça, 1.^o e 2.^o semestres, Ano IV—Número VI, Recife-Pernambuco, 1949, págs. 198-199.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 476 — *VESTUÁRIO da gente branca* — 1, *Quadro da col. Hansmann e Real do Hannover* — 2, «*Capela*», *Rijksmuseum, Amsterdam* — 3, «*Itamaracá*», *Rijksmuseum Amsterdam*, (em 1.^o plano) «*Senhoras de engenho* — 1, «*Casa Grande*», col. H. Smith, *Londres* — 2, «*Aldeia*», col. Caio de Lima Cavalcanti, *Rio de Janeiro* — 3, «*Convento de S. Francisco em Igarassú*», *Scheesischees Museum, Breslau*; «*Capela*», col. Afranio de Melo Franco Filho, *Rio de Janeiro* — 4, «*Ruínas da Sé de Olinda*», *Rijksmuseum Amsterdam* — 5, «*Capela*», *Detroit Institute of Arts*; «*Paisagem*», *National Gallery, Dublin* — 6, «*Cidade*», *Rijksmuseum, Amsterdam*; e *quadro na ex-col. Poulton-Nicholson*, in *Revista do Arquivo Público*, secretaria do Interior e Justiça, 1.^o e 2.^o semestres, Ano IV — Número VI, Recife-Pernambuco, 1949, págs. 204-205.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 477 — *VESTUÁRIO das negras — 1, Paisagem», Ex-col. Hausmann e Real de Hannover. — «Casa Grande», col. Hugh Smith, Londres. — 2, «Cidade», Rijksmuseum, Amsterdam, (em primeiro plano). Piqueiro manobrando o pique — (Grav. de Giffard. Manual Hoepli) (em 2.º plano), in *Revista do Arquivo Público*, secretaria do Interior e Justiça, 1.º e 2.º semestres, Ano IV — Número VI, Recife-Pernambuco, 1949 págs. 210-211.*

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 478 — *VISTAS DE OLINDA E RECIFE*, in Nieuhof (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre no Brasil (...)* 2.ª edição, Livraria Martins Editora, S. Paulo, págs. 178-179.

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

ESCULTURA

479 — NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

Padroeira de Portugal.

A imagem está colocada sobre um altar e é ladeada por dois adoradores ajoelhados (votos?).

Quadro de madeira em relevo, do séc. XVIII.

Dim.: 675×511 mm. com moldura.

(Do Museu Etnológico Português, Dr. Leite de Vasconcelos)

480 — NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

Padroeira de Portugal.

Barro colorido, de meio vulto, executado neste século.

Proveniência: Estremoz.

Dim.: 420×205 mm.

(Do Ex.^{mo} Senhor Luís Chaves)

481 — NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

Invocada pelos Heróis de Restauração de Pernambuco na Batalha dos Guararapes, em 1648 e 1649.

Madeira estofada.

Século XVIII (?)

Pertence à Igreja Paroquial de Santo Antão, de Évora.

(Do Arcebispado de Évora)

482 — SANTO ANTÓNIO.

Padroeiro de Pernambuco, sob cuja invocação teve início a Restauração Pernambucana, em 13 de Junho de 1645.

Século XVIII

Dim.: 360×550, com peanha.

Está na Capela da Cidadela de Cascais.

(Do Museu Militar de Lisboa)

ESQUEMA

479 — NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Padroeira de Portugal.
Esta colcha está colocada sobre um altar e labada por dois adobeiros.
Linha: 625×311 mm, com moldura.
O Museu Histórico Português, de Lisboa (Pernambuco)

480 — NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Padroeira de Portugal.
Esta colcha de seda sobre tecido de lã.
Linha: 420×305 mm.
O Museu Histórico Português, de Lisboa (Cascais)

481 — NOSSA SENHORA DOS PRAXEES
Inscrita pelos heróis de Restauração de Pernambuco no latão dos
Cantares em 1646 e 1649.
Moldura esculpida.
Século XVIII (?)
Linha: 410×310 mm (sem a moldura).
O Museu Histórico Português, de Lisboa (Cascais)

FOTOGRAFIA

- 483 — BATALHA (A) dos Guararapes. Baixo relevo em Bronze.
Legenda: 1640 — GUARARAPES — 1940 / O SOLDADO DO BRASIL AO SOLDADO DE PORTUGAL.
Existente no Museu Militar de Lisboa.

*(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
da Informação, Cultura Popular e Turismo)*

- 484 — BATALHA (A) dos Guararapes.
Fresco.
Legenda: GOARARAPES.
Subscrição: *Columbano*.
Existente no Museu Militar de Lisboa (Sala Brasil).

*(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional
da Informação, Cultura Popular e Turismo)*

- 485 — CASA da Quinta do Lago, em Coruche, que pertenceu à família de Francisco de Brito Freire, Governador e Capitão General de Pernambuco, desde o século XVI, e onde vive ainda uma sua descendente, a Ex.^{ma} Senhora Dona Maria José de Meneses Alarcão. Parte do edifício, ou seja a correspondente às quatro janelas da direita do andar nobre, foi já demolida e substituída por um prédio moderno.

(Do Ex.^{mo} Senhor Conde dos Arcos)

- 486 — D. FERNANDO de Mascarenhas, 1.º Conde da Torre. Estuque em alto relevo, da Sala das Batalhas, do Palácio dos Marquesses de Fronteira. Havia, do 1.º Conde da Torre, um retrato a cavalo, que, segundo informou o Ex.º Senhor Dr. José Cassiano Neves, ilustre médico e historiógrafo, «se perdeu no Terramoto de 1755 quando ardeu o Palácio das Chagas, onde residia o 1.º Conde da Torre».

(Reprodução fotográfica do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo)

- 487 — FRANCISCO de Andrade Leitão. Ministro plenipotenciário de el-Rei D. João IV na côrte de Inglaterra e Estados da Holanda. De uma gravura descrita e publicada por Soares (Ernesto), *Dicionário de Iconografia Portuguesa*, vol. I (Lisboa, 1947), págs. 113-114.

(Reprodução fotográfica cedida pelo Dr. Alberto Iria)

- 488 — IGREJA de Nossa Senhora dos Prazeres dos Montes Guararapes, no Recife.

(Oferta da Comissão Organizadora do Tricentenário da Restauração Pernambucana, do Recife)

- 489 — IMAGEM de Nossa Senhora dos Prazeres dos Montes Guararapes, da Igreja do mesmo nome, no Recife.

(Oferta da Comissão Organizadora do Tricentenário da Restauração Pernambucana, do Recife)

- 490 — LUÍS do Rego Barreto. Governador e Capitão General de Pernambuco. Reprodução de uma miniatura.

(Do Arquivo Histórico Militar)

- 491 — D. MARCOS José de Noronha e Brito, 6.º Conde dos Arcos e Governador e Capitão General de Pernambuco. De um quadro a óleo.

(Reprodução fotográfica cedida pelo Ex.º Senhor Conde dos Arcos)

- 492 — MONUMENTO «A / João Fernandes / Vieira / Libertador / de / Pernambuco /», com esta inscrição no pedestal, erguido no Funchal (Ilha da Madeira), terra da sua naturalidade.

(Oferta da Câmara Municipal do Funchal)

- 493 — ALMEIDA, João de. *Relatório do Conde dos Arcos, José de Noronha e Brito, 6.º Conde dos Arcos e Capitão General de Pernambuco, Com o nome pelo Ex.º Sr. D. João de Noronha e Brito, 6.º Conde dos Arcos e Capitão General de Pernambuco, e da Casa de Sua Magestade Real, no Offício de Universidade. No anno de 1671.* 400 pags.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Municipal de Évora, vol. CXVI)

218

- 494 — ALMEIDA (Prof. D.º Sr. Manuel Lopes de), *Historiador (O) da Nova Lusitania Portuguesa da Real Praia (Substituto para a sua biografia)*. Coimbra, 1912, 200 pags.

(Do Ex.º Senhor Conde dos Arcos)

- 495 — ALVES (Francisco Manoel), *La Isla de Brasil en 1677 y 1679, in Archivo de Historia (...)*, n.º 13, Janeiro-Março, Lisboa, 1915, págs. 77-79.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 496 — ANDRE, Tibério de Aguiar, in Silva, Carlos (Eduardo Alexandre de), *Memórias de Aguiar*, vol. I, Lisboa, 1937, págs. 279-284.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

BIBLIOGRAFIA

- 493 — ALLEGACAM / *De Dereito / por parte dos Senhores Condes / do / Vimiozo / sobre a successam da Capitania / de Pernambuco. / Composta pelo licenciado Ma / noel Alvares Pegas sev ad / vogado, e da Casa da Sup / plicaçam.* Em Évora, na Officina da Universidade. No anno de 1671, com 66 págs.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora
cód. CXVI)

2-18

- 494 — ALMEIDA (Prof. Doutor Manuel Lopes de), *Historiador (O) da «Nova Lusitânia» Francisco de Brito Freire (Subsídios para a sua biografia).* Coimbra, 1952, com 57 págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Conde dos Arcos)

- 495 — ALVES (Francisco Manuel), *Luctas no Brasil em 1637 e 1639*, in *Revista de História (...)*, n.º 13, Janeiro-Março, Lisboa, 1915, págs. 77-79.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 496 — ANDRÉ Vidal de Negreiros, in Silva Corrêa (Elias Alexandre da), *História de Angola*, vol. I, Lisboa, 1937, págs. 279-284.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 497 — BARBOSA (Artur Alves), *Capitania (A) de Duarte Coêlho e a obra da colonização portuguesa do Brasil, monografia do IV centenário da fundação da capitania de Pernambuco, Edição do Gabinete Português de Leitura, Pernambuco-Recife 1935, com 220 págs.*

(Do Dr. Alberto Iria)

- 498 — BARLEUS (Gaspar), *Rerum per octennium / in Brasilia / et alibi / nuper gestarum, / sub praefectura illustrissimi Comitis / I. Mavritii / Nassaviae, & c. Comitis / nunc Versaliae Gubernatoris & Equitatus Fæderatorum / Belgii Ordd. Sub Auriaco Ductoris, Historia [com vinheta].*

Amstelodami, Ex Typographeio IOANNIS BLAEV, MDCXLVII. 1 vol., com encadernação inteira de pergaminho, com ferros a ouro nas duas pastas, e de 342 págs. de texto, intercaladas de gravuras (53 mapas e panoramas).

(Da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra)

- 499 — BENTO (Dr. Horácio), *João Fernandes Vieira, herói de Pernambuco, in «Diário de Notícias», Madeira, 1954 Janeiro 27.*

(Do Dr. Alberto Iria)

- 500 — CALADO (Fr. Manuel), *Valeroso / (O) / Lucideno / e / Triumpho / da / Liberdade / Primeira Parte / composta / por (...) [vinheta], Em Lisboa, por Paulo Craesbeeck, Impressor, & Livreiro das Ordês Militares Anno do Senhor de 1648, com 356 págs.*

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa)

- 501 — CALMON (Pedro), *Francisco Barreto Restaurador de Pernambuco. Ed. da Agência Geral das Colónias, 1940, com 28 fls.*

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 502 — CALMON (Pedro), Guararapes, a Aliança dos Destinos, in *Revista do Arquivo Público*, 1.º e 2.º semestres, Ano IV, Número VI, Recife-Pernambuco 1949, págs. 155-170.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 503 — CARDOSO (JOAQUIM), *Notas sobre a Antiga Pintura Religiosa em Pernambuco*, in *Revista do Serviço do Património Histórico e Artístico Nacional*. N.º 3, Rio de Janeiro 1939, págs. 45-62.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 504 — COELLO (Dvarte de Albuquerque), *Memorias Diarias / de la Guerra del Brasil / por Discurso de Nveve / años, empeçando desde el / de M. DC. XXX. Escritas por [...] Marques de Basto, Conde, i Señor de Pernambuco, i de las Villas de Olinda / San Francisco / Magdalena, Buen-Sucesso /, Villahermosa, i Igaracù, Gentil-hombre de la Camara de Su Magestad, e de su Consejo de Estado, en el de Portugal / a la Catolica Magestad del Rey / Don Felipe Quarto*. Em Madrid Diogo Diaz de la Carrera, Impressor del Reyno, Año 1654. 1 vol. com encadernação inteira de pergaminho, com 287 fls.

(Da Biblioteca de Marinha)

- 505 — *COMEMORANDO o Tricentenario da vinda dos primeiros Portuguezes ao Ceará, 1603-1903*, Ceará, 1903, com 3 mapas e 431 págs.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa)

- 506 — COSTA (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos, 1591-1634* vol. II, com 638 págs. Arquivo Público Estadual, Recife-Pernambuco, 1952.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

507 — COSTA (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos, 1635-1665*, vol. III do Arquivo Público Estadual, Recife-Pernambuco 1952, com 544 págs.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

508 — COSTA (F. A. Pereira da), *Anais Pernambucanos, 1666-1700*, vol IV do Arquivo Público Estadual, Recife-Pernambuco, 1952 com 540 págs.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

509 — COSTA PORTO, *História Popular da Restauração*. Prefeitura Municipal do Recife Departamento de Documentação e Cultura, com 70 págs. S. l. n. d.

(Do Dr. Alberto Iria)

510 — COSTA SACADURA (Prof.), *Profilaxia Seiscentista das pestilências na capitania de Pernambuco*, in *I Congresso da História da Expansão Portuguesa no Mundo*. Actas e Publicações, 3.^a sessão Brasil, Lisboa, 1937, pág. 379-384.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

511 — DIAS (Gastão de Sousa), *João Fernandes Vieira*, in *Julgareis que é mais excelente... No Tricentenário da Restauração de Angola*, 1948, págs. 121-127.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

512 — DIAS (Gastão de Sousa), *André Vidal de Negreiros*, in *Julgareis qual é mais excelente... No tricentenário da Restauração de Angola*, 1948, págs. 121-127.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

513 — DIAS (Gastão de Sousa), *Figuras da História de Angola*, XII, João Fernandes Vieira, in *Mundo (O) Português*, n.º 123, Março de 1944, vol. XI, págs. 81-86.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

514 — DIAS (Prof. João de Deus de Oliveira), *Sesmaria de Santo André de Nuribeca, origem do Engenho dos «Guararapes»*, in *Revista do Arquivo Público*, Secretaria do Interior e Justiça, 1.º e 2.º semestres, Ano IV, n.º VI, Recife-Pernambuco 1949, págs. 217-248.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

515 — EMERENCIANO (Prof. Dr. Jordão), *Apontamentos para a narrativa da feliz empresa da 2.ª batalha dos Guararapes* (6.ª feira, 19-2-1649), in *Revista do Arquivo Público*, 1.º e 2.º semestres, Ano IV, n.º VI, Recife-Pernambuco, 1949, págs. 291-310.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

516 — EMERENCIANO (Prof. Dr. Jordão), *Interpretação de Pernambuco Flamengo*, in *Revista do Arquivo Público*, 1.º semestre, págs. 41-53.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

517 — *EXTRACTO e cópia de varias e escriptos, que se referem à rebeldia de Portugueses-papistas desta colónia do Brasil, como prova de que a corôa de Portugal tem culpa na mesma rebeldia. Impresso no anno do Senhor de 1946*, in *Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro*, tomo 92, vol. 146 (1922) págs. 179-210. Rio de Janeiro 1926.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

518 — FREIRE (Francisco de Brito), *Nova Lusitania / Historia da / Guerra / Brasilica / A Purissima Alma / e Saudosa Memoria / do Serenissimo Principe Dom Theodosio / Principe de Portugal, / E Principe do Bra-*

sil. / por (...) *Decada primeira* / Lisboa, Na Officina de Joam Galram. Ano 1675. 1 vol. enc. em pele de carneira castanha com ferros nas duas pastas, com 450 págs.

(Da Biblioteca de Marinha)

- 519 — GONÇALVES (Dr. Ernesto), *António Dinis da Cruz e Silva e a sua Ode a João Fernandes Vieira. Transcreve a «Ode a João Fernandes Vieira, Restaurador de Pernambuco, De António Dinis da Cruz e Silva, 1731-1799, in Das Artes e a História da Madeira, Revista de Cultura da Sociedade de Concertos da Madeira, Funchal, 1951, vol. I, n.º 5, págs. 25-31.*

(Do Ex.^{mo} Senhor Dr. José de Freitas Ferraz)

- 520 — GONÇALVES (Dr. Ernesto), *Ainda acerca da Ode de António Dinis da Cruz e Silva dedicada a João Fernandes Vieira, in Das Artes e da História da Madeira, Revista de Cultura da Sociedade de Concertos da Madeira, Funchal, 1951, vol. I, n.º 6, págs. 25-26.*

(Do Ex.^m Senhor Dr. José de Freitas Ferraz)

- 521 — HIGINO (Sérgio), *Origens da Colonização de Pernambuco, in Revista do Arquivo Público, 2.º semestre. Ano II, n.º IV, Recife-Pernambuco, 1947, págs. 7-26.*

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 522 — JESUS (Fr. Rafael de), *Castrioto / Lusitano. / Parte I. / Empresa e Restavração / de Pernambuco / & das Capitánias Confinantes / Varios, e Bellicos sucessos entre Portugueses, e Belgas acontecidos pelo discurso de vinte e quatro annos, e tirados de noticias relações e memorias certas. / Composto em forma de historia por (...) oferecidos a Ioão Fernandes Vieira / Castrioto Lusitano / e por elle dedicados ao Serenissimo Principe D. Pedro Nosso Senhor / Regente da Lusitana Monarquia. Lisboa*

na impressão de Antonio Craeesbeck de Mello, Ano 1679, com 701 págs. No rosto tem a gravura de João Fernandes Vieira, debaixo da qual se lê a legenda: *João Fernandes Vieira Castrioto Lusitano.*

(Da Biblioteca de Marinha)

- 523 — *ISTORIA delle Gverre / del / Regno del Basile / accadute / tra la Corona di Portogallo, / e / la Repubblica di Olanda / Composta, ed offerta / alla Sagra Reale Maesta di / Pietro Secondo / Re di Portogallo & c. / Dal P. F. Gio: Gioseppe d. S. Teresa Carmelitano Scalzo / Anno MDCXCVIII* — In Roma, Nella Stempria degl'Eredi del Corbele / ti. Com 8 cartas geográficas, entre as quais a da província de Pernambuco, e a do Recife e Mauricia, de 211 fls. e 10 de índice inumeradas.

(Da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra)

- 524 — *JOÃO Fernandes Vieira*, in Silva (Padre Fernando Augusto da) e Menezes (Carlos Azevedo de), *Elucidario Madeirense (...)* volume primeiro A-T, Funchal, 1921, págs. 395-396.

(Do Ex.^{mo} Senhor Dr. José de Freitas Ferraz)

- 525 — *JOÃO Fernandes Vieira*, in Silva Corrêa (Elias Alexandre da), *História de Angola*, vol. I, Lisboa, 1937, págs. 275-279.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 526 — LEITE (Serafim), S. J., *Restauração de Pernambuco*, 1 — *Situação intolerável e preparação do levante.* 2 — *Assistência dos Jesuitas desde a primeira hora.* 3 — *Campanha Militar no Brasil e expulsão dos holandeses.* 4 — *Campanha Diplomática na Europa, em particular do P. António Vieira e do Embaixador Sousa Coutinho.* 5 — *O «milagre» da Restauração de Pernambuco*, in *História da Companhia de Jesus no Brasil*. tomo V, livro II, cap. III, Rio de Janeiro, 1945, págs. 391-415.

527 — LIMA (M. de Oliveira), *Pernambuco seu desenvolvimento histórico por (...)* Leipzig, 1895, com 327 págs. e 4 grav.

(Do Ex.^{mo} Senhor Carlos Alberto Ferreira)

528 — MANUEL (Dom Francisco), *Restauração de Pernambuco Anno 1654. Epanaphora Triunfante Quinta de (...) Escrita a um Amigo*, in Melo (D. Francisco Manuel de), *Epanáforas de Vária História Portuguesa*, 3.^a edição revista e anotada por Edgard Prestage, Coimbra, 1931, págs. 372-418.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa)

529 — MELO, Neto (José António Gonçalves de), *António Dias Cardoso sargento-mor do Terço de Infantaria de Pernambuco*. Universidade do Recife, 1954, com 51 págs.

(Do Dr. Alberto Iria)

530 — MELO, Neto (José António Gonçalves de), *Documentos holandeses e a Coleção José Higinio do Instituto Arqueológico Pernambucano*, in *Revista do Arquivo Público* 2.^o semestre, Recife-Pernambuco, 1946, págs. 3-12.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

531 — MELLO, Neto (José António Gonçalves de), *Tempo dos Flamengos. Influência da Ocupação Holandesa na Vida e na Cultura do Norte do Brasil*, Prefácio de Gilberto Freyre. É o vol. 54 da *Coleção Documentos Brasileiros*, Rio — São Paulo, 1947, com 335 e [5] págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gil de M. Maranhão, por obsequioso intermédio do Autor da referida obra)

532 — MEMÓRIAS para a história da Capitania do Maranhão, Jornada do Maranhão por ordem de S. Magestade feita o anno de 1614, in *Colecção de noticias para a Historia e Geografia das Nações Ultramarinas, que vivem nos Dominios Portuguezes, ou lhes são visinhas: Publicada pela Academia Real das Sciencias*. Tomo I, num.^{os} I, II e III, [com vinheta] Lisboa, 1812, págs. 1-118.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

533 — MENESES (D. Luís de), Conde de Ericeira, *História de Portugal Restaurado (...)*. 3 tomos. Lisboa, 1751. No tomo II há referências à Restauração de Pernambuco.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa)

534 — MOREAU (Pierre), *Histoire / des / Derniers Troubles / du / Bresil / entre les Holandois et les Portugais / par (...) natif de la Ville de Parrey en Charolois*. [Vinheta]. A Paris / chez Avgustin Covrbé, au Palais en la Gallerie / des Merciers à la Palme / M. DC. LI. / Avec Privilege du Roy / [com um mapa do Recife], 307 págs.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa)

535 — MOREIRA (Eduardo), *Hollandeses (Os) no Brasil — 1624-1654 (Quadros de história litteraria evangelica)*, in *Revista de Historia, Janeiro-Março*, Lisboa, 1915, págs. 165-168.

(Da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra)

536 — NIEUHOF (Joan), *Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil. Traduzido do inglês por Moacir N. Vasconcelos. Confronto com a edição holandesa de 1682, introdução, notas, crítica bibliográfica por José Honório Rodrigues*, S. Paulo, 2.^a edição. É o n.º IX da *Biblioteca Histórica Brasileira*.

(Do Rev.º Padre Fr. Francisco Leite de Faria)

537 — NORONHA (Eduardo de), *Com os olhos na Pátria! Episódios Dramáticos da Lucta entre Portuguezes, Brasileiros e Holandezes no Século XVII* Porto, com 483 fls.

(Do Dr. Alberto Iria)

538 — NORONHA (Eduardo de), *Mulheres (As) de Pernambuco. Atrocidades da Guerra Sertaneja. Continuação do romance «Com os olhos na Pátria»,* com 329 fls.

(Do Dr. Alberto Iria)

539 — OLIVEIRA MARTINS (J. P.), *Hollandezes (Os) em Pernambuco*, in *O Brasil e as Colonias Portuguezas*, 5.^a ed. Lisboa, 1920, págs. 38-48.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

540 — PIMENTA (Belisário), *Duas (As) Guararapes. Conferência proferida no Instituto de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras, em 1 de Maio de 1947*, in *Brasilia*, volume IV, Coimbra, 1949, págs. 201-241.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

541 — PORTO SEGURO (Visconde de), *Desde a invasão de Pernambuco até chegar Nassau*, in *Historia Geral do Brasil por (...)* Tomo II, secção XXVIII, págs. 273-346. S. Paulo — Cayeiral — Rio. s. d.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

542 — PORTO SEGURO (Visconde de), *Governo de Nassau até levantar o sítio da Bahia*, in *Historia Geral do Brasil por (...)* Tomo II, secção XIX, págs. 347-369. S. Paulo — Cayeira — Rio S. d.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 543 — *RELAÇAM / Verdadera / e breve da tomada da / villa de Olinda, e lugar do Recife na Costa / do Brasil pellos rebeldes de Olanda, tirada de huma carta que escreueo / hum Religioso de muyta authoridade, & que foy testemunha de vista de quasi todo o socedido: & assi o affirma, & jura, & do mais / que depois disso socedeo tẽ os dezoito de Abril / deste presente, & fatal anno de 1630 / in Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, vol. XX, Rio de Janeiro, 1899, págs. 126-132.*

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 544 — *RELAÇAM / Diaria / do sitio, e tomada / da forte praça do Recife, recupera / ção das Capitanias de Itamaracá, Pa / raiba, Rio Grande, Ciará, & Ilha de / Fernão de Noronha, por Francisco / Barreto Mestre de Campo Gene / ral do Estado do Brasil, & / Governador de Pernambuco / Contêm: Assento, e Condiçoens com que / os senhores do Conselho Supremo residentes no Recife entregão / ao Senhor Mestre de Campo General Francisco Barreto Governador / em Pernambuco, a cidade Mauricia, Recife, e mais / Força, e Fortes ao redor, e mais Praças que tinha occupa / das / na banda do Norte, a saber, a Ilha de Fernão de Noronha, / Ciará Rio Grande, Paraiba e Ilha de Itamaracá / , acordado tudo pellos comissarios de huã / e outra parte abaixo assinados [Vinheta com as Armas Reais] com 16 folhas numeradas, de 19 a 45 Lisboa, na Officina Craesbeckiana, 1654.*

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora)

- 545 — *RELACION / de la / victoria / que los / portugueses / de Pernambuco / Alcançaron de los de la Compañia del Brasil / en los Garerapes / a 19. de Febrero de 1649. / Traducida del / aleman, / Publicada / en Viena de Avstria. / Año 1649. 4.º de 6 fols. innumeradas. Vem publicada nos Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro (...), 1898, volume XX, Rio de Janeiro, 1899, págs. 153-157.*

(Da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra)

- 546 — *RESPOSTA que os Mestres de Campo Governadores em Pernambuco deraon a sobre dita Carta dos Ministros da Companhia*, in *Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro*, vol. XX, Rio de Janeiro 1899, págs. 125-132.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 547 — RODRIGUES (José Honório), *Historiografia e Bibliografia do Domínio Holandês no Brasil*, Coleção B-1, Bibliografia VI do Ministério da Educação e Saúde Instituto Nacional do Livro, Departamento da Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1949, com 489 págs.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 548 — RODRIGUES (J. Wash), *Trajes civis e militares em Pernambuco durante o domínio holandês*, in *Revista do Arquivo Público*, Secretaria do Interior de Justiça, 1.º e 2.º semestres Ano IV — número VI, Recife-Pernambuco, 1949, págs. 195-216.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 549 — *SANTO (O) Padroeiro de Pernambuco*, in Soares (José Castro de Macedo), *Santo António de Lisboa Militar no Brasil*, Rio de Janeiro, 1942, pág. 124.

(Do Dr. Alberto Iria)

- 550 — SARMENTO (Alberto Artur), *Ascendência, Naturalidade & Mudança de Nome de João Fernandes Vieira. A Portuguezes e Brasileiros*. Funchal, 1911, com 23 págs.

(Da Ex.^{ma} Snr.^a Dona Amélia Faria Sarmento)

- 551 — SARMENTO (Alberto Artur), *Homenagem a João Fernandes Vieira o Libertador de Pernambuco. Discurso proferido na inauguração do seu monumento na cidade do Funchal, em 12 de Julho de 1925*. Funchal, 1928. Typ. Diário de Notícias — Funchal, fol.º com 20 págs. e duas estampas.

(Da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra)

- 552 — SETÚBAL (Paulo), *Príncipe (O) de Nassau. Romance Histórico*, São Paulo — Rio, s. d. com 319 págs.

(Da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra)

- 553 — SOUSA (A. Botelho de), *Subsídios para a História das Guerras da Restauração no Mar e no Além Mar*, 2 vols. Agência Geral das Colónias, 1940.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 554 — SOUSA (A. Botelho de), *Período (O) da Restauração nos Mares da Metrópole, no Brasil e em Angola*. Edição da Agência Geral das Colónias — Lisboa 1940, com 64 págs.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 555 — SOUSA (António Pereira de), *Pernambuco, Berço do Brasil* in *Revista do Arquivo Público*, 1.º e 2.º semestres, Ano IV, Número VI, Recife-Pernambuco, 1949, págs. 115-134.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 556 — SOUSA Júnior (Ten. Cel.), *Aspectos Militares da 1.ª Batalha dos Guararapês*, in *Revista do Arquivo Público*, 1.º e 2.º semestre, Ano IV — N.º VI, Recife-Pernambuco, 1949, págs. 171-192.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 557 — STUDART (Barão de), *Tricentenário do Ceará*, Martin Soares Moreno, *Documentos para a sua história*. Ceará-Fortaleza, 1903, com 53, LXIII págs.

(Da Biblioteca Nacional de Lisboa)

- 558 — *SVCCESO della / guerra de Portugueses / leuantados em Pernambuco contra / Olandeses, como por carta del Maestro de Campo Martino Soares / El Andre Vidal de Negreiros, / por Antonio Telles da Silva. El Ano 1646*. Folheto com 10 fls. numeradas de 1-20.

(Da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora)

- 559 — VAN DEN BROECK (Matheus), «*Diário ou Narração Histórica de (...) Traduzido do holandez pelo Bacharel José Higyno Duarte Pereira in Revista Trimensal do Sindicato Historico Geographico e Ethnographic do Brasil (...)*», Tomo XL, parte primeira, Rio de Janeiro, 1877, págs. 5-65.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 560 — VASCONCELOS (Frazão de), *Fortaleza de S. Jorge da Mina Glorioso Padrão do Império Plano para a sua recuperação em 1657, por Francisco de Brito Freire, Vencedor dos Holandeses em Pernambuco, in Mundo (O) Português*. Revista de Cultura e Propaganda Arte e Literatura Coloniais (...) Edição da Agência Geral das Colónias e do Secretariado da Propaganda Nacional, número 12 — Dezembro de 1934 — volume I, págs. 407-416.

(Do Ex.^{mo} Senhor Frazão de Vasconcelos)

- 561 — VASCONCELOS (Frazão de), *Henrique Dias Herói da Restauração de Pernambuco*. Edição da Agência Geral das Colónias — Lisboa, 1940, com 37 págs.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

- 562 — «VIAGE / Da Armada / da Companhia do / Commercio e Frotas / do Estado do Brasil / a Cargo do General Francisco de Brito Freyre / Impressa / por Mandado de El-Rey / Nosso Senhor / Anno 1655 [8] 64 págs.

(Da Biblioteca de Marinha)

- 563 — VIANA (Prof. Doutor Hélio), *Matias de Albuquerque. Biografia*. Rio de Janeiro, 1944, c. 74 págs.

(Do Dr. Alberto Iria)

- 564 — WÄTJEN (Hermann), *Dominio (O) Colonial Hollandez no Brasil. Um capitulo da Historia Colonial do sec. XVII. Trad. de Pedro Celso Uchoâ Cavalcanti*. S. Paulo-Rio de Janeiro-Recife-Porto Alegre, 1938, com 559 págs.

(Do Arquivo Histórico Ultramarino)

NUMISMÁTICA

D. JOÃO IV

565 — *TOSTÃO*. —

+ I...NNES IIII D G REX PO...ALIE. Armas do reino acostadas de L—C..

Rx— + IN .HOC .SIGNO ... INCES. Cruz de Cristo cantonada superiormente por duas cruzetas e inferiormente pela data: 16—42.

Prata. Peso: 6,64 gr.

Aragão, n.º 7; v.º.

566 — *MEIO TOSTÃO*. —

+ IOANNES ... D ...EX .P. Quinas cantonadas por quatro pontos.

Rx.— +SIGNO .VINCES, entre circuitos pontuados. Cruz de S. Jorge, cantonada superiormente por dois círculos e inferiormente pela data: 16—41.

Prata. Peso: 3,52 gr.

Aragão, n.º 10; v.º.

567 — *QUATRO CRUZADOS*. —

+ IOANNES III ... G REX ...ORTVGAL. Armas do reino.

Rx.— + IN HOC .SIGNO. ...CES, entre circuitos pontuados. Cruz de S. Jorge cantonada pelos algarismos da data: 1—66—4—2.

Ouro. Peso: 12 gr.

568 — *TOSTÃO*. —

+ IOANNES IIII ...EX PORTV, entre circuitos pontuados. Armas do reino acostadas por cruzetas.

Rx. — + IN HOC SIGNO VINCES, entre circuitos pontuados. Cruz de Cristo cantonada pelos algarismos da data: 1—6—4—2.

Prata. Peso: 6,48 gr.

Aragão, n.º 9.º

569 — *MEIO TOSTÃO*. —

+ IOA...E... G REX. P, entre circuitos pontuados. Quinas cantonadas por quatro cruzetas.

Rx. — + IN HO... G ...INCE. Cruz de S. Jorge cantonada pela data: 1—6—4—2.

Prata. Peso: 3 gr.

Aragão, n.º 12.

570 — *CRUZADO*. —

+ IOAN... IIII D G REX PORTVGA. Armas do reino.

Rx. — IN HOC ...GNO VINCES, entre circuitos pontuados. Cruz de S. Jorge cantonada pelos algarismos da data: 1—6—4—7.

Ouro. Peso: 2,99 gr.

Aragão, n.º 4.

571 — *QUATRO CRUZADOS*. —

+ IOANNES IIII D G REX PORTVGALI. Armas do reino.

Rx. — + IN HOC . SIGNO . VIN . CES, entre circuitos pontuados. Cruz de S. Jorge cantonada pelos algarismos da data: 1—6—4—8.

Com as intramarcas de 4 e 4400, cuja aposição foi determinada pelos alvarás de, respectivamente, 20 de Novembro de 1662 e 12 de Abril de 1668.

Ouro. Peso: 12 gr.

Aragão, n.º 1; v.º.

572 — *CONCEIÇÃO.* —

IOANNES . IIII . D . G . PORTVGALIE . ET . ALGARBIÆ . REX .

Armas do reino assentes sobre a cruz de Cristo.

Rx. — TVTELARIS REGNI. Imagem de Nossa Senhora da Conceição encimando a Lua e o Globo, tendo este uma serpente enroscada e a data — 1648; à esquerda o Sol, a casa de oiro e o horto; à direita o espelho, a arca do Santuário e a fonte.

Prata. Peso: 28,53 gr.

Aragão, n.º 13.

D. AFONSO VI

573 — *CRUZADO.* —

... HONSVS . VI . D . G POR...VGAL. Armas do reino; à esquerda quatro pontos; à direita 400, indicativo do valor.

Rx. — ... GNO . VINCES, entre circuitos pontuados. Cruz de Cristo cantonada pelos algarismos da data: 1 — 6 — 6 — 4.

Prata. Peso: 18,1 gr.

Aragão, n.º 13; v.º.

574 — *MEIO CRUZADO OU DOIS TOSTÕES.* —

+ ALPHON... VI D G REX . PORTVGAL. Armas do reino; à esquerda dois pontos, à direita 200, indicativo do valor.

Rx. — O mesmo da anterior.

Prata. Peso: 8,9 gr.

Aragão, n.º 15, v.º pela data.

D. PEDRO II

(Pernambuco)

575 — *640 REIS.* —

PETRVS . II . D . G . PORT . REX . ET . BRAS . D. Armas do reino cortando a legenda e a data (1700). À esquerda a indicação do valor — 640 —

com um ponto atrás; à direita seis pequenos círculos encimados por um ponto.

Rx. — SVBQ — SIGN. — NATA — STAB. Esfera armilar assente sobre a Cruz de Cristo cortando a legenda. A meio da esfera a letra P (Pernambuco).

Prata. Peso: 18,95 gr.

Sousa Lobo, n.º 34.

576 — 320 REIS. —

Tipos e legendas semelhantes aos da anterior.

Prata. Peso: 9,08 gr.

Sousa Lobo, n.º 37.

COMPANHIA DAS ÍNDIAS OCIDENTAIS

577 — SEIS FLORINS. —

GWC («Geotroyerde Westindische Compagnie») em monograma, tendo superiormente VI, indicativo do valor, dentro dum circuito pontuado.

Rx. — ANNO / BRASIL / 1640, dentro dum circuito pontuado.

Com forma romboide.

Ouro. Peso: 3,57 gr.

Reprodução.

Sousa Lobo, n.º 4.

(Seleção feita pelo Ex.^{mo} Senhor Prof. Doutor Damião Peres, Director do Museu Numismático Português, e descrição elaborada pelo Conservador do mesmo Museu, Senhor Dr. António de Andrade Rebelo).

VÁRIA

578 — ACHA RUSSA chamada *bardiche*, do começo do séc. XVII. Ferro curvo de 0,77 de comprimento e tendo na máxima largura 0,1. O comprimento é de 1^m,33.

(Do Museu Militar de Lisboa)

579 — ADAGA do princípio do séc. XVII. Comprimento da lâmina 0,33.

(Do Museu Militar de Lisboa)

580 — ALABARDAS (Duas), do séc. XVII.

(Do Museu Militar de Lisboa)

581 — BACAMARTES (Dois) de pederneira do séc. XVII (?)

(Do Museu Militar de Lisboa)

582 — «BANDEIRA Portuguesa do Tempo da Restauração e até o ano de 1834». Óleo sobre seda.

(Da Sociedade Histórica da Independência de Portugal)

- 583 — *BANDEIRA dos terços sob o comando do Visconde de Fonte da Arcada, nas guerras da Restauração.* É, actualmente, a Bandeira da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, por Decreto n.º 15:827 de 31 de Julho de 1928.
- 584 — *ESPADA* do séc. XVII. Folha direita de dois gumes, com 0,93 de comprimento.
(Do Museu Militar de Lisboa)
- 585 — *ESPADA* do séc. XVII. Tem folha direita de dois gumes com 0,85 de comprimento.
(Do Museu Militar de Lisboa)
- 586 — *ESPADA* do séc. XVII. Folha direita de dois gumes com 0,86 de comprimento.
(Do Museu Militar de Lisboa)
- 587 — *ESPADA* do séc. XVII. Folha direita com dois gumes com 0,84 de comprimento.
(Do Museu Militar de Lisboa)
- 588 — *ESPADA* do fim do séc. XVII. Folha direita de dois gumes com 0,91 de comprimento.
(Do Museu Militar de Lisboa)
- 589 — *ESPADA* composta de peças de diferentes épocas. A folha é do séc. XVII.
(Do Museu Militar de Lisboa)
- 590 — *ESPADA* estoque, composta de peças de diferentes épocas. A folha é do princípio do séc. XVII.
(Do Museu Militar de Lisboa)

- 591 — MORTEIROS (Dois), Boca de fogo de 15 cm. de calibre, com 0,41 de comprimento e 66 kg. de peso. Na bolada as armas portuguesas, com legenda: «D. AFFONSO VI 1663».

(Do Museu Militar de Lisboa)

- 592 — OBUS. Boca de fogo de 11 cm. de calibre, 0,67 de comprimento e 196 kg. de peso. Na bolada vêm-se as armas reais portuguesas, e as legendas: «DOM AFONSO VI REI DE PORTVGAL» e «SENDO TENENTE G.¹ HENRRIQVE HENRRIQVES DE MIRANDA VENT.^{ra} ESCARMATIM ME FES Lx.^a 1666».

(Do Museu Militar de Lisboa)

- 593 — OBUS. Boca de fogo de 13,5 de calibre, com 0,91 de comprimento e 418 kg. de peso. Na bolada vêm-se as armas reais portuguesas, e um escudete com o seguinte: «DOM AFONSO VI REY DE PORTVGAL»; e mais abaixo: «SENDO TENENTE G.¹ HENRRIQVE HENRRIQVES DE MIRANDA VENT.^{ra} ESCARMATIM ME FES Lx.^a 1666».

(Do Museu Militar de Lisboa)

- 594 — PANÓPLIAS (Duas) cada uma delas com 1 chapéu, peitoral e 2 espadas do séc. XVII (?)

(Do Museu Militar de Lisboa)

- 595 — PEÇAS DE BRONZE (Duas). Bocas de fogo, do séc. XVII, de 0,4 de calibre com 1^m,07 de comprimento. Estão montadas nos seus respectivos reparos e foram encontradas nos depósitos militares por ocasião da Restauração de Portugal, em 1640.

(Do Museu Militar de Lisboa)

- 596 — PEDREIROS (Dois). Bocas de fogo, de 1670, de 8 cm. de calibre, com 1^m,48 de comprimento e 81,5 kg. de peso. Destinavam-se ao serviço de bordo. A culatra termina por uma cauda de 0,44 de comprimento.

(Do Museu Militar de Lisboa)

- 597 — «RAPIERE» do princípio do século XVII. Folha estreita de dois gumes com 1^m,05 de comprimento.
(Do Museu Militar de Lisboa)
- 598 — «RAPIERE» do séc. XVII. Folha estreita de quatro arestas até à ponta e de exagerado comprimento de 1^m,35.
(Do Museu Militar de Lisboa)
- 599 — «RAPIERE» do séc. XVII. Folha direita de dois gumes com 0,96 de comprimento.
(Do Museu Militar de Lisboa)
- 600 — «RAPIERE» do séc. XVII. Folha direita de dois gumes com 0,84 de comprimento.
(Do Museu Militar de Lisboa)
- 601 — «RAPIERE» do princípio do séc. XVII. Folha estreita de dois gumes de 1^m,02 de comprimento.
(Do Museu Militar de Lisboa)

ADITAMENTO

BIBLIOGRAFIA

- 602 — CARNEIRO (Adriano), *Quilombo (O) dos Palmares 1680-1695*.
S. Paulo, 1947, com 246 (3) págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gastão de Bettencourt)

- 603 — CASTRO (Américo Mendes de Oliveira), *Pracémã João Manoel de
Nazare, Recife, 1942*, com 30 págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gastão de Bettencourt)

- 604 — GORDEIRO (J. P. Leite), *São Paulo e o mundo Atlântico no Brasil*.
São Paulo, 1949, com 244 (4) págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gastão de Bettencourt)

- 605 — GUERRA (Plácido), *Arcebispo de São Miguel, Prefácio de Gilberto Freyre*.
1.ª Série «Educação Histórica de Recife». Arquivo Público Estadual,
Recife, 1954, com 201 (3) págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gastão de Bettencourt)

BIBLIOGRAFIA

- 602 — CARNEIRO (Edison), *Quilombo (O) dos Palmares 1630-1695*.
S. Paulo, 1947, com 246 (2) págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gastão de Bettencourt)

- 603 — CASTRO (Américo Mendes de Oliveira), *Peneirando João Mauricio de Nassau*. Recife, 1942, com 50 págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gastão de Bettencourt)

- 604 — CORDEIRO (J. P. Leite), *São Paulo e a invasão holandesa no Brasil*.
São Paulo, 1949, com 244 (4) págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gastão de Bettencourt)

- 605 — GUERRA (Flávio), *Arrecife de San Miguel, Prefácio de Gilberto Freyre*,
I Série «*Evocações Históricas do Recife*». Arquivo Público Estadual,
Recife, 1954, com 201 (3) págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gastão de Bettencourt)

- 606 — LUBAMGO (Manuel), *Contra Nassau. Introdução de Guilherme Auler.* Recife, 1944, com 45 (5) págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gastão de Bettencourt)

- 607 — LUBANGO (Manoel), *Olinda e outros ensaios.* Recife, 1945, com 94 (4) págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gastão de Bettencourt)

- 608 — VAN DER DUSSEN (Adrien), *Relatório sobre as capitânicas conquistadas no Brasil pelos holandeses (1639). Suas condições económicas e sociais. Tradução, introdução e notas de: José Antônio Gonsalves de Mello, neto.* III Série História do Instituto do Açúcar e do Alcool. Rio de Janeiro, 1947, com 168 (4) págs.

(Do Ex.^{mo} Senhor Gastão de Bettencourt)

ESTAMPAS

CORRIGENDA

Não me foi possível evitar algumas importantes *gralhas*, entre as quais as indicadas, que muito sinceramente lamento, apelando para a benevolência do leitor:

Nas espécies descritas sob os n.ºs 606 e 607, leia-se no nome do autor, Manuel Lubambo em vez de Manuel Lubambo e Manoel Lubango; e na descrita sob o n.º 241, leia-se 6, em vez de 3.

A. I.

ESTAMPAS
1941

1941

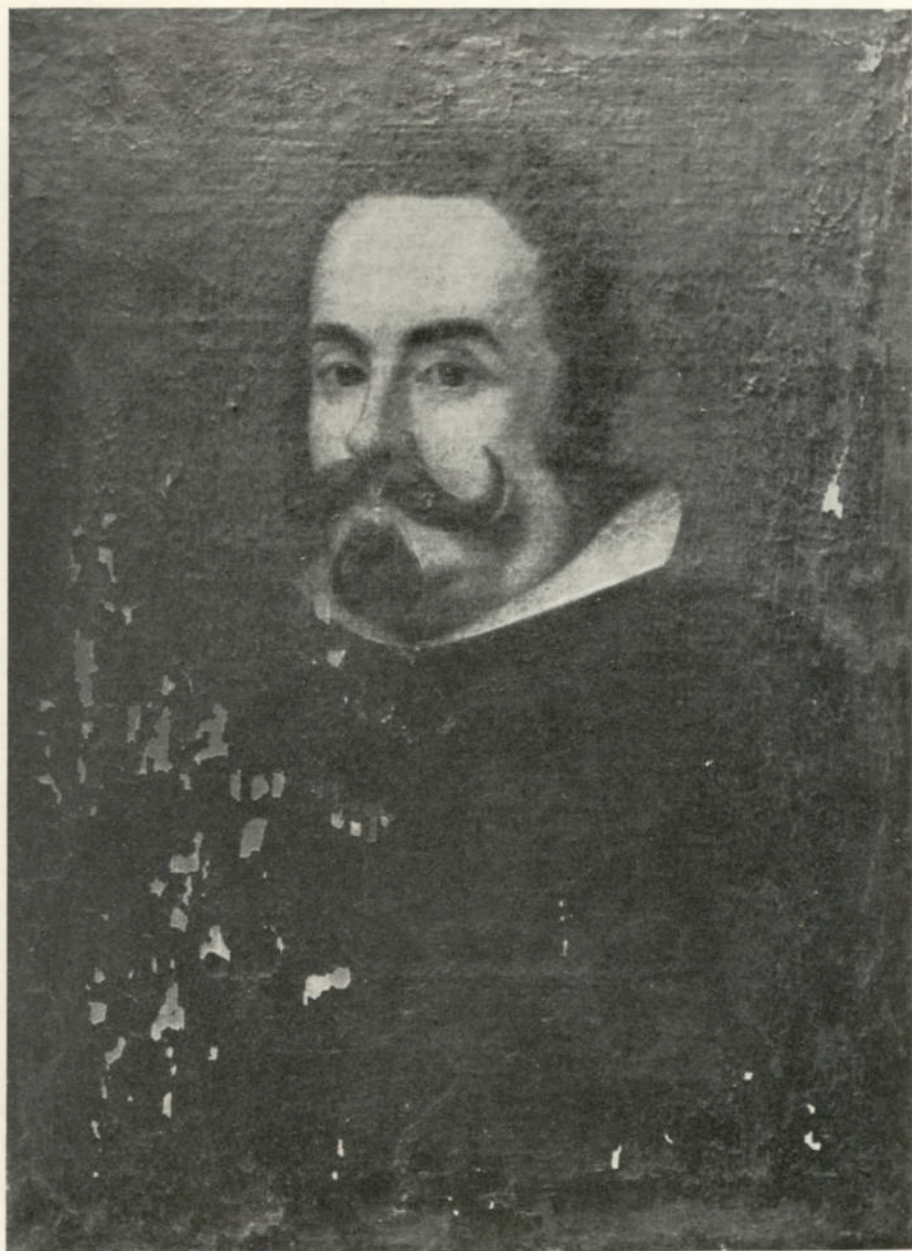
1941



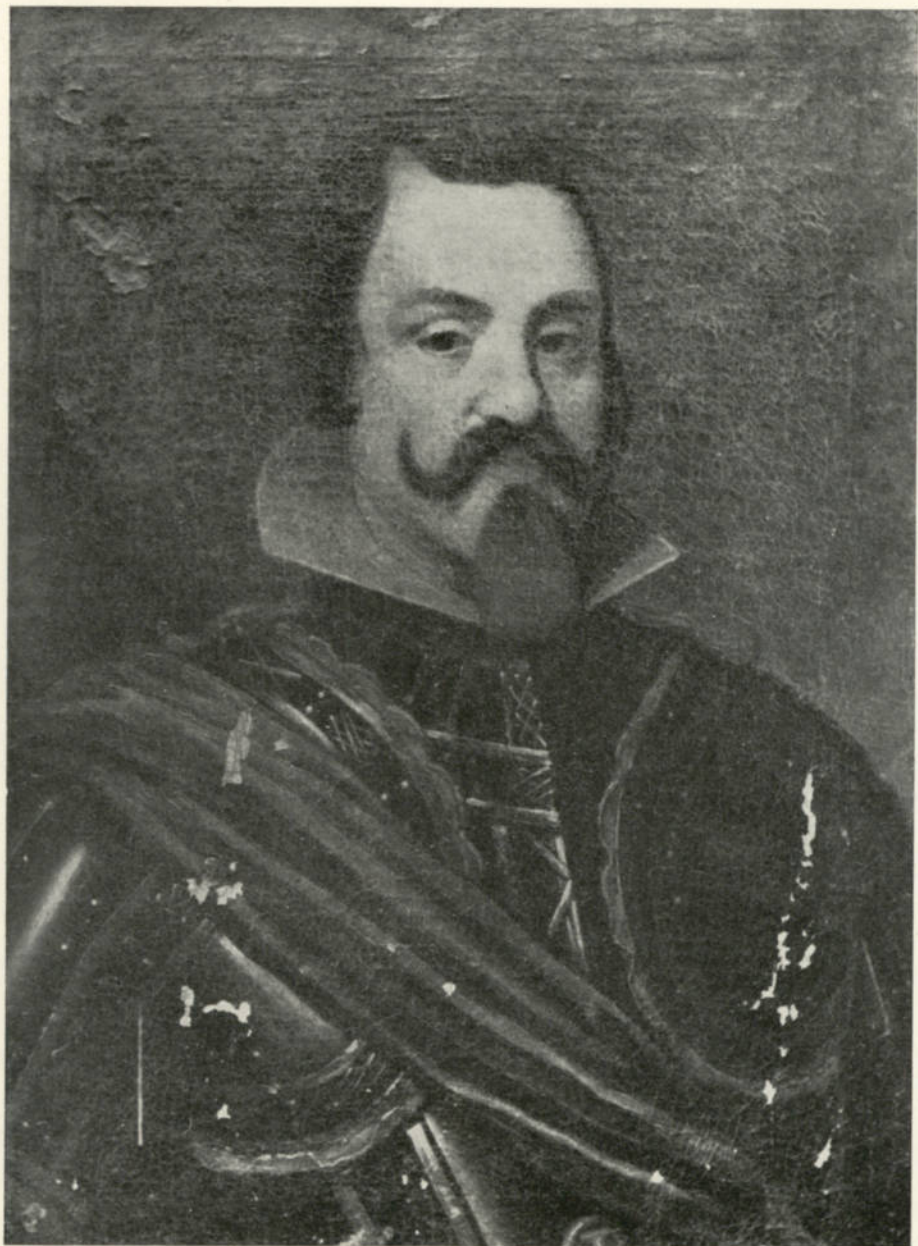


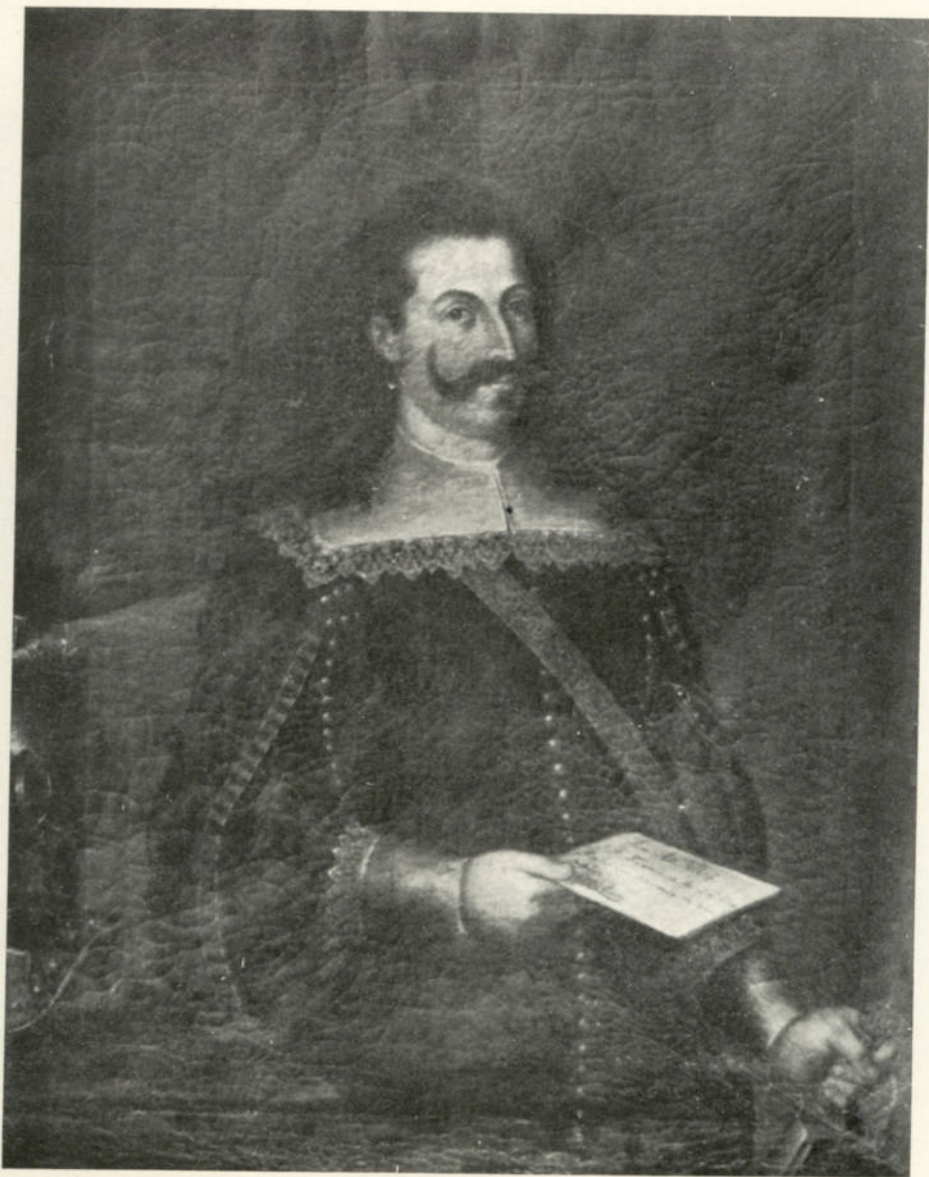


ANTONIO ILLIX MACHADO DE CASTRO SILVA VASCONCELOS FORASCO CONDE DE AMAREZ MAR
MONTE BELLO DEL CON. DE SV. MAG. S. ENTRE HOMEM I CAVALDELS CASA DE CASTRO VASCONC
ARRIBO I DELS SOLARS DE ELIAS EN EL REINO PORTUGAL GOVERNADOR DE PERNAMBUCO. FVE MENIN
D. E. D. MARLYA DE A. ZORRILLO DE AVILA DE ESTRELA

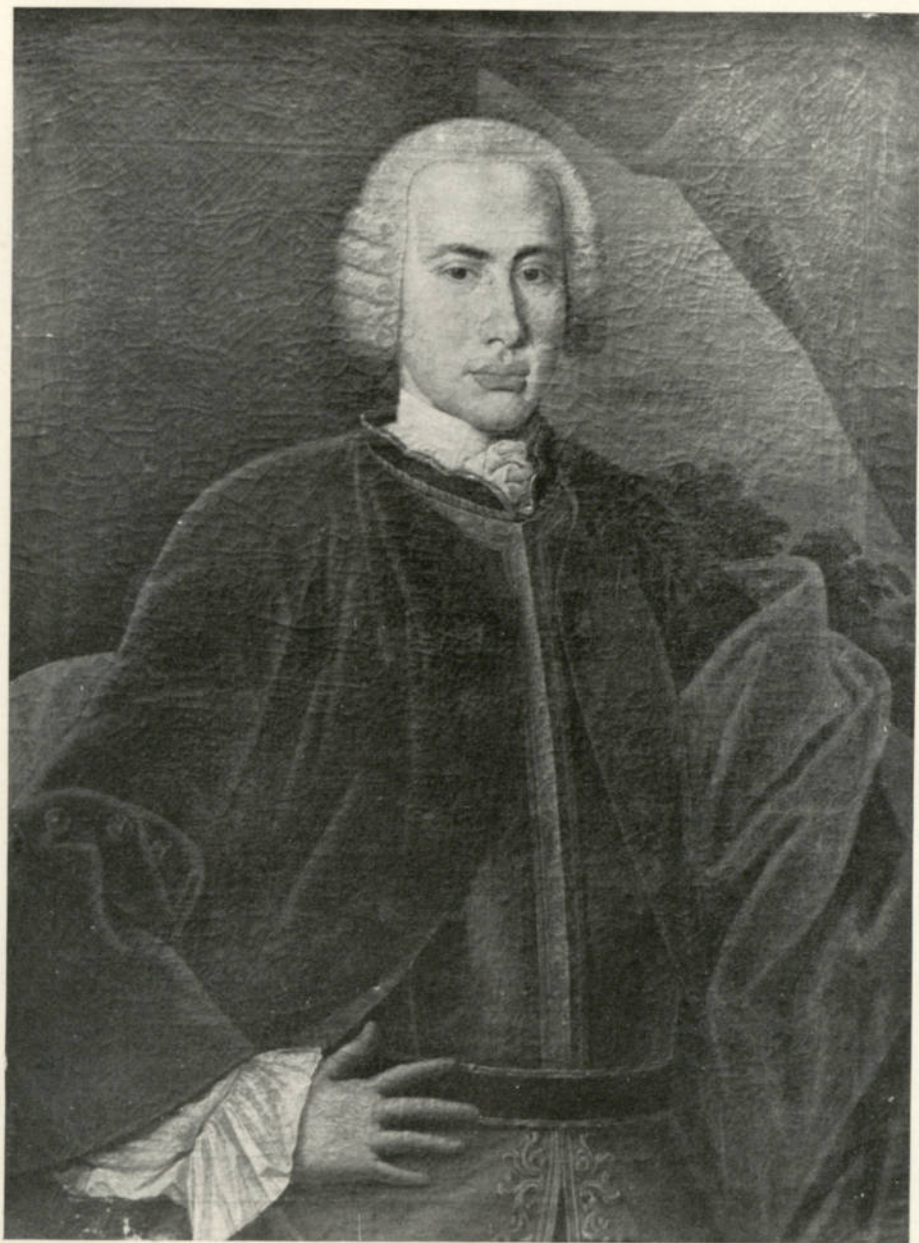


357.









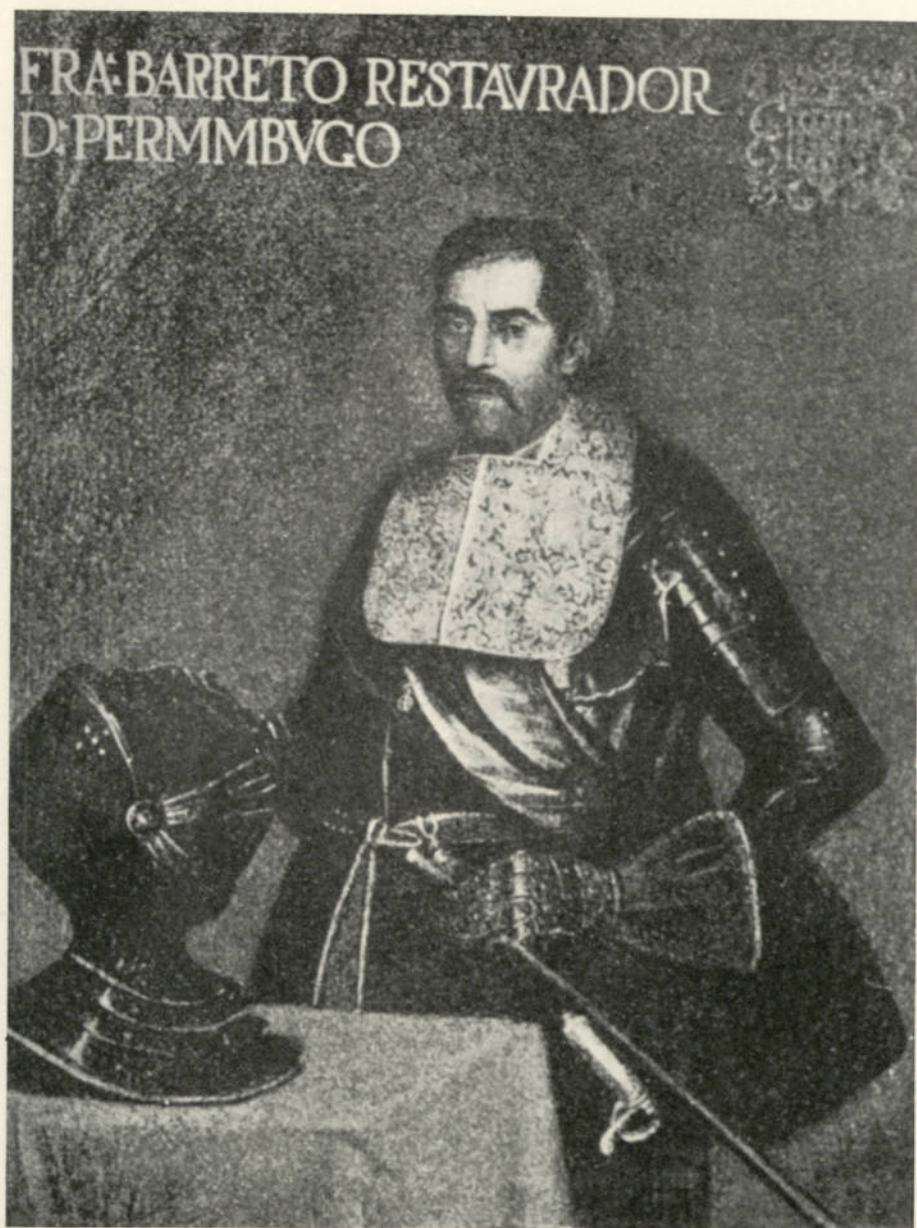








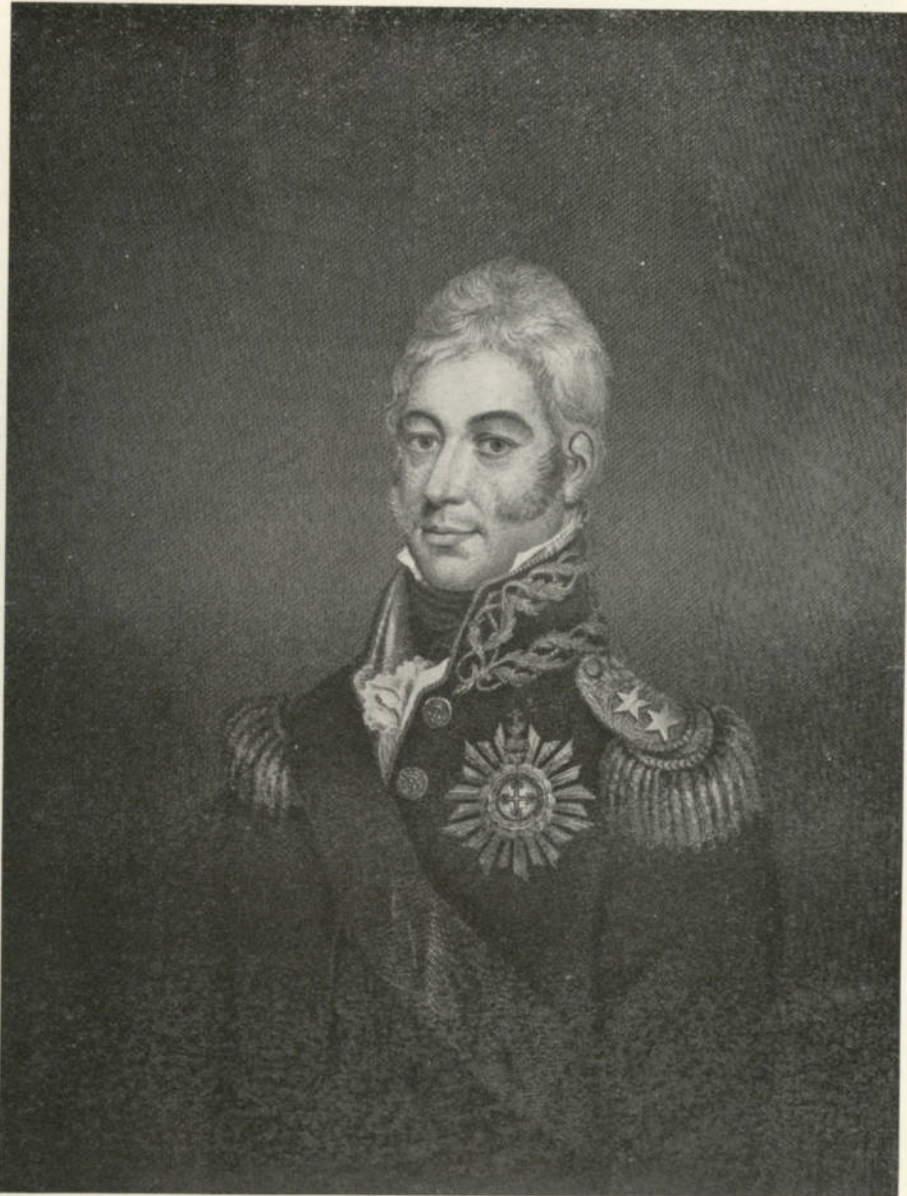




CO: D ALEGRETE



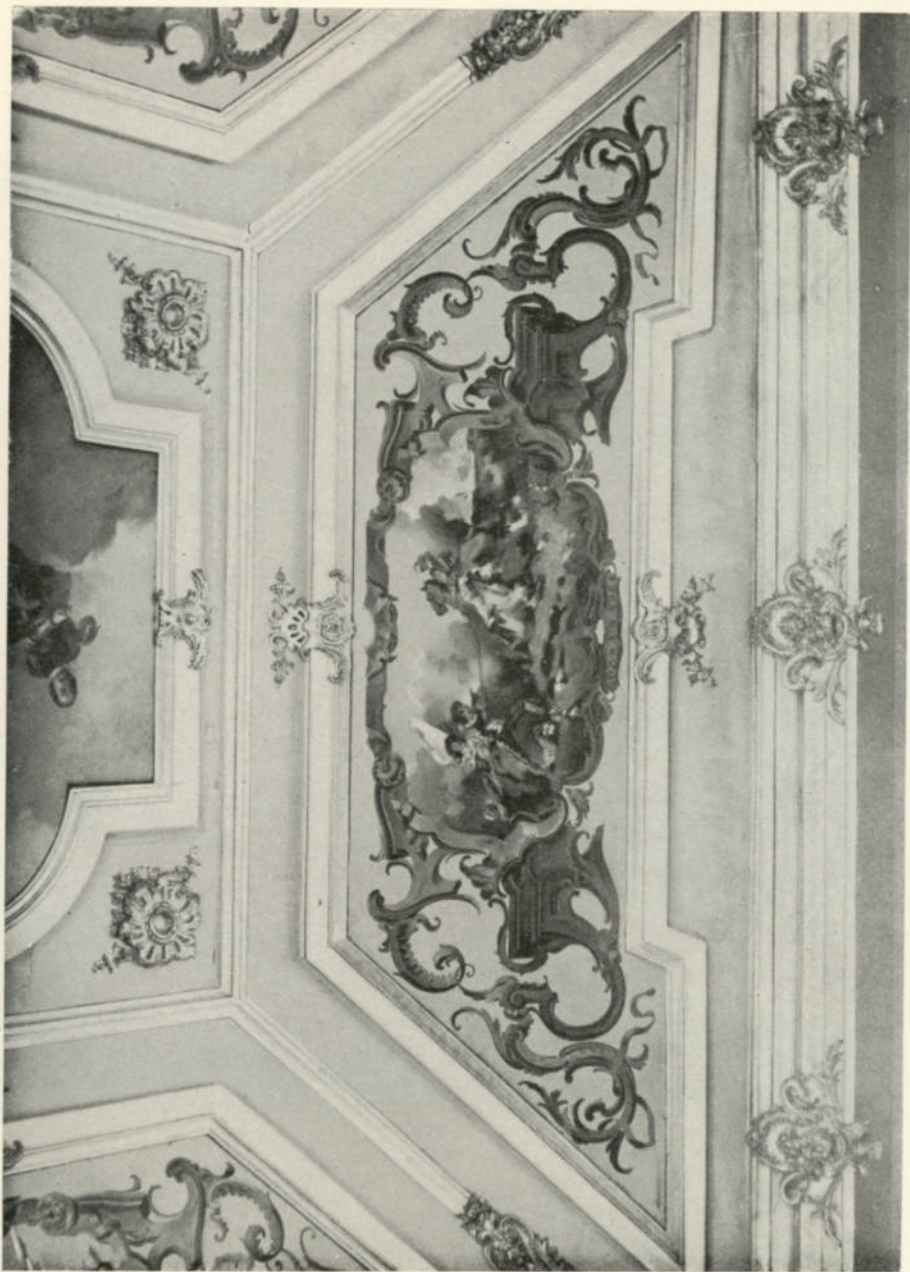




EFFIGIES

Engraving by J. M. de S. J. 1806

CLARISSIMI DOMINI D. MARCOS DE NORONHA E BRITO VIII COMITIS DE ARCOS,
 A PRIVATO FIDELISSIMI REGIS CONCILIO, CASTRORUM PRÆFECTI,
 MAGNE CRUCIS REGALÆ ET MILITARI ORDINE AVIZ DECORATI,
 PRÆFECTORIS ET GUBERNATORIS PRÆFECTURA STATUQUE BAHLE,
 QUAM HUIUS URBS MERCATORUM IN HONOREM TANTI VIRI BENEFICIORUM EJUS HAUD IMMEMORES,
 ANNO MDCCCXVI INSCULPTAM, EXORNATAMQUE FORÈ VOLUERUNT







SOCIEDADE INDUSTRIAL DE TIPOGRAFIA, LIMITADA
R. Almirante Pessanha, 3 e 5 (ao Carmo)/Lisboa



NB



EFG0000515057

S.N